

RELATÓRIO

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS CENTROS DE PMA EM 2013

(n), n.º 2 do artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho)



DEZEMBRO, 2015

RELATÓRIO DA ATIVIDADE EM PMA

[2013]

n), n.º 2, artigo 30.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de julho

DEZEMBRO DE 2015

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
PARTE I – TOTAL NACIONAL.....	6
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS.....	7
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO ASPETOS GLOBAIS.....	13
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	18
II. 3 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS.....	26
II. 4 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI	28
II. 5 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS.....	28
II. 6 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRACONJUGAIS....	29
II.6.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais.....	29
III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	33
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR.....	33
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	33
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS.....	34
III. 2 CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO.....	35
III.2.1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	35
III.2.2 DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES	36
III.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA	40
III.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	44
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.....	46
IV.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	46
IV.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	49
V. TENDÊNCIAS.....	51
V.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2013)	51
V.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2013)	56
V.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLoS (2009-2013)	56
PARTE II – INSTITUIÇÕES DO SNS.....	57
I. INFORMAÇÕES GLOBAIS.....	58

II. TRATAMENTOS INTRACONJUGAIS	63
II. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO ASPETOS GLOBAIS	63
II. 2 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS	68
II. 3 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS.....	71
II. 4 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI	73
II. 5 CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS	73
II. 6 CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRACONJUGAIS	74
II.6.1 EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais.....	74
III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES	78
III. 1 CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR.....	78
III.1.1 CICLOS A FRESCO.....	78
III.1.2 CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS	79
III. 2 CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO	80
III.2.1 DADOS REFERENTES ÀS DADORAS.....	80
III.2.2 DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES	81
III.3 CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA	83
III.4 CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS	84
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	85
IV.1 CICLOS DE IA, INTRACONJUGAIS.....	85
IV.2 CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR.....	88
V. TENDÊNCIAS.....	90
V.1 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2013)	90
V.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2013)	94
V.3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2013)	95
ABREVIATURAS.....	96

NOTA INTRODUTÓRIA

Ao apresentar este que é o seu 5.º relatório anual da atividade em PMA em Portugal, o CNPMA considera importante destacar que, pela primeira vez, a metodologia para registo dessa atividade se baseou em plataformas informáticas concebidas especificamente para tal fim, permitindo o registo de dados ciclo a ciclo e não apenas a agregação dos dados totais dos diferentes centros.

Todos os dados são inseridos na plataforma diretamente pelos centros que praticam PMA no país.

Por isso, o presente relatório é muito mais detalhado do que os dos anos anteriores permitindo, para além da apresentação formal legalmente obrigatória, fornecer informações de maior qualidade sobre vários aspectos destas técnicas a doentes, especialistas da área e todos os outros sectores interessados da sociedade.

De facto, os dados constantes neste relatório possibilitam uma visão mais pormenorizada das características dos casais tratados, dos aspetos técnicos dos tratamentos e dos seus resultados, informação essa cuja relevância no âmbito da saúde daqueles que necessitaram de recorrer a estas técnicas e das crianças delas resultantes é indesmentível, esperando este Conselho que, no futuro, a mesma possa vir a constituir base para investigação sobre o impacto a longo prazo deste tipo de técnicas terapêuticas, bem como sobre os diferentes fatores que afetam os seus resultados.

Os dados agora publicados referem-se aos ciclos de tratamento iniciados em 2013.

Tal facto fica a dever-se à circunstância de os centros necessitarem, no mínimo, de 12 meses para poderem tomar conhecimento dos desfechos finais de todas as gravidezes. E, uma vez submetidos os dados, é necessário todo um processo de validação e análise crítica para maximizar a robustez da informação final.

Apesar deste esforço, necessário se torna assinalar que a interpretação das percentagens apresentadas deverá ser sempre baseada numa cuidadosa observação dos números absolutos em que se baseia, já que alguns subgrupos da população tratada são de dimensões muito reduzidas, o que pode dar origem a resultados percentuais indutores de valorizações menos conformes com a realidade.

Acresce que, no que respeita ao resultado final das gestações, não foi possível obter as informações indispensáveis em 100% das situações.

Sendo o presente o primeiro relatório com este formato, não é possível apresentar variações ao longo do tempo em relação a muitos parâmetros.

De qualquer modo é claro, comparando com 2012, que o número de ciclos das principais técnicas de PMA efetuado (excluindo inseminação intra-uterina) foi 3% menor, mas que as taxas de gravidez e parto aumentaram ligeiramente. O número de inseminações artificiais manteve-se estável e os resultados do uso desta técnica tiveram também uma ligeira melhoria.

Finalmente, pela sua inequívoca importância e porque tal constitui um sinal altamente positivo e encorajador para o contínuo esforço tendente à eliminação da situação que corresponde ao maior risco dos tratamentos de infertilidade, o CNPMA não pode deixar de sublinhar vivamente a descida da taxa de partos múltiplos.

A concluir, assinala-se que o presente relatório está dividido em duas partes - TOTAL NACIONAL e INSTITUIÇÕES DO SNS -, cada uma delas com cinco secções:

- I. Informações globais
- II. Tratamentos intraconjugais
- III. Doação de gâmetas ou embriões
- IV. Inseminação artificial
- V. Tendências

PARTE I - TOTAL NACIONAL

1. INFORMAÇÕES GLOBAIS

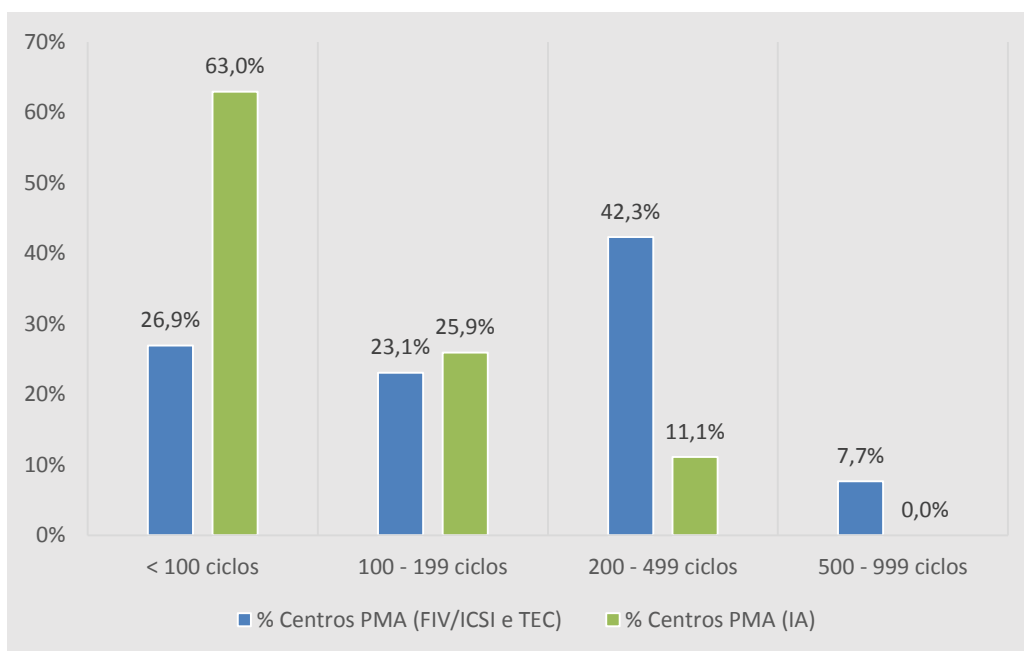
Existiam em Portugal, em 2013, 27 centros de PMA que executavam tratamentos de infertilidade através de técnicas de PMA (incluindo inseminação artificial [IA]) e um que executavam apenas IA.

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

	PÚBLICO		PRIVADO	
	FIV/ICSI e TEC	IA	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4	5	5
Região Centro	3	3	2	2
Região LVT	3	3	7	7
Região Alentejo	0	0	0	0
Região Algarve	0	0	1	1
RA Açores	0	0	1	1
RA Madeira	0	0	0	1
TOTAL	10	10	16	17

I.1 | Centros de PMA em atividade em 2013 em função do número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2013



I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

Em 2013 foram registados 9948 ciclos de PMA, dos quais 2180 foram inseminações artificiais.

Do total de ciclos de técnicas de PMA de 2.ª linha (7768), 89,2% foram intraconjugais, usando os ovócitos ou embriões do casal. Desses 6931 ciclos, 82,0% foram a fresco e 18,0% corresponderam a ciclos de transferência de embriões criopreservados. Outros tipos de ciclos corresponderam a pequenas percentagens: 4,8% foram ciclos em que o casal recebeu ovócitos de dadora, 0,2% foram de doação de embriões e 4,4% foram ciclos para doação de ovócitos.

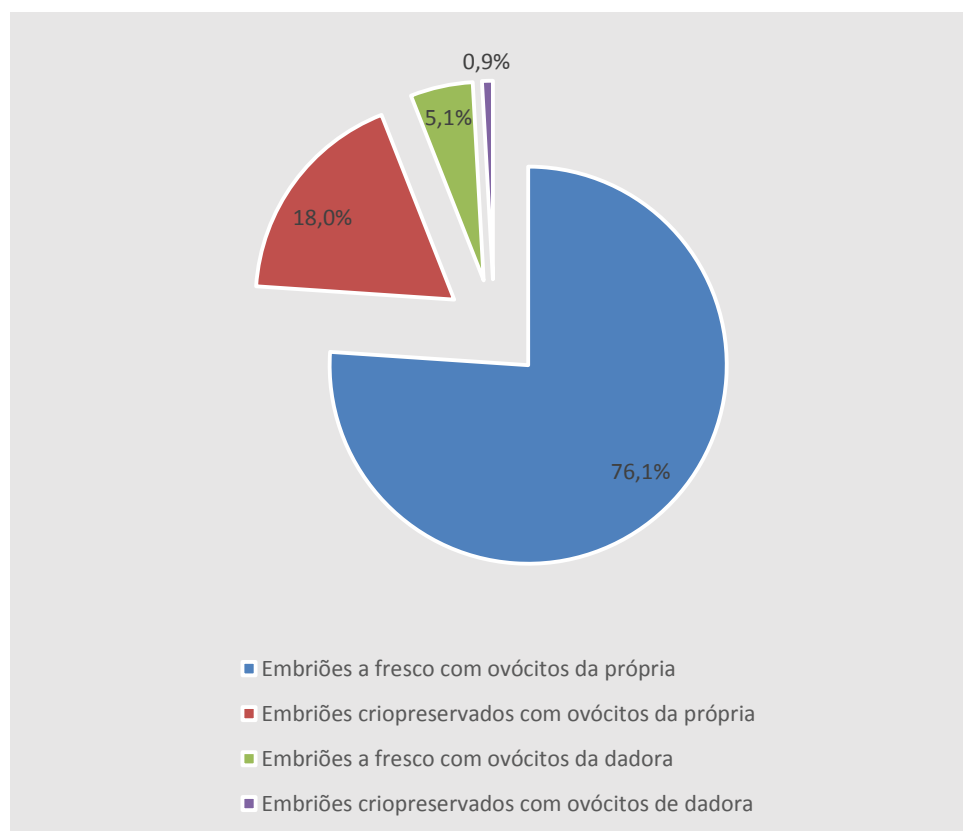
De todos os tratamentos de PMA de 2.ª linha, 28,5% resultaram em gestações clínicas e 20,2% num parto de recém-nascido(s) vivo(s).

Houve um total de 2091 crianças nascidas em resultado de todas as técnicas de PMA em 2013. A taxa de gravidez múltipla foi 15,7%. Estes números têm, no entanto, que ser considerados com algumas reservas já que não existe registo do resultado final de 10,5% das gestações.

	Ciclos iniciados ¹⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal	6804	1906	1353	1580	1053
<i>a fresco</i>	5480	1538	1124	1322	881
TEC	1324	368	229	258	172
Com receção de EZ	127	46	37	48	27
Com receção de OV	375	160	106	150	64
Com receção de embriões	17	4	2	3	1
Para doação de ovócitos	345	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	2090	283	192	222	159
Com receção de EZ	190	60	47	60	39

¹⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3.a | Que idades tinham as doentes que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

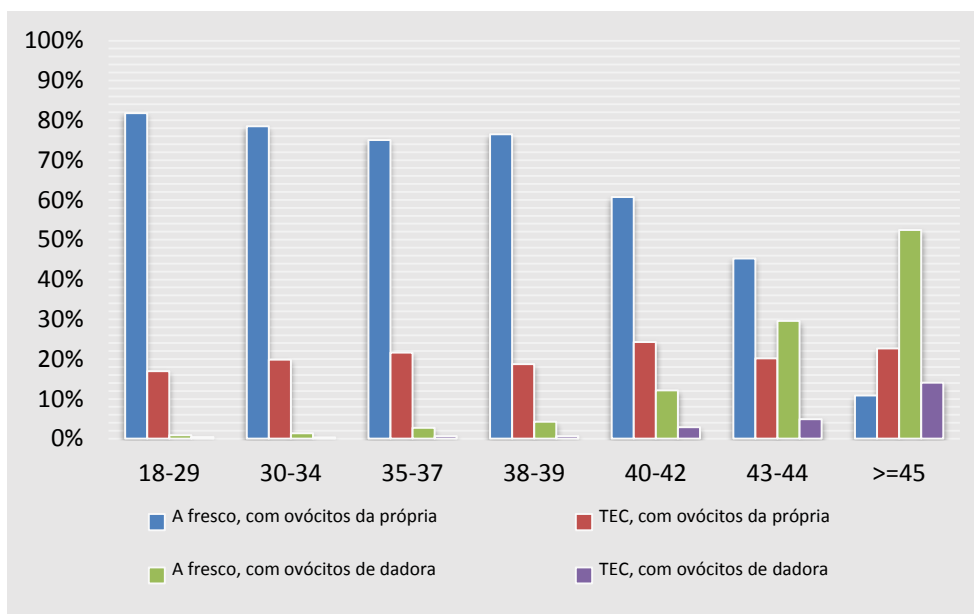
A idade média das doentes que iniciaram ciclos de PMA intraconjugais (com exceção de inseminação artificial) foi 35,3 anos (35,2 para ciclos a fresco e 35,8 para ciclos de TEC) estando 13,9% acima dos 40 anos. Os parceiros masculinos tinham, em média, 37,2 anos e 32,4% tinham 40 ou mais anos.

Para as recetoras de ovócitos a média de idade foi 41,2 anos (41,1 para ciclos a fresco e 41,7 para ciclos de TEC), estando 66,1% acima dos 40 anos. Os parceiros masculinos tinham, em média, 42,4 anos, e 48,6% tinham 40 ou mais anos.

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais				Com receção de ovócitos				TOTAL	
	A fresco ¹⁾		TEC ²⁾		A fresco ³⁾		TEC ⁴⁾			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	457	9,6	95	7,1	5	1,4	2	2,4	559	8,6
30-34	1623	34,2	411	30,8	28	7,6	6	7,3	2068	31,7
35-37	1303	27,5	375	28,1	47	12,7	11	13,4	1736	26,6
38-39	834	17,6	204	15,3	46	12,4	7	8,5	1091	16,7
40-42	405	8,5	162	12,1	81	21,9	19	23,2	667	10,2
43-44	101	2,1	45	3,4	66	17,8	11	13,4	223	3,4
>=45	20	0,4	42	3,1	97	26,2	26	31,7	185	2,8
TOTAL	4743	100,0	1334	100,0	370	100,0	82	100,0	6529	100,0

- 1) Os tratamentos intraconjugais a fresco incluem os ciclos a fresco com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de DGPI.
- 2) Os tratamentos intraconjugais com TEC incluem os ciclos com receção de espermatozoides.
- 3) Os tratamentos com receção de ovócitos a fresco incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.
- 4) Os tratamentos com receção de ovócitos com TEC incluem os ciclos com doação de embriões.

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade das doentes

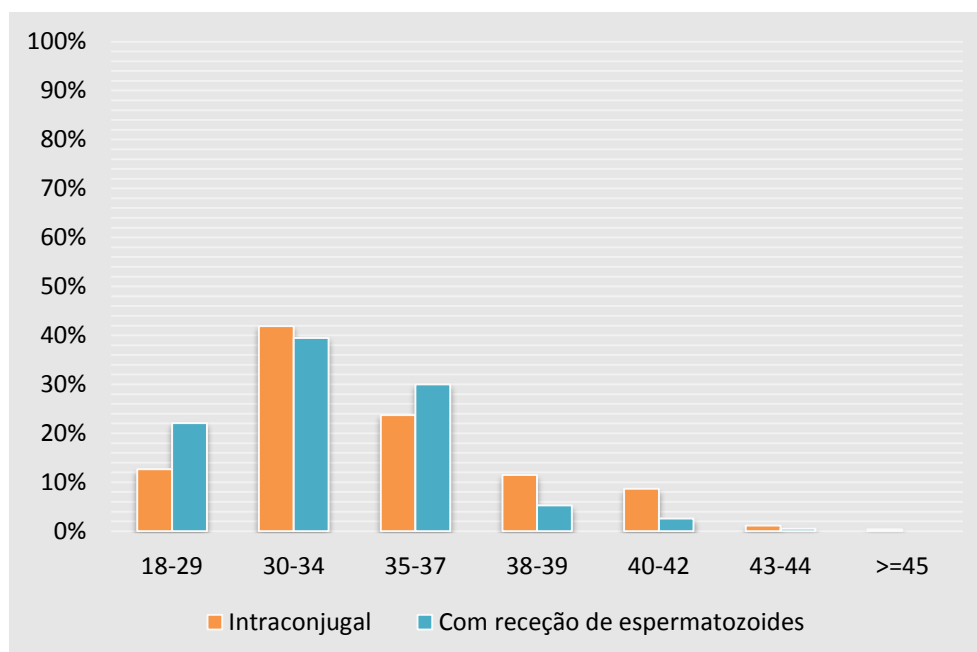


I.3.b | Que idades tinham as doentes que recorreram a inseminação artificial?

A idade média das doentes que efetuaram tratamento com inseminação artificial foi 34,0 anos (34,1 para as inseminações intraconjugais e 32,8 para as situações de inseminação com recurso a espermatozoides de doador). Os parceiros masculinos tinham, em média, 35,7 anos e 36,5 anos, respetivamente.

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	265	12,7	42	22,1
30-34	876	41,9	75	39,5
35-37	496	23,7	57	30,0
38-39	240	11,5	10	5,3
40-42	181	8,7	5	2,6
43-44	24	1,1	1	0,5
>=45	8	0,4	0	0,0
TOTAL	2090	100,0	190	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade das doentes



I.4 | Como se relacionou o número de ciclos efetuados nos centros com a percentagem de ciclos de PMA de que resultou parto de recém-nascido (RN) vivo?

N.º Ciclos	FIV ¹⁾	ICSI ²⁾	DO ³⁾	IA
<50	20,0%	10,9%	24,9%	8,5%
51-100	21,3%	16,0%	35,2%	9,7%
101-200	26,3%	22,3%	30,0%	9,2%
>200	17,1%	9,7%	0	8,5%
% dropouts	1,3%	3,3%	8,1%	7,4%

1) inclui ciclos intraconjugais, com EZ de dador, em casais com infeções virais e para PGS

2) inclui ciclos intraconjugais, com EZ de dador, em casais com infeções virais e para PGS

3) DO: FIV/ICSI com receção de ovócitos

I.5 | Qual o total de crianças nascidas de PMA (segundo a técnica e número de recém-nascido(s) vivo(s))?

	RN ÚNICO	GÉMEOS	TRIPLOS	TOTAL ^{1) 2)} crianças nascidas
FIV/ICSI intraconjugal	926	198	-	1322
FIV/ICSI com receção de espermatozoides	26	11	-	48
FIV/ICSI com ovócitos de dadora	62	44	-	150
TEC	214	32	-	278
DGPI	5	3	-	11
IA intraconjugal	165	24	3	222
IA com receção de espermatozoides	34	13	-	60
TOTAL	1432	325	3	2091 ¹⁾

1) 2,5% do total de crianças nascidas em Portugal em 2013.

2) 49% do total das crianças nascidas resultantes da aplicação destas técnicas tiveram origem em tratamentos realizados em centros públicos de PMA.

II. TRATAMENTOS INTRACONJUGAIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

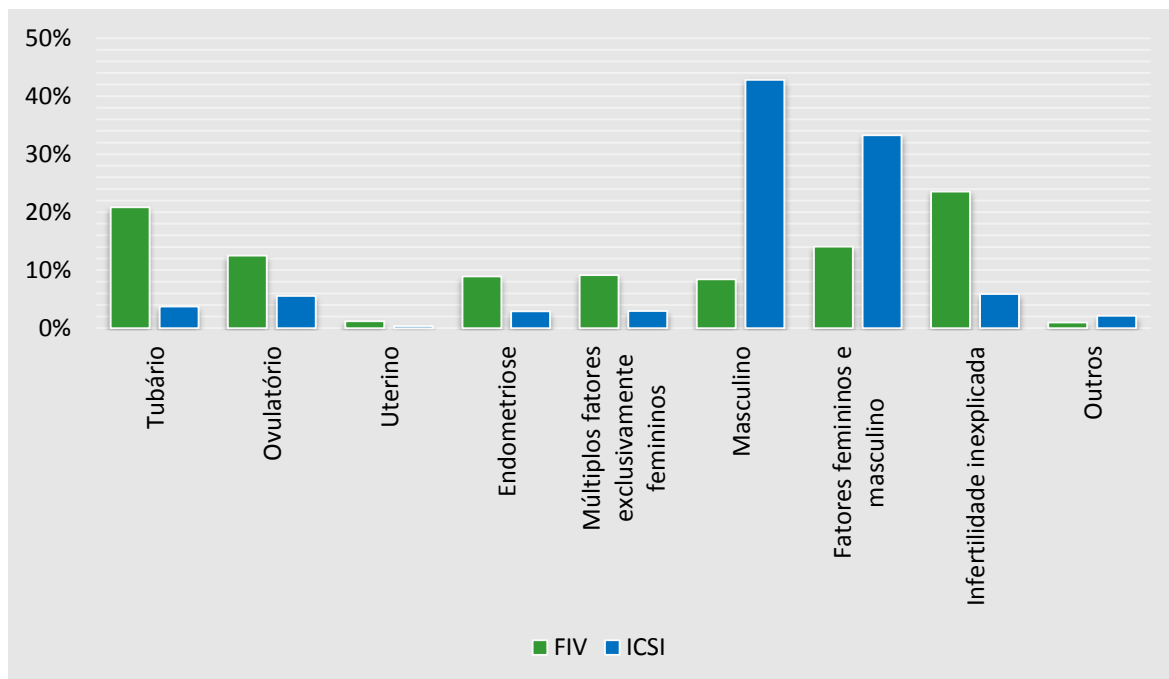
II.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	2026	37,0%
ICSI*	3452	63,0%
TOTAL	5478	100,0%

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

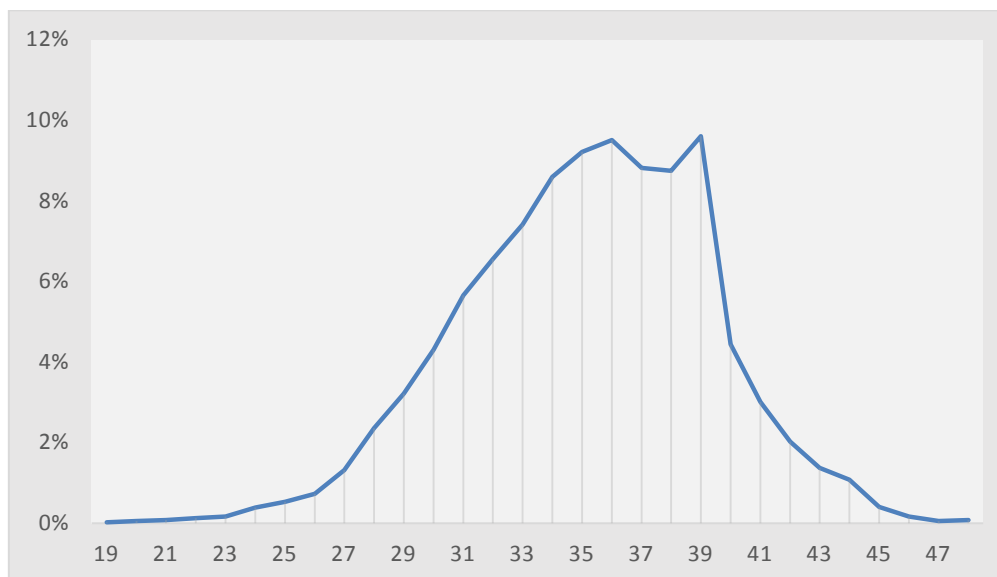
II.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes do sexo feminino que realizaram ciclos de FIV/ICSI

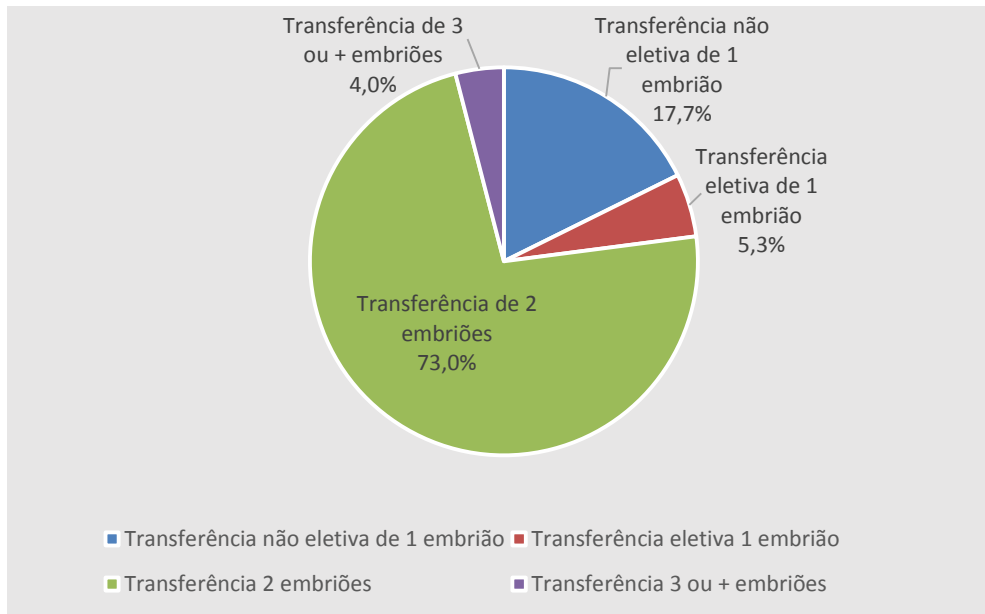


II.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

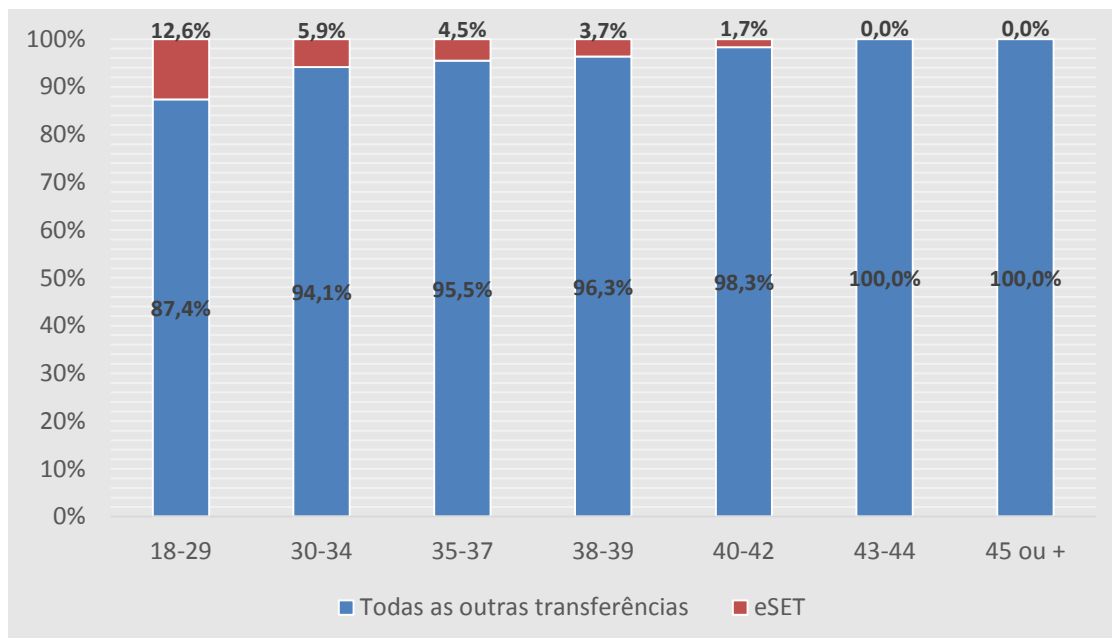
	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3 ou +			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	112	27,7	291	72,0	1	0,2	404	100,0
30-34	300	20,7	1125	77,8	21	1,5	1446	100,0
35-37	263	22,4	875	74,5	36	3,1	1174	100,0
38-39	190	25,9	494	67,3	50	6,8	734	100,0
40-42	76	21,2	244	68,2	38	10,6	358	100,0
43-44	22	25,6	45	52,3	19	22,1	86	100,0
>=45	5	27,8	8	44,4	5	27,8	18	100,0
TOTAL	968	22,9	3082	73,0	170	4,0	4220	100,0

II.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que é feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

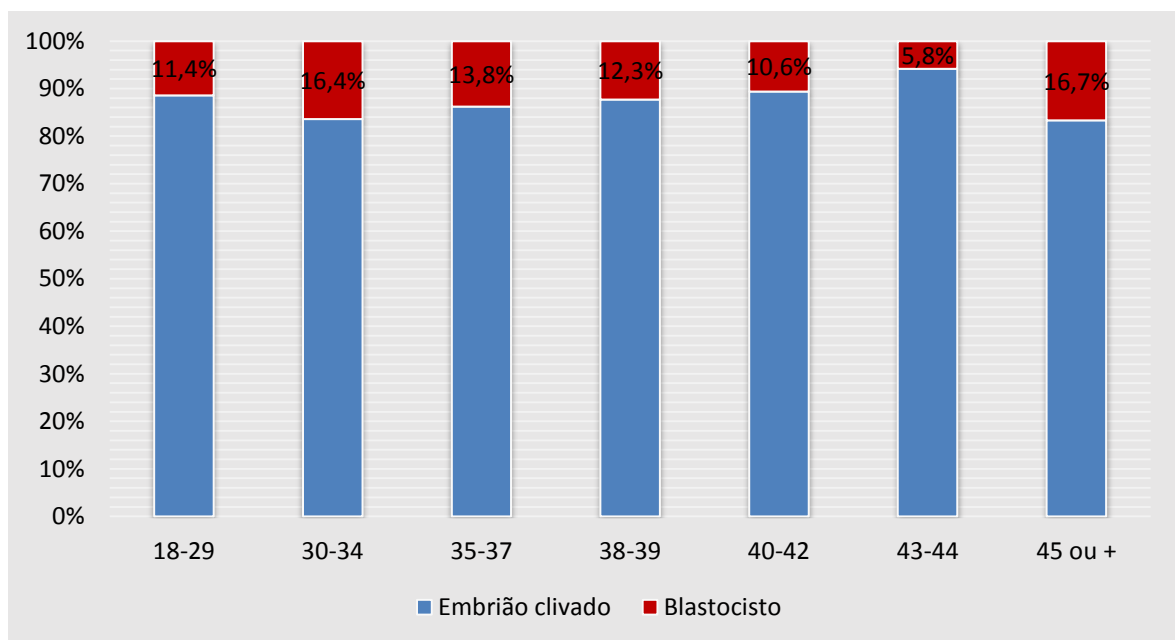


II.1.6 | Quanto tempo depois da aspiração dos ovários foi efetuada a transferência de embriões?

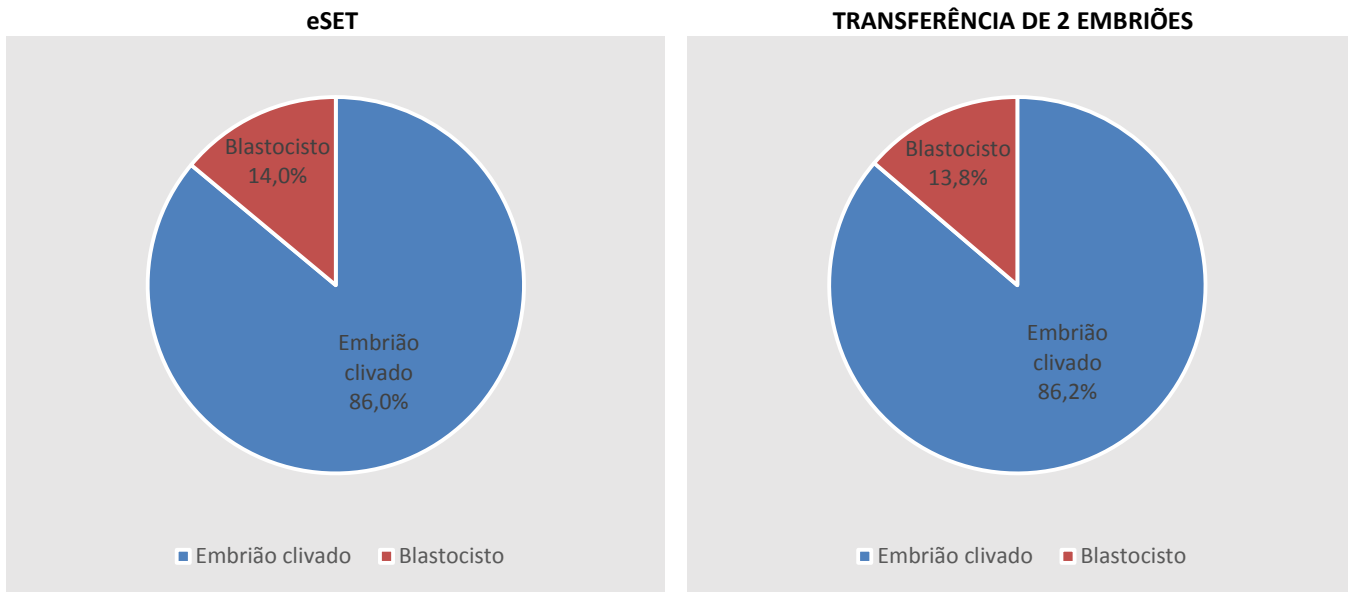
	N.º	%
Embrião clivado*	3639	86,2
Blastocisto	581	13,8
TOTAL	4220	100,0

* Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4.

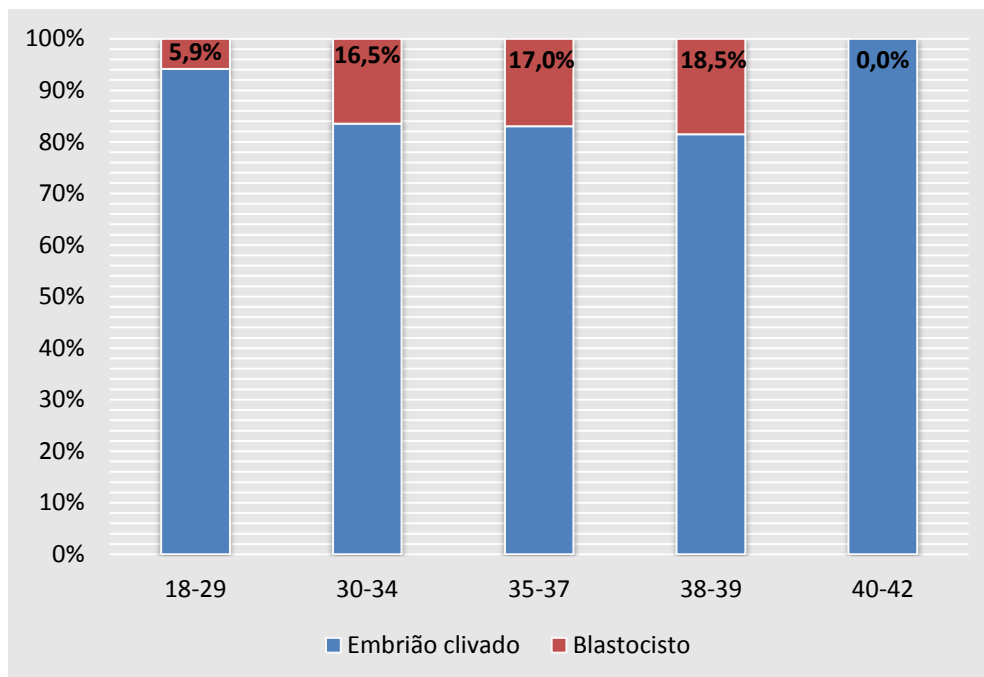
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

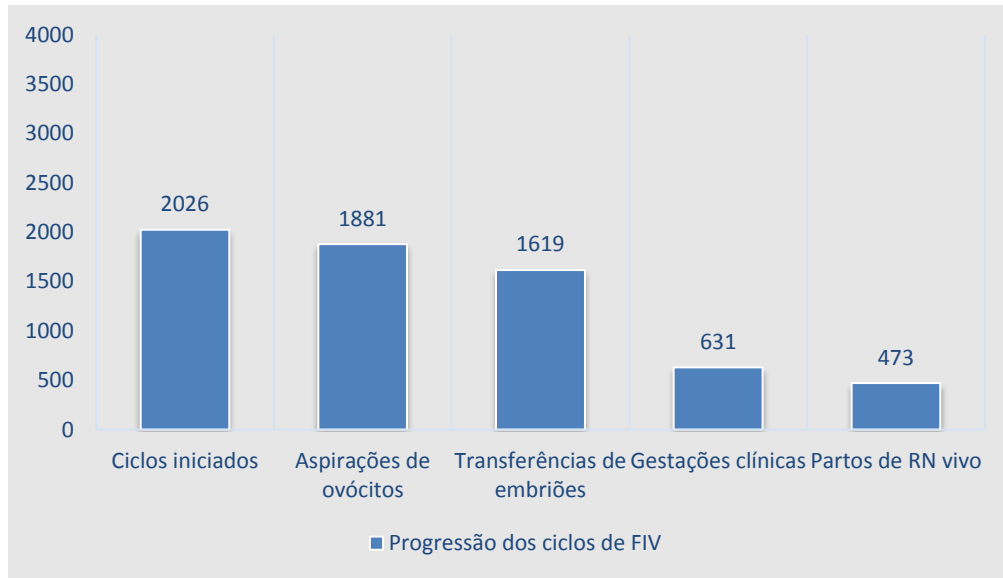


II.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?

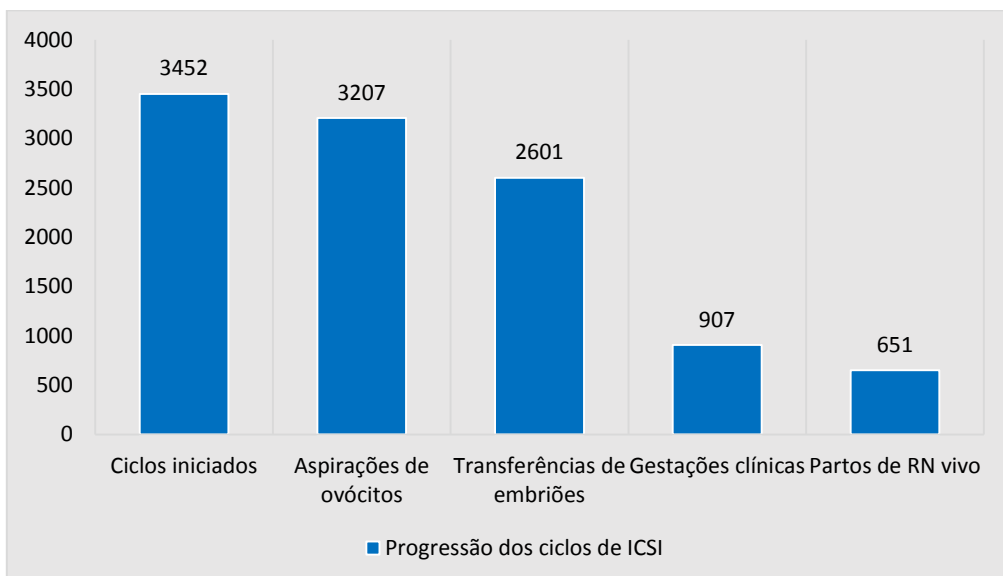


II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.2.1.a | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.1.b | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram afectadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	166	657	569	408	179	30	17	2026
Ciclos com aspiração ovárica	161	623	529	369	161	26	12	1881
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	138	544	463	311	132	24	7	1619
Gestações clínicas	53	244	205	100	23	5	1	631
Parto de RN(s) vivo(s)	40	193	153	67	16	3	1	473
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	50	32	8	2	1	0	101
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	31,9	37,1	36,0	24,5	12,8	16,7	5,9	31,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,9	39,2	38,8	27,1	14,3	19,2	8,3	33,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	38,4	44,9	44,3	32,2	17,4	20,8	14,3	39,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	24,1	29,4	26,9	16,4	8,9	10,0	5,9	23,3*
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,8	31,0	28,9	18,2	9,9	11,5	8,3	25,1**
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	29,0	35,5	33,0	21,5	12,1	12,5	14,3	29,2***
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,5	79,1	74,6	67,0	69,6	60,0	100,0	75,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	20,0	25,9	20,9	11,9	12,5	33,3	0,0	21,4

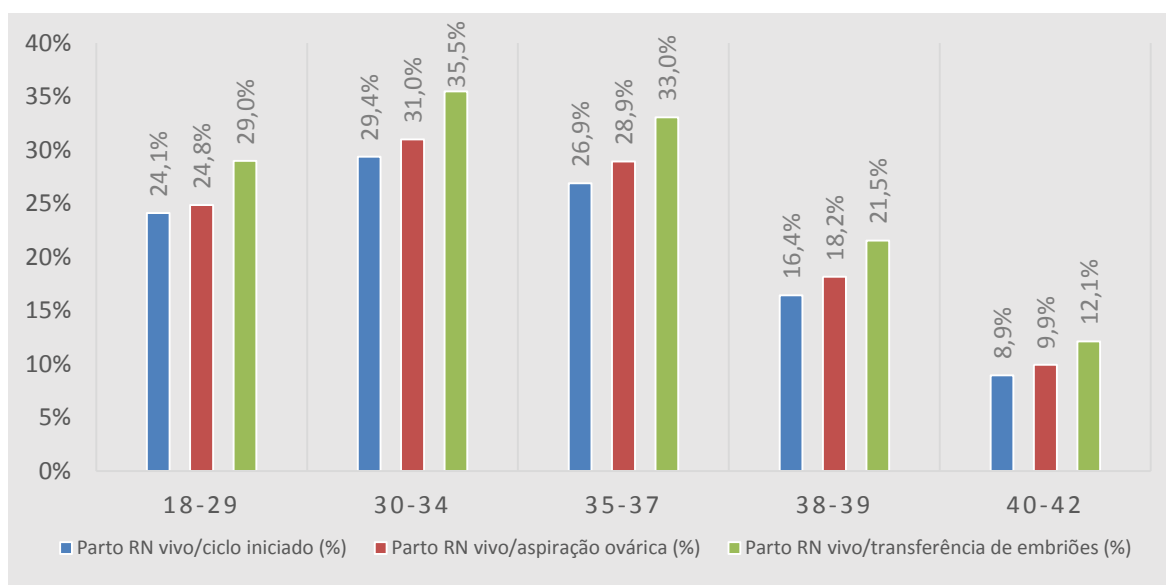
¹⁾ Em 60 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

* Essa taxa foi de 23,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

** Essa taxa foi de 25,5% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

*** Essa taxa foi de 29,7% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino

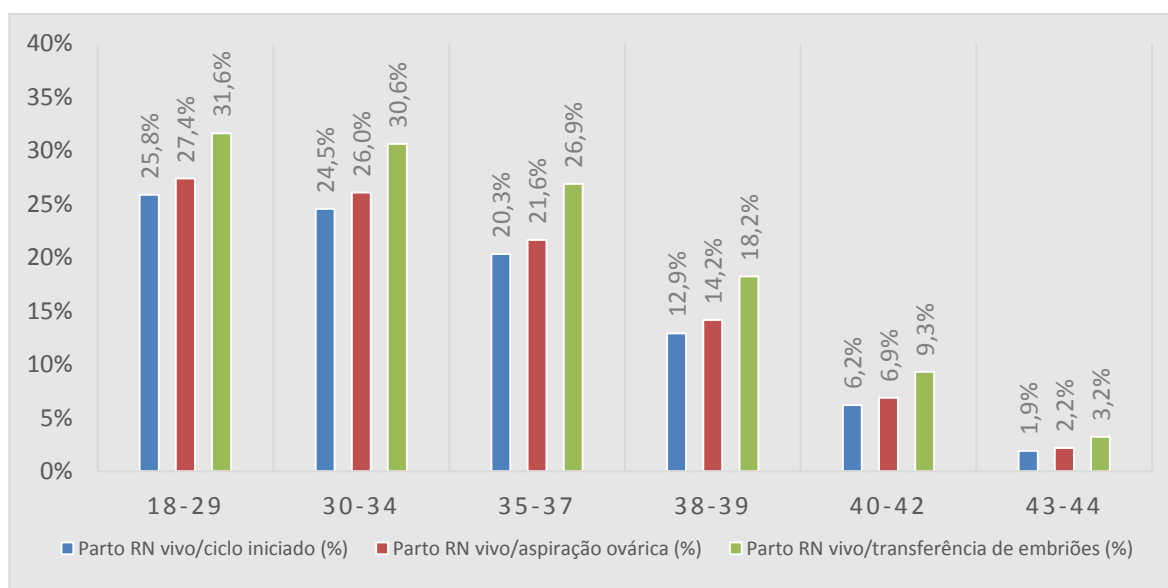


II.2.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram afectadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	325	1125	940	597	340	104	21	3452
Ciclos com aspiração ovárica	307	1060	883	544	305	92	16	3207
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	266	902	711	423	226	62	11	2601
Gestações clínicas	109	366	264	114	49	5	0	907
Parto de RN(s) vivo(s)	84	276	191	77	21	2	0	651
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	14	41	30	10	2	0	0	97
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	33,5	32,5	28,1	19,1	14,4	4,8	0,0	26,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,5	34,5	29,9	21,0	16,1	5,4	0,0	28,3
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	41,0	40,6	37,1	27,0	21,7	8,1	0,0	34,9
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	25,8	24,5	20,3	12,9	6,2	1,9	0,0	18,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	27,4	26,0	21,6	14,2	6,9	2,2	0,0	20,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	31,6	30,6	26,9	18,2	9,3	3,2	0,0	25,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,1	75,4	72,3	67,5	42,9	40,0	-	71,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	16,7	14,9	15,7	13,0	9,5	0,0	-	14,9

¹⁾ Em 205 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo, transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

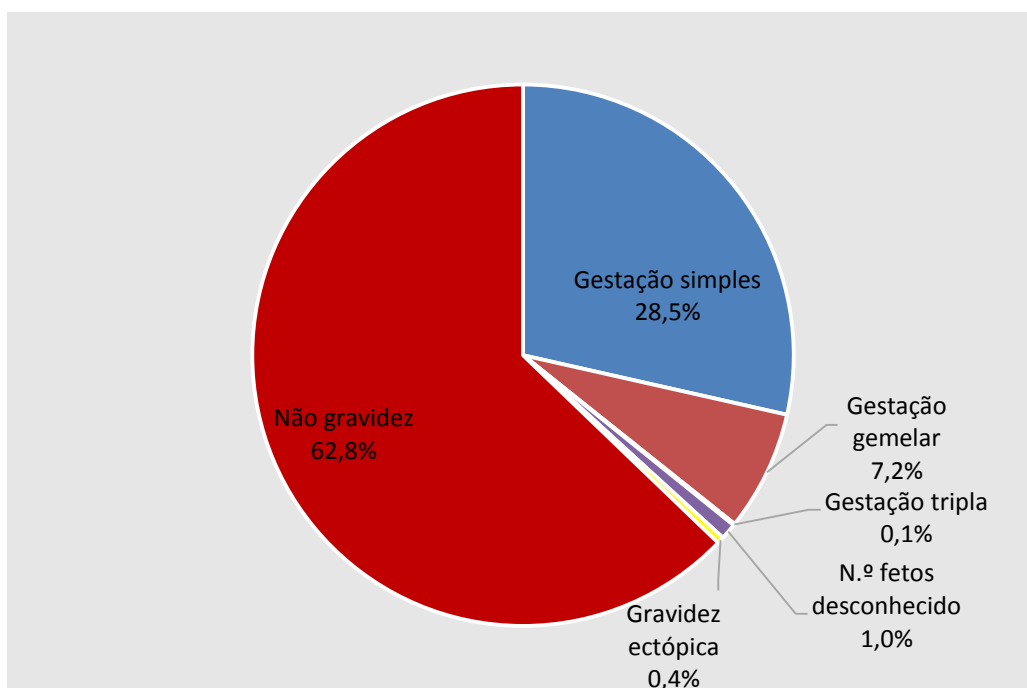
Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II.2.2.c | Quais as taxas de sucesso após ICSI com técnicas específicas de recolha de esperma?

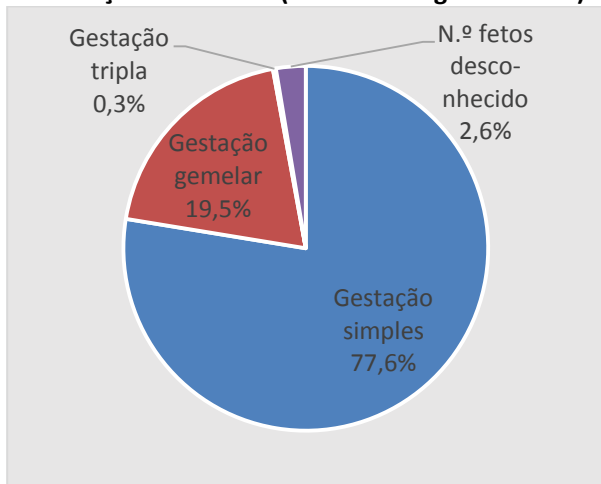
	Da urina	Espermatozóides		Espermátides
		Do epididimo	Do testículo	
Ciclos iniciados	1	0	199	1
Ciclos com aspiração ovárica	1	0	199	1
Ciclos sem recolha de espermatozóides/espermátides	0	0	0	0
Ciclos com transferência de embriões	1	0	164	1
Gestações clínicas	0	0	61	0
Parto de RN vivo(s)	-	0	47	0
Parto de >1 RN vivo	-	0	9	
N.º de crianças nascidas	-	0	56	
<hr/>				
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	30,7	-
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	30,7	-
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	-	-	37,2	-
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	-	-	23,6	-
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	-	-	23,6	-
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	-	-	28,7	-
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	-	-	77,0	-
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo (%)</i>	-	-	19,1	-

II.2.3 | Qual a percentagem de ciclos de FIV/ICSI que resultou em gravidez? E qual o risco de uma gravidez múltipla?

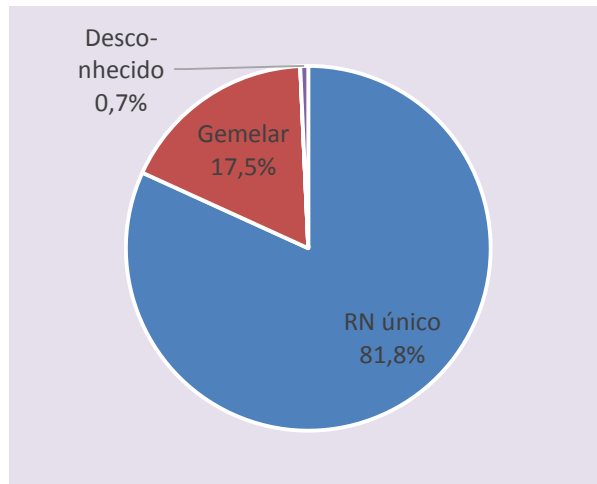


II.2.4 | Com recurso a FIV/ICSI, quando resultou uma gravidez, qual foi o risco de se tratar de uma gravidez múltipla? E de ocorrer um parto de mais de 1 RN vivo?

GESTAÇÕES CLÍNICAS (n.º de sacos gestacionais)



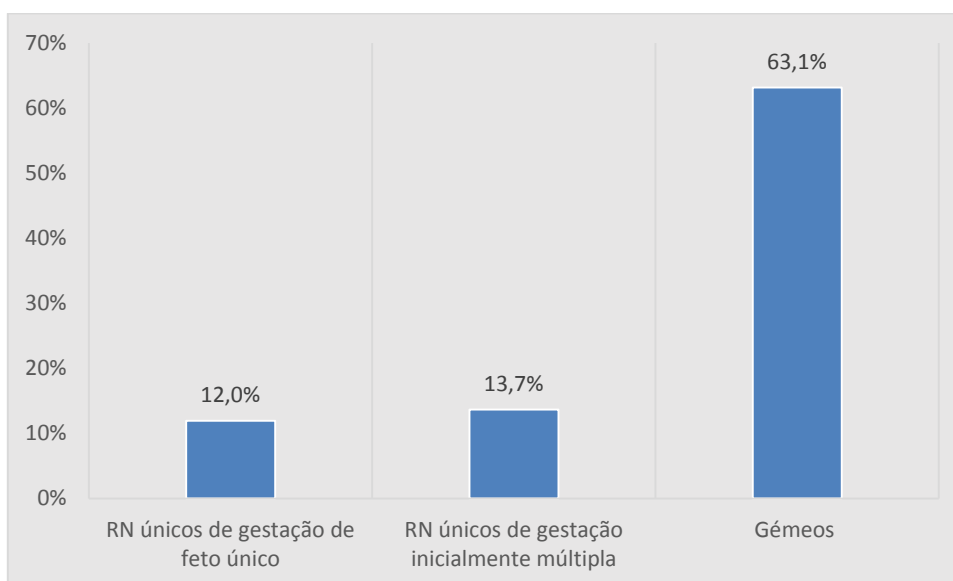
PARTOS DE RN VIVO



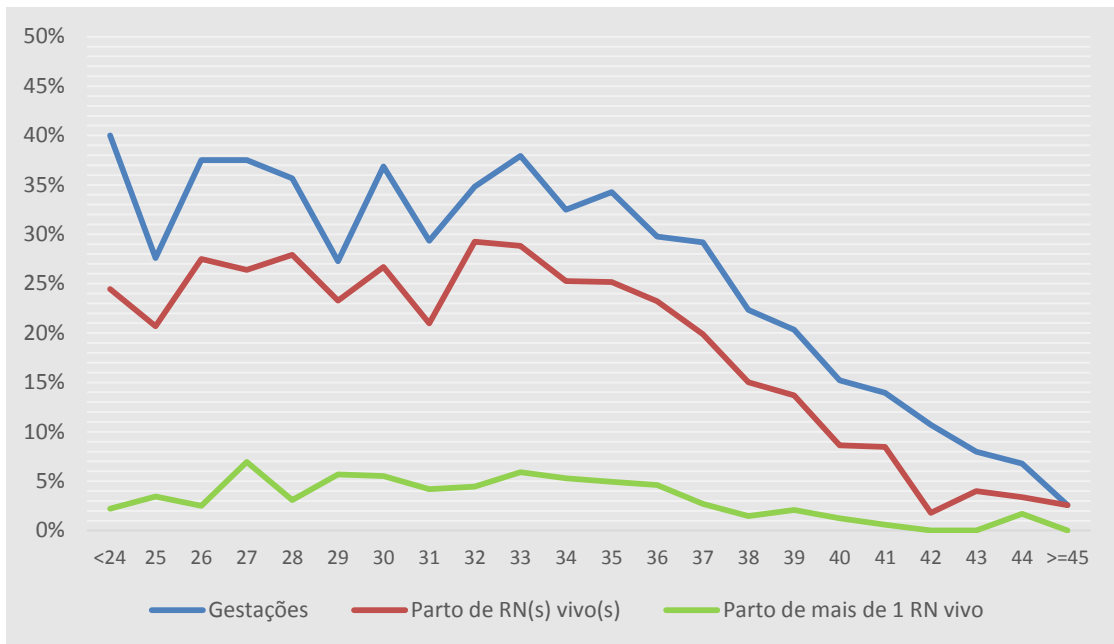
II.2.5 | Com recurso a FIV/ICSI, qual foi o risco de parto pré-termo?

TOTAL DE PARTOS DE RN VIVO (n=1124)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=853)	102	12,0%
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=73)	10	13,7%
Gémeos (n=198)	125	63,1%

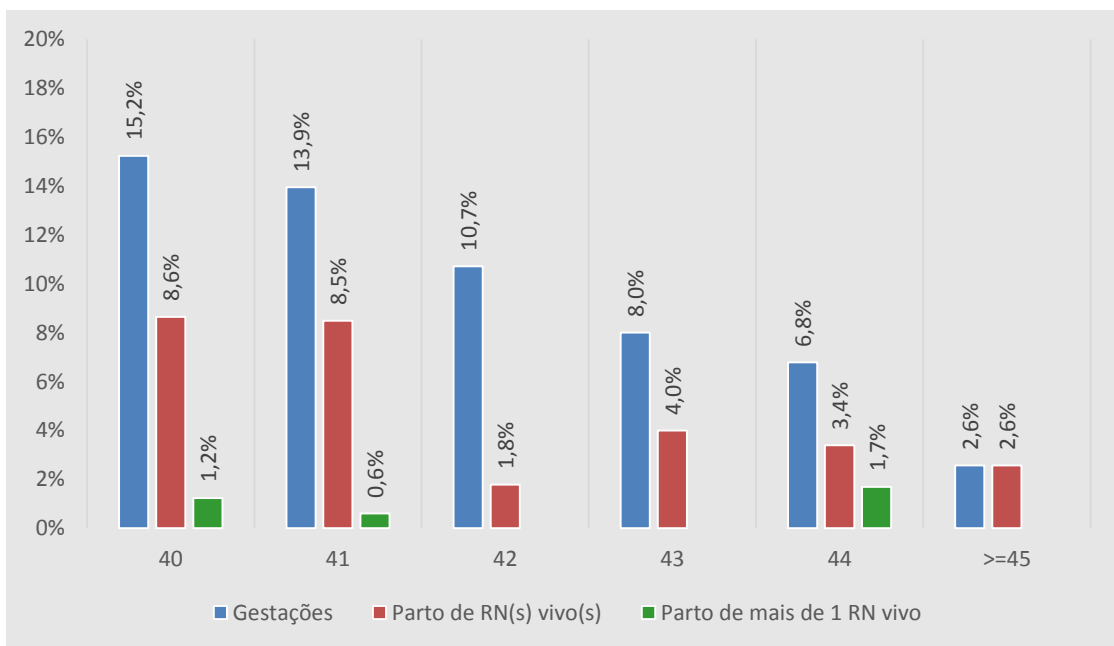
Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



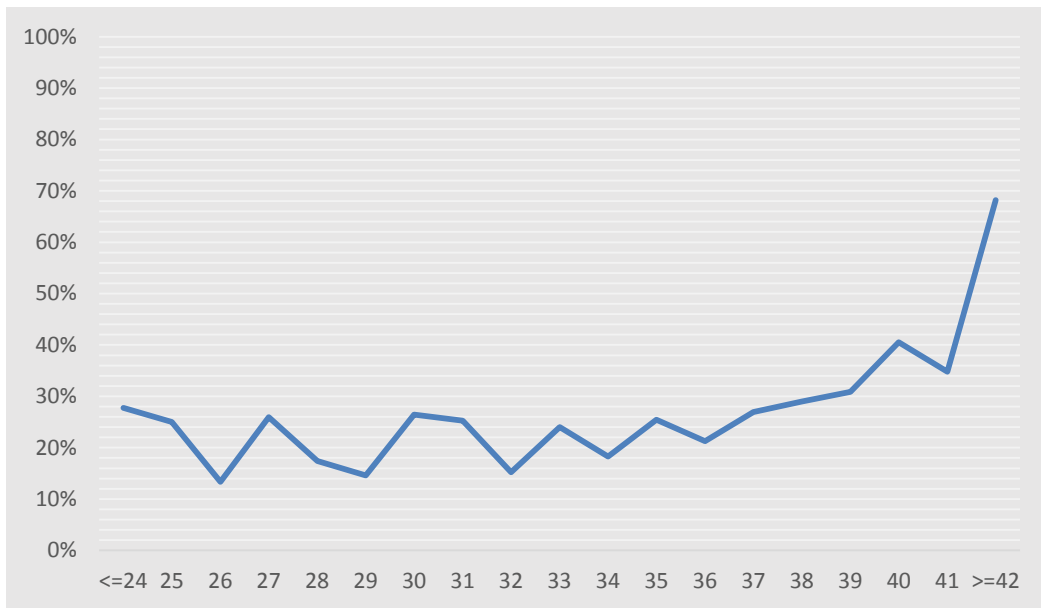
II.2.6 | Como foram as taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo afetadas pelas idades das doentes?



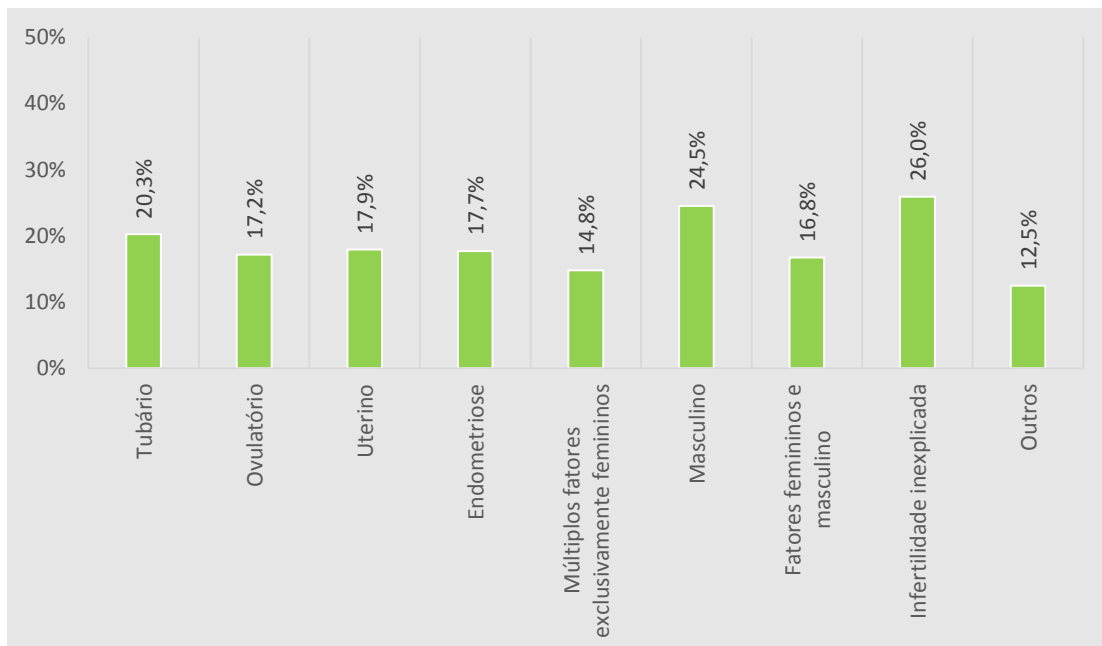
II.2.7 | As taxas de gravidez, de parto de RN vivo e de parto de mais de 1 RN vivo foram diferentes nas doentes com 40 ou mais anos?



II.2.8 | Qual foi a taxa de aborto segundo a idade do parceiro feminino?



II.2.9 | Os fatores de infertilidade influenciaram a taxa de parto de recém-nascido vivo?



II.2.10 | Qual a taxa de sucesso de ciclos terapêuticos de FIV/ICSI na ausência de estimulação ovárica?

Ciclos iniciados	30
Ciclos com aspiração ovárica	27
Número de transferências de embriões	18
Gestações clínicas	8
Parto de RN vivo(s)	5
Parto de >1 RN vivo	0
<i>Gravidez clínica por ciclo iniciado (%)</i>	<i>26,7</i>
<i>Gravidez clínica por aspiração ovárica (%)</i>	<i>29,6</i>
<i>Gravidez clínica por transferência de embriões (%)</i>	<i>44,4</i>
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	<i>16,7</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>27,8</i>
<i>Parto de RN vivo por gravidez clínica (%)</i>	<i>62,5</i>
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos de RN vivo(s) (%)</i>	<i>0,0</i>

II.2.11 | Qual foi a taxa de complicações em ciclos de FIV/ICSI intraconjugal*?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	33
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	<i>2</i>
Complicações da punção ovárica (total)	4
<i>Hemorragia</i>	<i>4</i>
<i>Infeção</i>	<i>0</i>
<i>Outra</i>	<i>0</i>

* Inclui ciclos intraconjugais com receção de esperma, casais com infeções virais, DGPI e PGS.

II. 3 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	0	2	0	26	10	0
Hepatite C	2	0	0	32	1	0
VIH	1	4	1	48	3	1

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram afetadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	1	1	5	1	1	0	0	9
Ciclos com aspiração ovárica	1	1	5	1	1	-	-	9
Ciclos com transferência de embriões	0	1	3	1	0	-	-	5
Gestações clínicas	-	0	3	0	-	-	-	3
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	3	-	-	-	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	0	-	-	-	-	0

II.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram afetadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	12	26	31	22	12	0	1	104
Ciclos com aspiração ovárica	11	26	27	20	10	-	1	95
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	9	21	22	14	5	-	1	72
Gestações clínicas	4	4	7	2	0	-	0	17
Parto de RN(s) vivo(s)	4	3	5	1	-	-	-	13
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	1	1	-	-	-	4
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	15,4	22,6	9,1	0,0	-	0,0	16,3
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	36,4	15,4	25,9	10,0	-	-	-	17,9
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	44,4	19,0	31,8	14,3	-	-	-	23,6
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	11,5	16,1	4,5	-	-	-	12,5
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	36,4	11,5	18,5	5,0	-	-	-	13,7
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	44,4	14,3	22,7	7,1	-	-	-	18,1
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	75,0	71,4	50,0	-	-	-	76,5
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	25,0	33,3	20,0	100,0	-	-	-	30,8

¹⁾ Em 8 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II. 4 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI

II.4.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	Número	Porcentagem
FIV	0	0,0
ICSI*	54	100,0
Total	54	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.4.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para DGPI e como foram afetadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	10	20	11	11	1	1	0	54
Ciclos com aspiração ovárica	10	20	11	11	1	1	0	54
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	6	16	2	5	1	0	0	30
Gestações clínicas	3	5	1	2	1	0	0	12
Parto de RN(s) vivo(s)	1	5	0	2	0	0	0	8
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	0	2	0	0	0	3
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	<i>30,0</i>	<i>25,0</i>	<i>9,1</i>	<i>18,2</i>	<i>100,0</i>	<i>0,0</i>	-	<i>22,2</i>
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	<i>30,0</i>	<i>25,0</i>	<i>9,1</i>	<i>18,2</i>	<i>100,0</i>	-	-	<i>22,2</i>
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	<i>50,0</i>	<i>31,3</i>	<i>50,0</i>	<i>40,0</i>	<i>100,0</i>	-	-	<i>40,0</i>
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	<i>10,0</i>	<i>25,0</i>	<i>0,0</i>	<i>18,2</i>	<i>0,0</i>	-	-	<i>14,8</i>
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	<i>10,0</i>	<i>25,0</i>	-	<i>18,2</i>	-	-	-	<i>14,8</i>
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	<i>16,7</i>	<i>31,3</i>	-	<i>40,0</i>	-	-	-	<i>26,7</i>
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	<i>33,3</i>	<i>100,0</i>	-	<i>100,0</i>	-	-	-	<i>66,7</i>
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	<i>20,0</i>	-	<i>100,0</i>	-	-	-	<i>37,5</i>

¹⁾ Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II. 5 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS

Foi registado apenas um ciclo (de ICSI) em que foi efetuado PGS, tendo sido obtidos 11 embriões, não tendo havido transferência nem criopreservação desses embriões.

II. 6 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRA CONJUGAIS

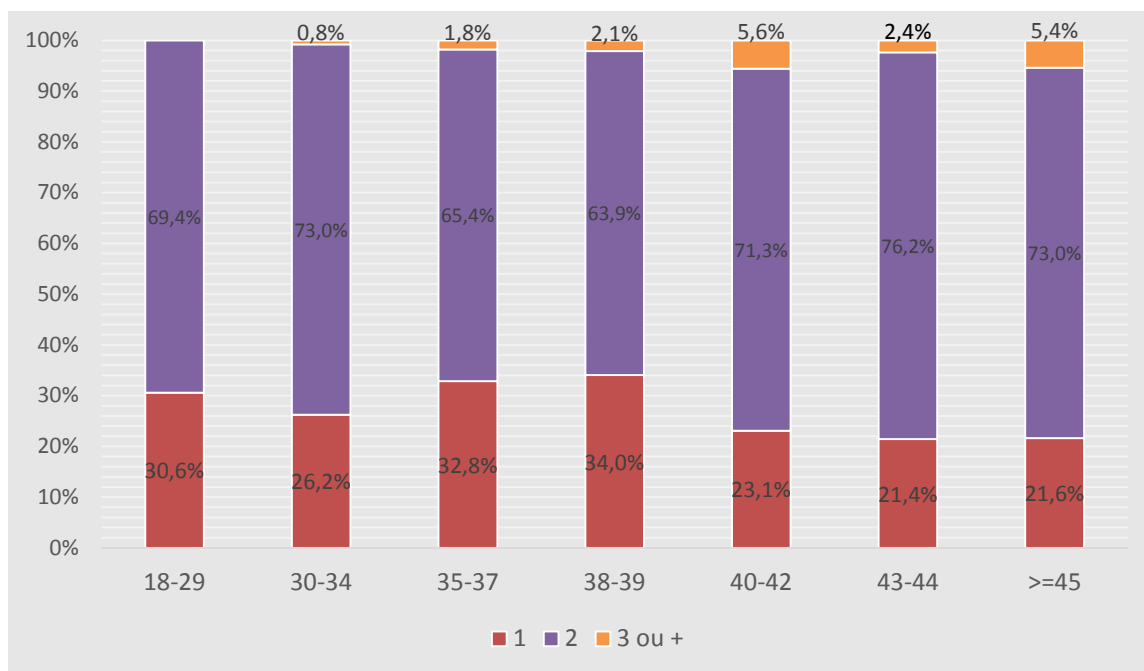
II.6.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais

II.6.1.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3 ou +		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	26	7,4	59	7,0	0	0,0	85	7,0
30-34	100	28,3	278	33,0	3	12,5	381	31,2
35-37	112	31,7	223	26,5	6	25,0	341	28,0
38-39	65	18,4	122	14,5	4	16,7	191	15,7
40-42	33	9,3	102	12,1	8	33,3	143	11,7
43-44	9	2,5	32	3,8	1	4,2	42	3,4
>=45	8	2,3	27	3,2	2	8,3	37	3,0
TOTAL	353	100,0	843	100,0	24	100,0	1220	100,0

* À data da transferência.

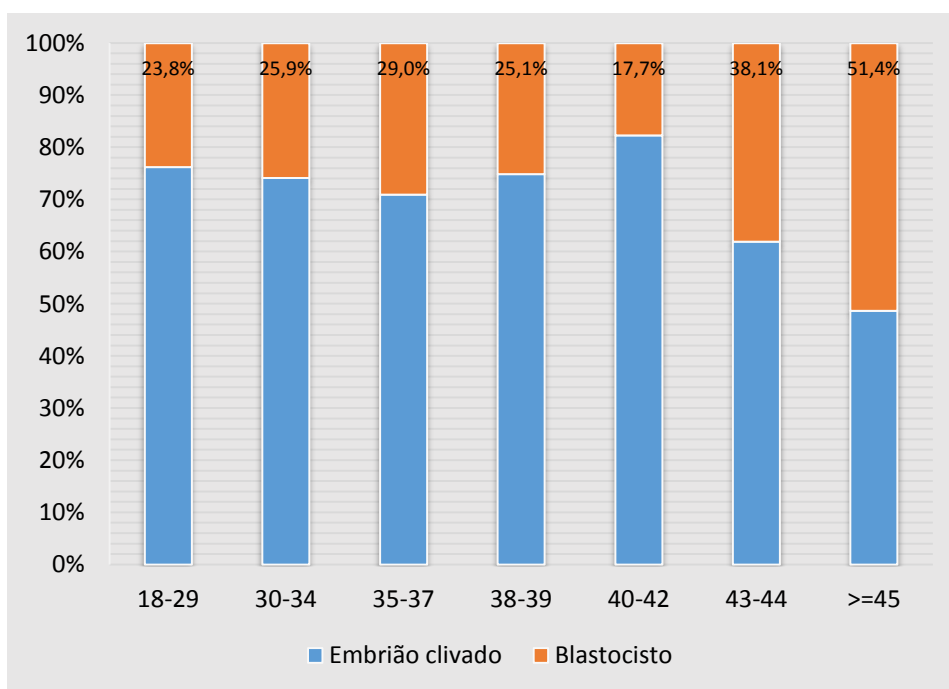
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.1.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N.º de embriões transferidos							
	1		2		3		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	228	65,3	643	76,4	19	79,2	890	73,3
Blastocisto (dias 5-6)	121	34,7	199	23,6	5	20,8	325	26,7
TOTAL	349	100,0	842	100,0	24	100,0	1215	100,0

Percentagem de TECs consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.1.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	95	410	372	203	158	44	42	1324
Transferência de embriões	85	381	341	191	143	42	37	1220
Gestações clínicas	26	132	114	45	31	13	7	368
Parto de RN(s) vivo(s)	13	88	70	28	20	5	5	229
Parto de >1 RN vivo	2	11	9	2	3	1	1	29
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	<i>27,4</i>	<i>32,2</i>	<i>30,6</i>	<i>22,2</i>	<i>19,6</i>	<i>29,5</i>	<i>16,7</i>	<i>27,8</i>
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>30,6</i>	<i>34,6</i>	<i>33,4</i>	<i>23,6</i>	<i>21,7</i>	<i>31,0</i>	<i>18,9</i>	<i>30,2</i>
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	<i>13,7</i>	<i>21,5</i>	<i>18,8</i>	<i>13,8</i>	<i>12,7</i>	<i>11,4</i>	<i>11,9</i>	<i>17,3</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>15,3</i>	<i>23,1</i>	<i>20,5</i>	<i>14,7</i>	<i>14,0</i>	<i>11,9</i>	<i>13,5</i>	<i>18,8</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>50,0</i>	<i>66,7</i>	<i>61,4</i>	<i>62,2</i>	<i>64,5</i>	<i>38,5</i>	<i>71,4</i>	<i>62,2</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>15,4</i>	<i>12,5</i>	<i>12,9</i>	<i>7,1</i>	<i>15,0</i>	<i>20,0</i>	<i>20,0</i>	<i>12,7</i>

* Idade à data da TEC.

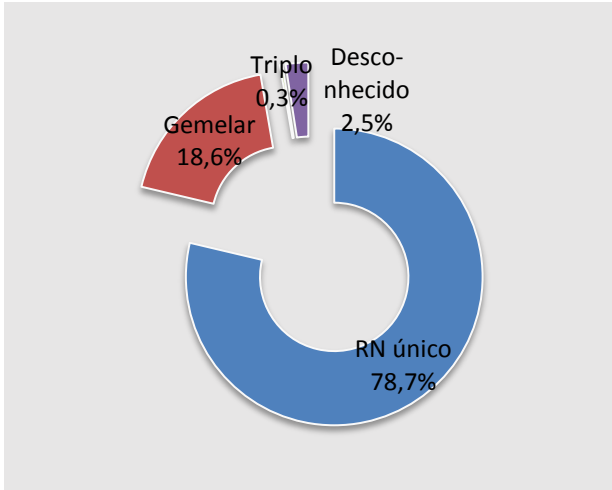
II.6.1.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL	
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL		
Transferência de embriões	64	20	281	98	242	99	143	48	116	25	26	16	18	19	890	325
Gestações clínicas	19	6	92	40	72	42	33	12	26	5	7	6	3	4	252	115
Parto de RN(s) vivo(s)	12	1	59	29	44	26	20	8	17	3	3	2	2	3	157	72
Parto de >1 RN vivo	1	1	7	4	3	6	2	0	2	1	1	0	1	0	17	12
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>29,7</i>	<i>30,0</i>	<i>32,7</i>	<i>40,8</i>	<i>29,8</i>	<i>42,4</i>	<i>23,1</i>	<i>25,0</i>	<i>22,4</i>	<i>20,0</i>	<i>26,9</i>	<i>37,5</i>	<i>16,7</i>	<i>21,1</i>	<i>28,3</i>	<i>35,4</i>
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>18,8</i>	<i>5,0</i>	<i>21,0</i>	<i>29,6</i>	<i>18,2</i>	<i>26,3</i>	<i>14,0</i>	<i>16,7</i>	<i>14,7</i>	<i>12,0</i>	<i>11,5</i>	<i>12,5</i>	<i>11,1</i>	<i>15,8</i>	<i>17,6</i>	<i>22,2</i>
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>63,2</i>	<i>16,7</i>	<i>64,1</i>	<i>72,5</i>	<i>61,1</i>	<i>61,9</i>	<i>60,6</i>	<i>66,7</i>	<i>65,4</i>	<i>60,0</i>	<i>42,9</i>	<i>33,3</i>	<i>66,7</i>	<i>75,0</i>	<i>62,3</i>	<i>62,6</i>
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	<i>8,3</i>	<i>100</i>	<i>11,9</i>	<i>13,8</i>	<i>6,8</i>	<i>23,1</i>	<i>10,0</i>	<i>0,0</i>	<i>11,8</i>	<i>33,3</i>	<i>33,3</i>	<i>0,0</i>	<i>50,0</i>	<i>0,0</i>	<i>10,8</i>	<i>16,7</i>

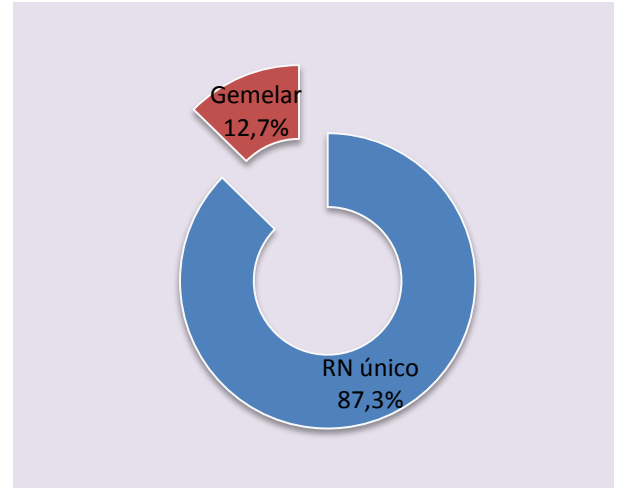
* Idade à data da TEC.

II.6.1.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?

GESTAÇÕES CLÍNICAS

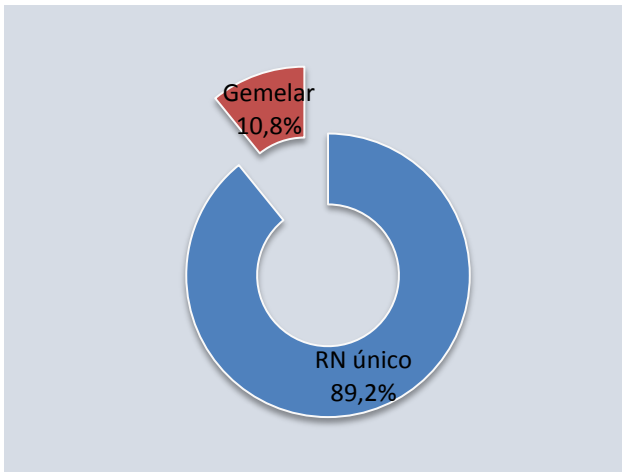


PARTOS DE RN VIVO

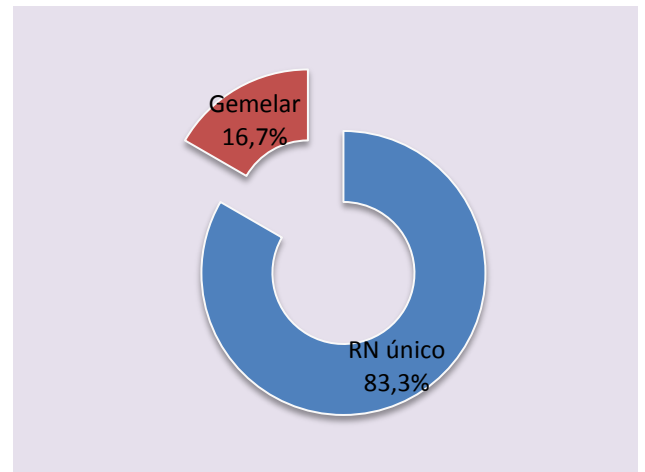


II.6.1.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?

EMBRIÃO CLIVADO



BLASTOCISTO



III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	60	47,2
ICSI *	67	52,8
TOTAL	127	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.1.1.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram afetadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	9	25	14	9	2	1	0	60
Ciclos com aspiração ovárica	9	23	12	9	2	1	-	56
Ciclos com transferência de embriões	9	22	11	9	2	1	-	54
Gestações clínicas	5	9	5	4	1	0	-	24
Partos de RN(s) vivo(s)	3	9	4	3	0	-	-	19
Parto de >1 RN vivo	0	3	2	0	-	-	-	5
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	55,6	36,0	35,7	44,4	50,0	0,0	-	40,0
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	55,6	39,1	41,7	44,4	50,0	-	-	42,9
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	55,6	40,9	45,5	44,4	50,0	-	-	44,4
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	33,3	36,0	28,6	33,3	0,0	-	-	31,7
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	33,3	39,1	33,3	33,3	0,0	-	-	33,9
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	33,3	40,9	36,4	33,3	0,0	-	-	35,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	60,0	100,0	80,0	75,0	0,0	-	-	79,2
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	33,3	50,0	0,0	-	-	-	26,3

III.1.1.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com espermatozoides de doador, e como foram afetadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	7	30	11	7	10	2	0	67
Ciclos com aspiração ovárica	6	27	10	6	10	2	-	61
Ciclos com transferência de embriões *	6	27	9	6	9	2	-	59
Gestações clínicas	2	14	3	2	1	0	-	22
Partos de RN(s) vivo(s)	1	14	3	0	0	-	-	18
Parto de >1 RN vivo	0	5	1	-	-	-	-	6
<i>Gestações clínicas por ciclo iniciado (%)</i>	28,6	46,7	27,3	28,6	10,0	0,0	-	32,8
<i>Gestações clínicas por aspiração (%)</i>	33,3	51,9	30,0	33,3	10,0	-	-	36,1
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	33,3	51,9	33,3	33,3	11,1	-	-	37,3
<i>Parto de RN vivo por ciclo iniciado (%)</i>	14,3	46,7	27,3	-	-	-	-	26,9
<i>Parto de RN vivo por aspiração ovárica (%)</i>	16,7	51,9	30,0	-	-	-	-	29,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	16,7	51,9	33,3	-	-	-	-	30,5
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	50,0	100,0	100,0	-	-	-	-	81,8
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo (%)</i>	0,0	35,7	33,3	-	-	-	-	33,3

* Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a espermatozoides de doador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino) *							TOTAL
	18-34	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	1	3	1	4	1	0	10
Transferências de embriões	0	1	3	1	4	1	-	10
Gestações clínicas	0	0	3	0	1	0	-	4
Parto de RN(s) vivo(s)	0	0	0	0	1	-	-	1
Parto de > 1RN vivo	0	0	0	0	0	-	-	0
<i>Gestação clínica por descongelação (%)</i>	-	-	100,0	-	25,0	-	-	40,0
<i>Gestação clínica por transferência (%)</i>	-	-	100,0	-	25,0	-	-	40,0
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	-	-	-	-	25,0	-	-	10,0
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	-	-	-	-	25,0	-	-	10,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	-	-	-	-	100,0	-	-	25,0
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos (%)</i>	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0

* Idade à data da TEC

III. 2 | CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO

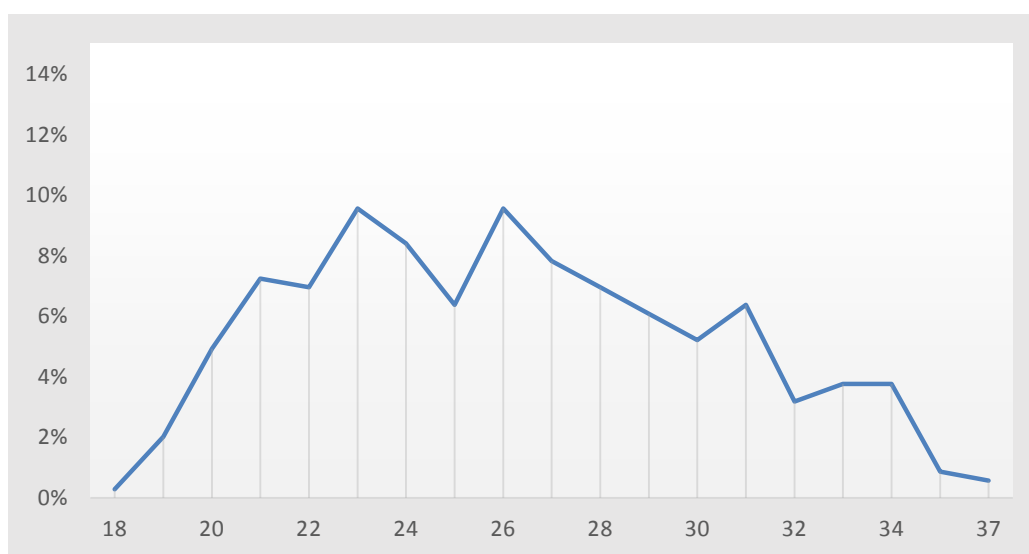
III.2.1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

III.2.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	345
Ciclos com aspiração ovárica	339
Ciclos com ovócitos para doar	336

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

III.2.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?



III.2.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	1
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

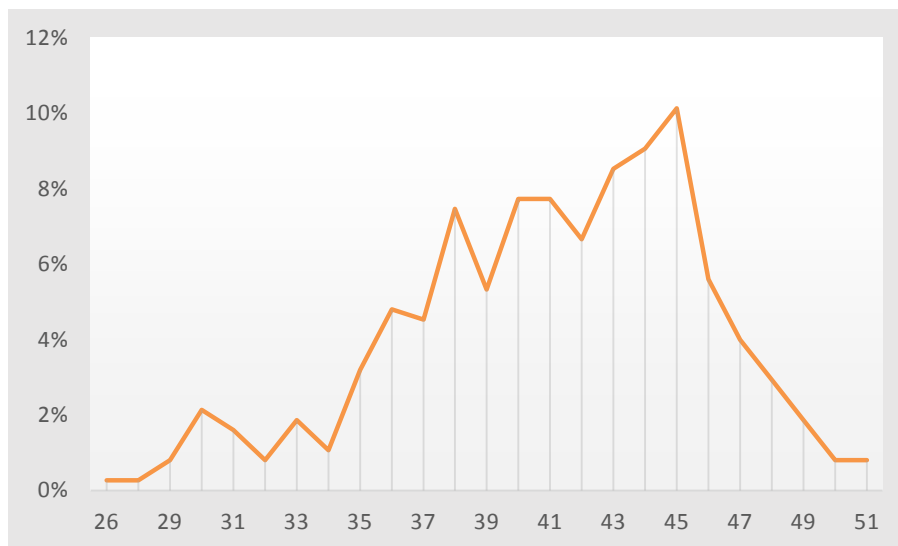
III.2.2 | DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES

III.2.2.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	78	23,7	1	2,4
ICSI	251	76,3	40	97,6
TOTAL	329	100,0	41	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

III.2.2.2 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



III.2.2.3.a | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?*

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	8	6	10	13	12	13	62
Gestações clínicas	4	1	6	8	3	6	28
Parto de RN(s) vivo(s)	3	1	5	4	3	6	22
Parto de >1 RN vivo	0	1	4	2	2	3	12
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>50,0</i>	<i>16,7</i>	<i>60,0</i>	<i>61,5</i>	<i>25,0</i>	<i>46,2</i>	45,2
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>37,5</i>	<i>16,7</i>	<i>50,0</i>	<i>30,8</i>	<i>25,0</i>	<i>46,2</i>	35,5*
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>75,0</i>	<i>100,0</i>	<i>83,3</i>	<i>50,0</i>	<i>100,0</i>	<i>100,0</i>	78,6
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>0,0</i>	<i>100,0</i>	<i>80,0</i>	<i>50,0</i>	<i>66,7</i>	<i>50,0</i>	54,5

* Essa taxa foi de 36,1% se se considerarem apenas os ciclos em que se conhece o desfecho final da gestação.

III.2.2.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	13	29	19	41	39	59	200
Gestações clínicas	6	13	13	28	22	28	110
Parto de RN(s) vivo(s)	3	9	7	21	12	16	68
Parto de >1 RN vivo	1	4	4	9	7	3	28
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	<i>46,2</i>	<i>44,8</i>	<i>68,4</i>	<i>68,3</i>	<i>56,4</i>	<i>47,5</i>	55,0
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	<i>23,1</i>	<i>31,0</i>	<i>36,8</i>	<i>51,2</i>	<i>30,8</i>	<i>27,1</i>	34,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	<i>50,0</i>	<i>69,2</i>	<i>53,8</i>	<i>75,0</i>	<i>54,5</i>	<i>57,1</i>	61,8
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	<i>33,3</i>	<i>44,4</i>	<i>57,1</i>	<i>42,9</i>	<i>58,3</i>	<i>18,8</i>	41,2

NOTA: a fiabilidade dos dados de toda esta secção III.2, referentes à eficácia em termos de partos de recém-nascido(s) vivo(s) está prejudicada por ter ocorrido uma significativa perda/não recolha de informação sobre o resultado final das gestações por parte de um centro.

III.2.2.3.c | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?

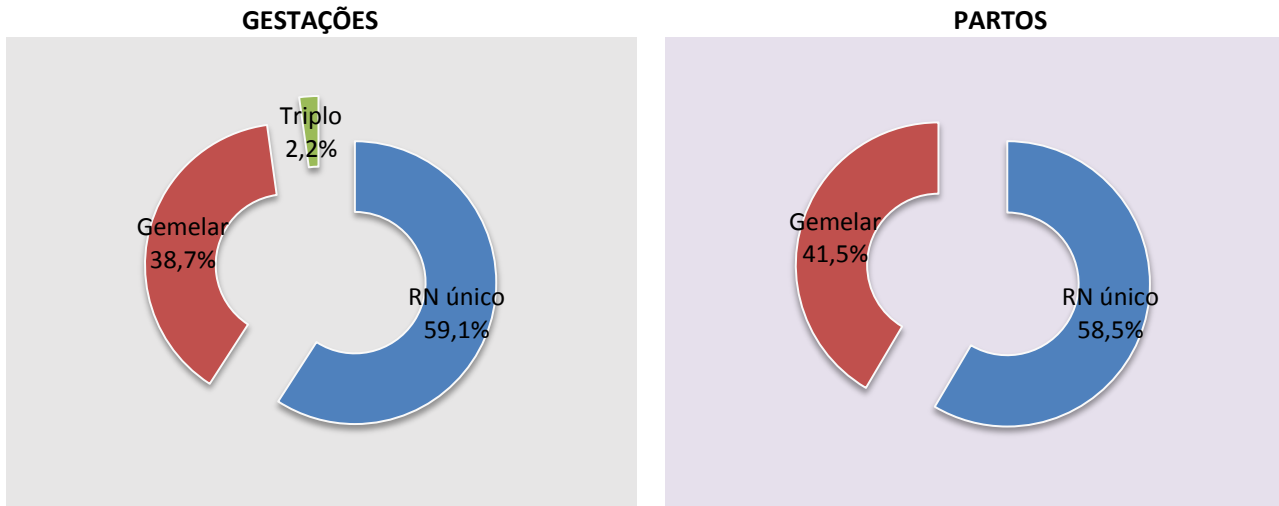
Houve apenas 1 ciclo de FIV com ovócitos de dadora criopreservados. Foram transferidos 2 embriões numa recetora com 41 anos de idade. Não resultou gravidez.

III.2.2.3.d | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?

ICSI com ovócitos de dadora criopreservados	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	18-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	4	6	5	10	5	4	34
Gestações clínicas	4	3	2	7	2	2	20
Parto de RN(s) vivo(s)	4	2	1	5	1	1	14
Parto de >1 RN vivo	3	1	0	0	0	0	4

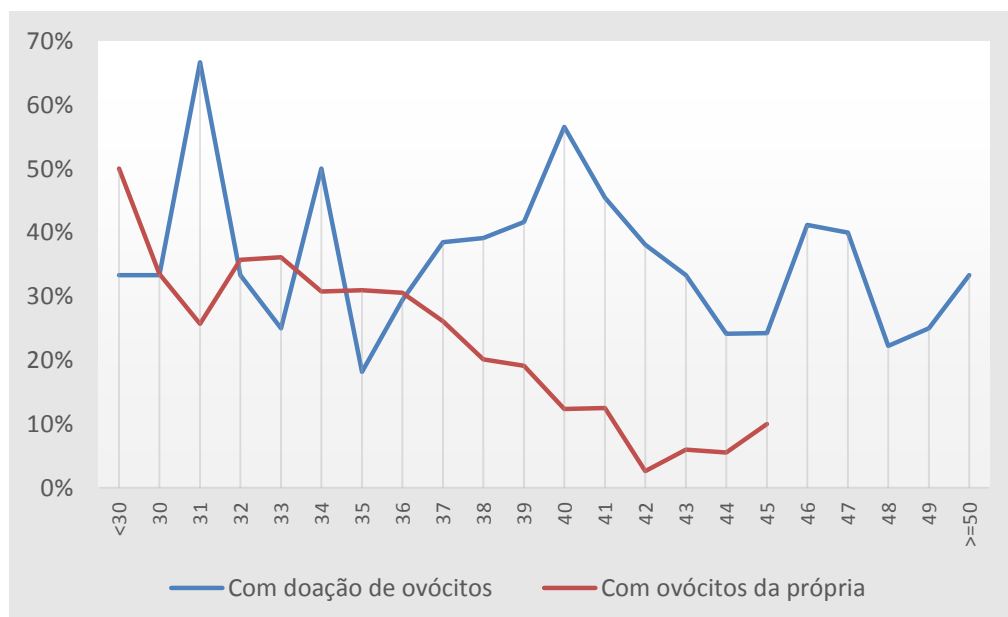
III.2.2.4 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

Os gráficos seguintes referem-se a todas as transferências a fresco, tenham sido ou não criopreservados os ovócitos.



III.2.2.5 | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

No gráfico seguinte incluem-se apenas as doações de ovócitos a fresco, excluindo portanto os casos de transferência a fresco de embriões resultantes de ovócitos criopreservados.



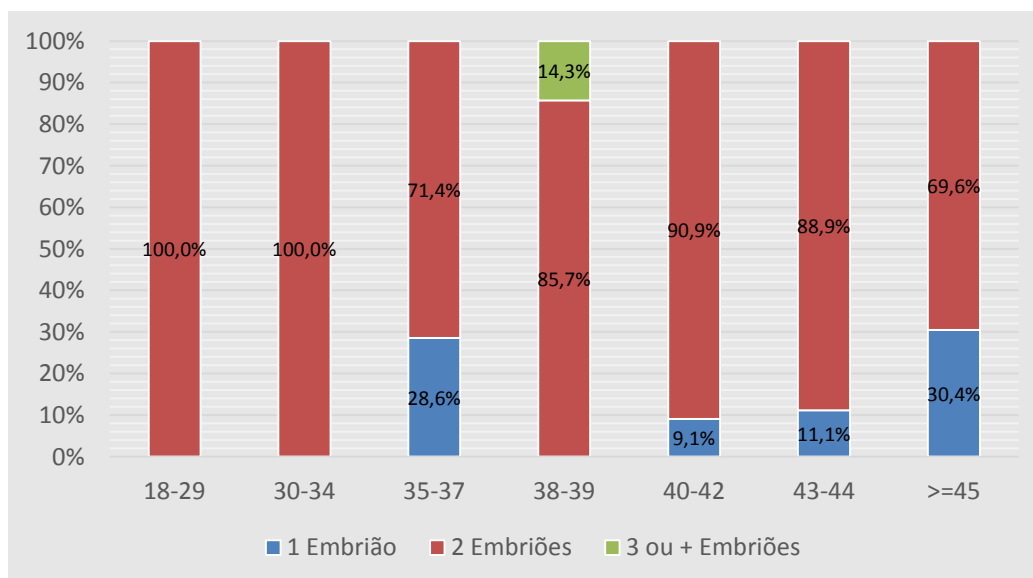
III.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA

III.3.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (anos)*	N.º de embriões transferidos						Total	
	1		2		3 ou +		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	0	-	2	100,0	0	-	2	100,0
30-34	0	-	4	100,0	0	-	4	100,0
35-37	2	28,6	5	71,4	0	-	7	100,0
38-39	0	-	6	85,7	1	14,3	7	100,0
40-42	1	9,1	10	90,9	0	-	11	100,0
43-44	1	11,1	8	88,9	0	-	9	100,0
>=45	7	30,4	16	69,6	0	-	23	100,0
Total	11	17,5	51	81,0	1	1,6	63	100,0

* À data da transferência.

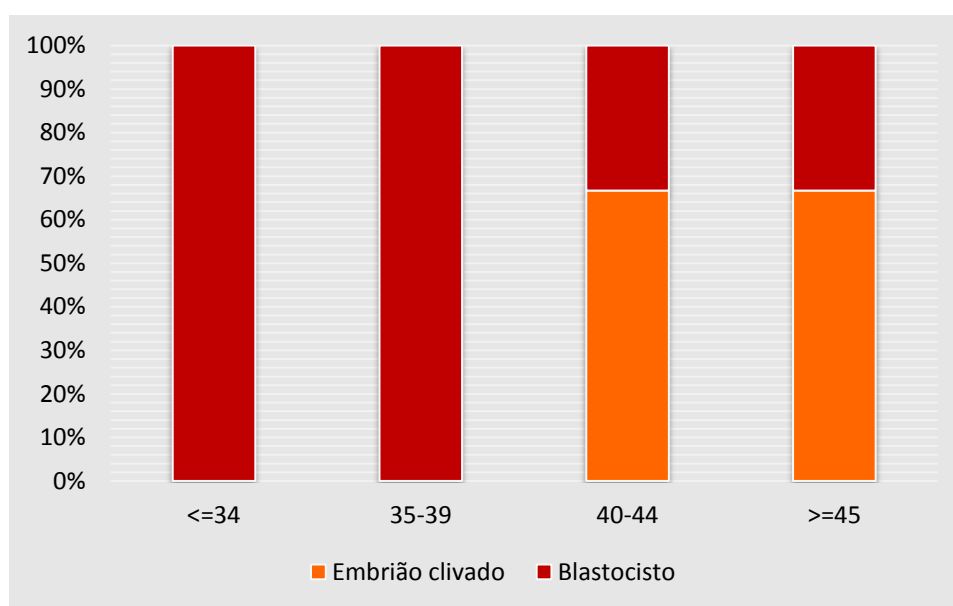
Distribuição do número de embriões transferidos por grupo etário



III.3.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 ou 5-6)?

	N.º de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3		N	%
	N	%	N	%	N	%		
Embrião clivado (dias 2-4)	2	18,2	22	43,1	1	100,0	25	39,7
Blastocisto (dias 5-6)	9	81,8	29	56,9	0	0,0	38	60,3
TOTAL	11	100,0	51	100,0	1	100,0	63	100

Distribuição das transferências por estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário



III.3.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados originados de ovócitos de dadora que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*							Total
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	2	5	7	7	12	9	23	65
Transferência de embriões	2	4	7	7	11	9	23	63
Gestações clínicas	1	2	4	4	7	5	8	31
Partos de RN(s) vivo(s)	1	0	2	2	3	2	4	14
Parto de >1 RN vivo	0	-	0	0	0	1	1	2
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	50,0	40,0	57,1	57,1	58,3	55,6	34,8	47,7
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	50,0	50,0	57,1	57,1	63,6	55,6	34,8	49,2
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	50,0	0,0	28,6	28,6	25,0	22,2	17,4	21,5
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	50,0	-	28,6	28,6	27,3	22,2	17,4	22,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	-	50,0	50,0	42,9	40,0	50,0	45,2
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	-	0,0	0,0	0,0	50,0	25,0	14,3

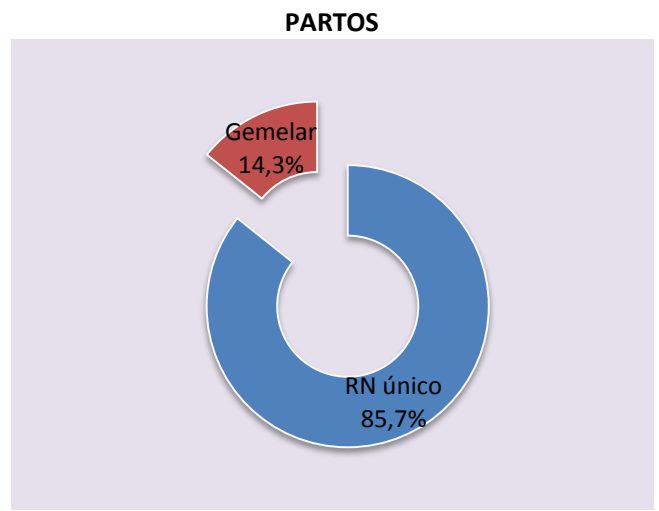
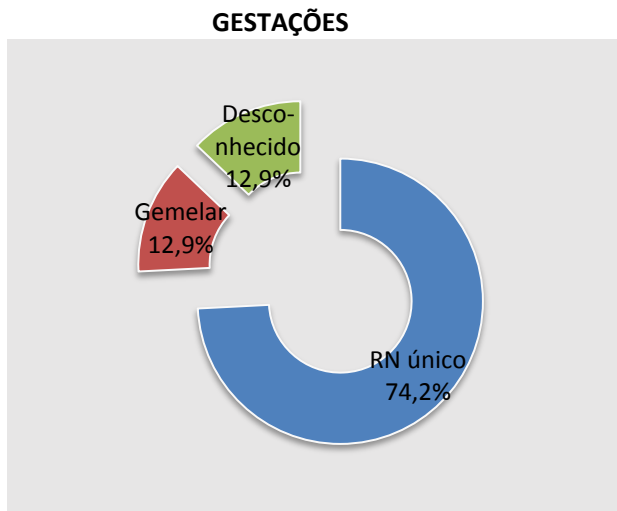
* Idade à data da TEC.

III.3.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

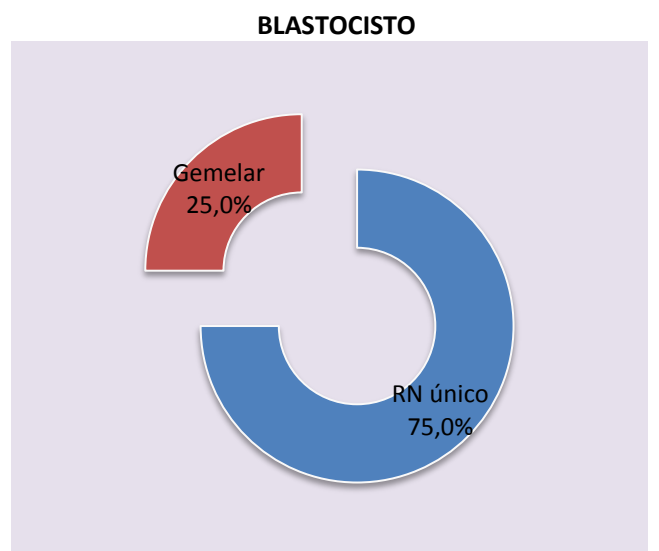
	Grupos etários (parceiro feminino)*									
	<35		35-39		40-44		>=45		Total	
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL
Transferência de embriões	5	1	7	7	8	12	5	18	25	38
Gestações clínicas	3	0	3	5	5	7	2	6	13	18
Partos de RN(s) vivo(s)	1	-	2	2	3	2	0	4	6	8
Parto de >1 RN vivo	0	-	0	0	0	1	-	1	0	2
<i>Gestações clínicas por transferência (%)</i>	60,0	0,0	42,9	71,4	62,5	58,3	40,0	33,3	52,0	47,4
<i>Parto de RN vivo por transferência (%)</i>	20,0	-	28,6	28,6	37,5	16,7	0,0	22,2	24,0	21,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	33,3	-	66,7	40,0	60,0	28,6	-	66,7	46,2	44,4
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	0,0	-	0,0	0,0	0,0	50,0	-	25,0	0,0	25,0

* Idade à data da TEC.

III.3.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados, resultantes de ovócitos de dadora?



III.3.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões criopreservados resultantes de ovócitos doados, nos dias 2-4 e 5-6?



III.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

III.4.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário (parceiro feminino)*	N.º de embriões transferidos			
	1	2	3 ou +	Total
18-29	0	0	0	0
30-34	0	1	0	1
35-37	1	3	0	4
38-39	0	0	0	0
40-42	1	6	0	7
43-44	0	2	0	2
>=45	0	2	1	3
Total	2	14	1	17

* Idade à data da TEC.

III.4.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	8	47,1
Blastocisto (dias 5-6)	9	52,9
TOTAL	17	100,0

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	0	0,0	7	87,5	1	12,5
Blastocisto (dias 5-6)	2	22,2	7	77,8	0	0,0

III.4.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados doados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*							Total
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	0	1	4	0	7	2	3	17
Transferência de embriões	-	1	4	-	7	2	3	17
Gestações clínicas	-	0	2	-	0	2	0	4
Partos de RN(s) vivo(s)	-	-	1	-	-	1	-	2
Parto de >1 RN vivo	-	-	0	-	-	1	-	1

* Idade à data da TEC.

III.4.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões doados ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

	Embrião clivado	Blastocisto
Transferência de embriões	8	9
Gestações clínicas	1	3
Partos de RN(s) vivo(s)	0	2
Parto de >1 RN vivo	-	1

III.4.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferência de embriões criopreservados doados?

Das 4 gestações resultantes de transferência de embriões doados, 2 eram de feto único, 1 gemelar e outra de número desconhecido de fetos.

Dos 2 partos registados um foi de recém-nascido único e o outro foi gemelar.

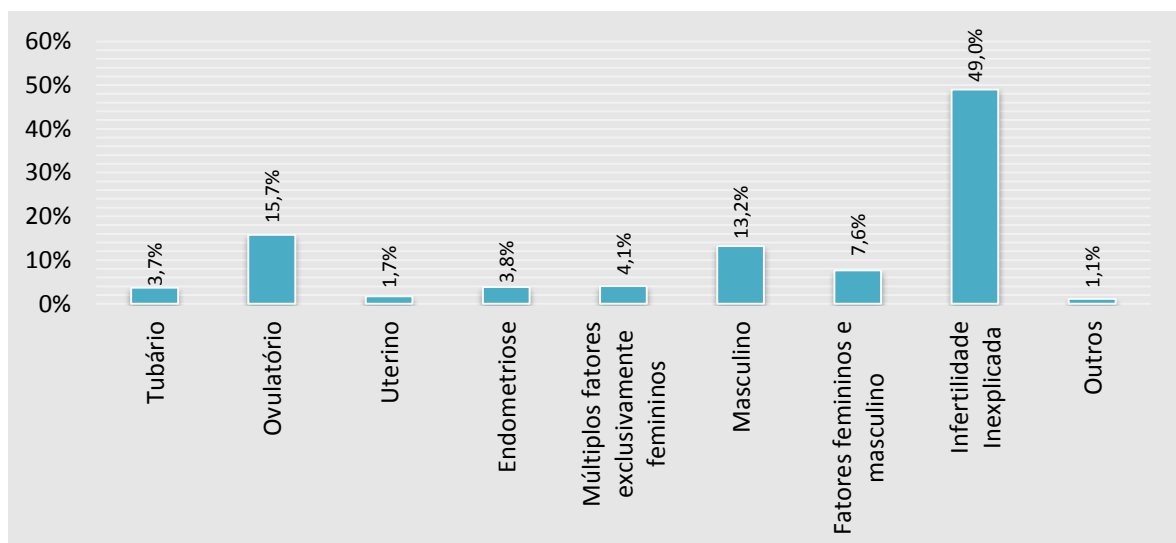
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

IV.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

IV.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

	n	%
Tubário	77	3,7
Ovulatório	329	15,7
Uterino	36	1,7
Endometriose	80	3,8
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	85	4,1
Masculino	276	13,2
Fatores femininos e masculinos	159	7,6
Infertilidade Inexplicada	1024	49,0
Outro	24	1,1
TOTAL	2090	100,0

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

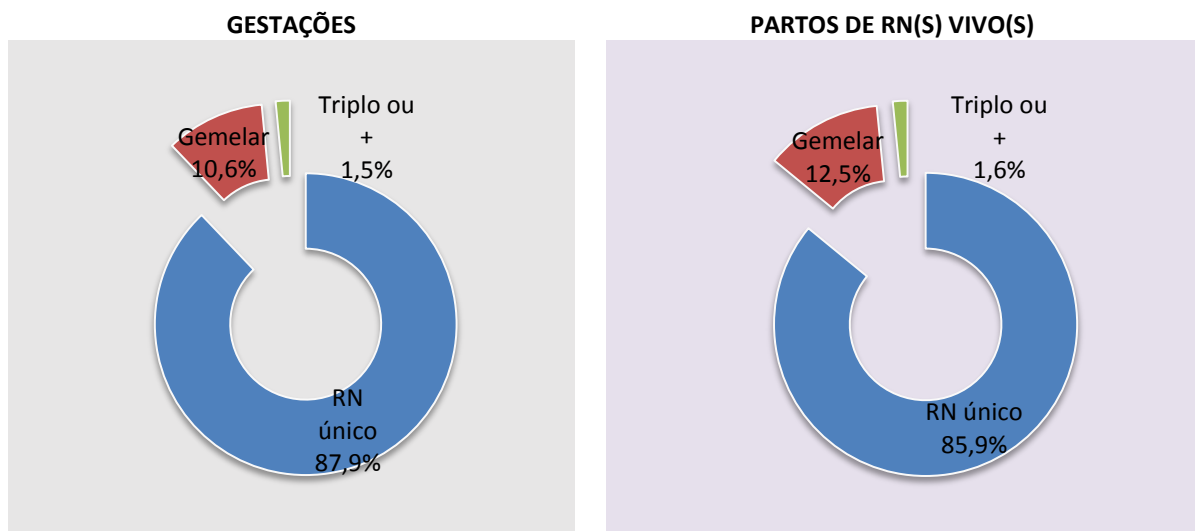


IV.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez?

	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	265	876	496	240	181	24	8	2090
Gestações clínicas	42	127	71	23	18	2	0	283
Partos de RN(s) vivo(s)	28	90	49	16	8	1	-	192
Parto de >1 RN vivo	9	12	4	1	1	0	-	27
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)*</i>	15,8	14,5	14,3	9,6	9,9	8,3	0,0	13,5
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)*</i>	10,6	10,3	9,9	6,7	4,4	4,2	-	9,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	70,9	69,0	69,6	44,4	50,0	-	67,8
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	32,1	13,3	8,2	6,3	12,5	0,0	-	14,1

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

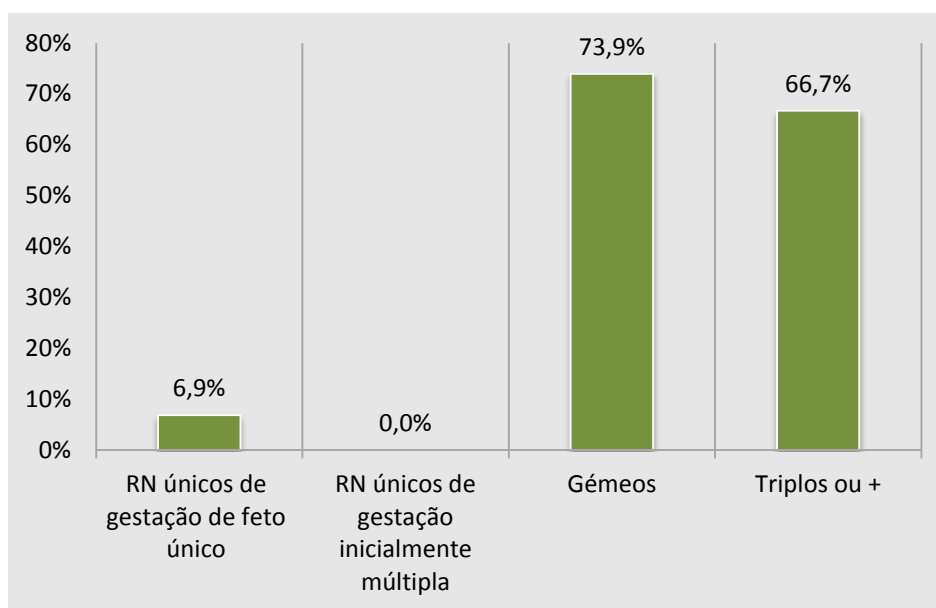
IV.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



IV.1.4 | Com recurso a inseminação artificial intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

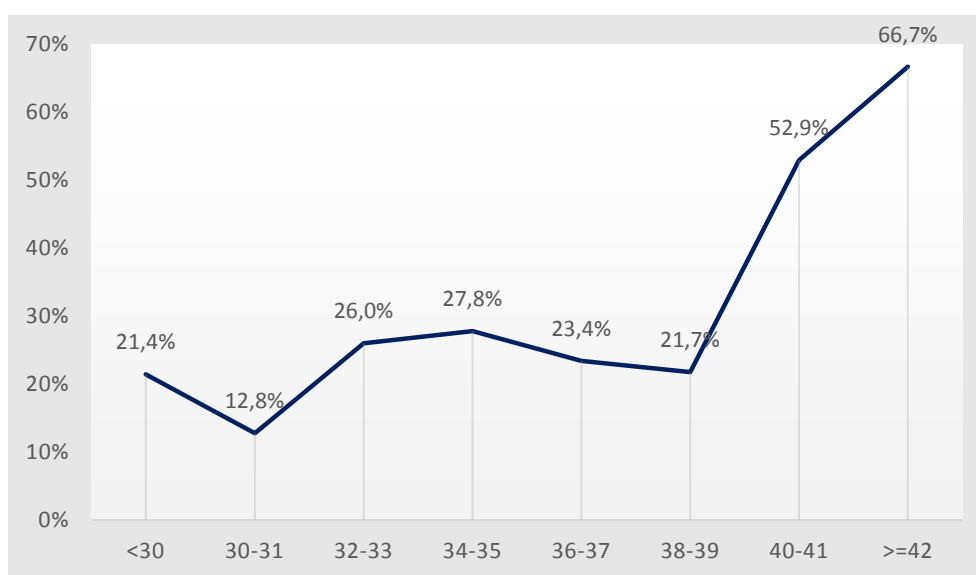
TOTAL DE PARTOS DE RN VIVO (n=192)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=160)	11	6,9%
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=2)	0	0,0%
Gémeos (n=23)	17	73,9%
Triplos ou + (n=3)	2	66,7%

Risco de parto pré-termo, tendo em conta o número de fetos



IV.1.5 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



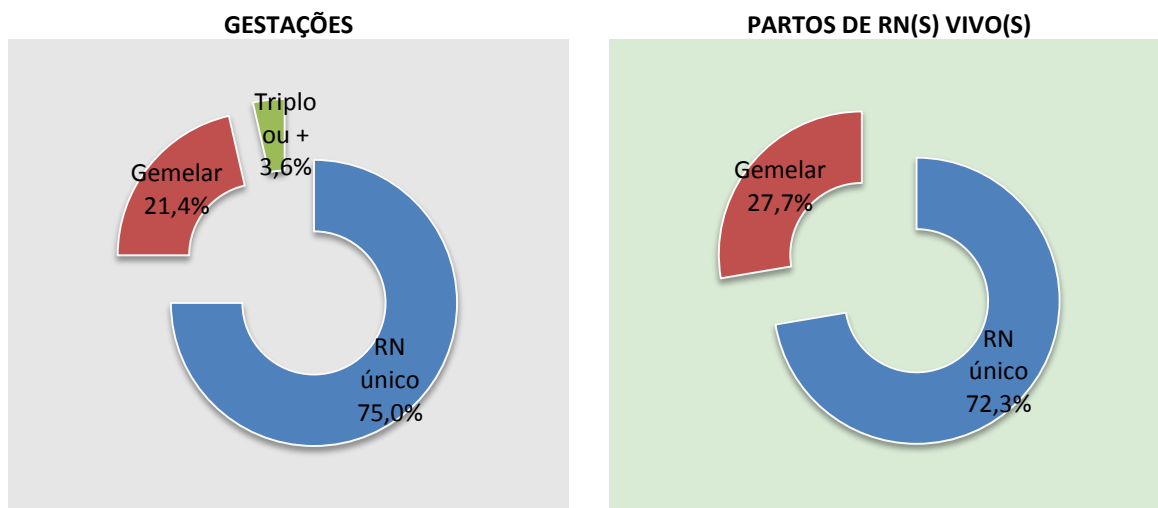
IV.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

IV.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

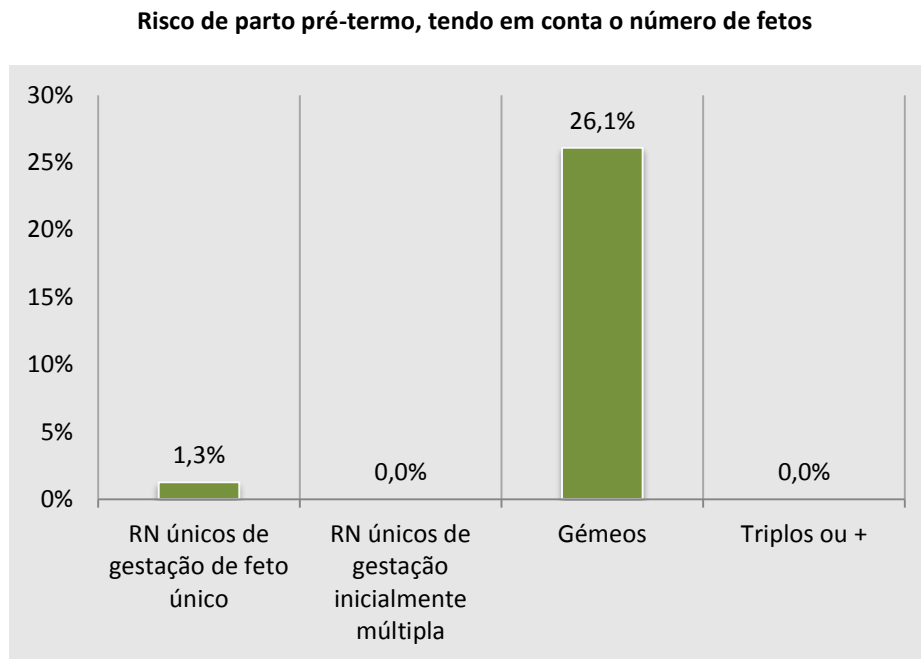
	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas*	42	75	57	10	5	1	0	190
Gestações clínicas	16	28	13	2	1	0	0	60
Partos de RN(s) vivo(s)	15	22	9	1	0	-	0	47
Parto de >1 RN vivo	4	7	2	0	-	-	0	13
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	38,1	37,3	22,8	20,0	20,0	0,0	-	31,6
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	35,7	29,3	15,8	10,0	0,0	-	-	24,7
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	93,8	78,6	69,2	50,0	-	-	-	78,3
<i>Parto de >1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	26,7	31,8	22,2	0,0	-	-	-	27,7

* As situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

IV.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?



IV.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de doador, qual o risco de parto pré-termo?



* A interpretação das percentagens deve ser feita atendendo a que reportam a 2 partos de parto pré-termo de RN únicos de gestação de feto único e a 6 partos pré-termo de gestação gemelar.

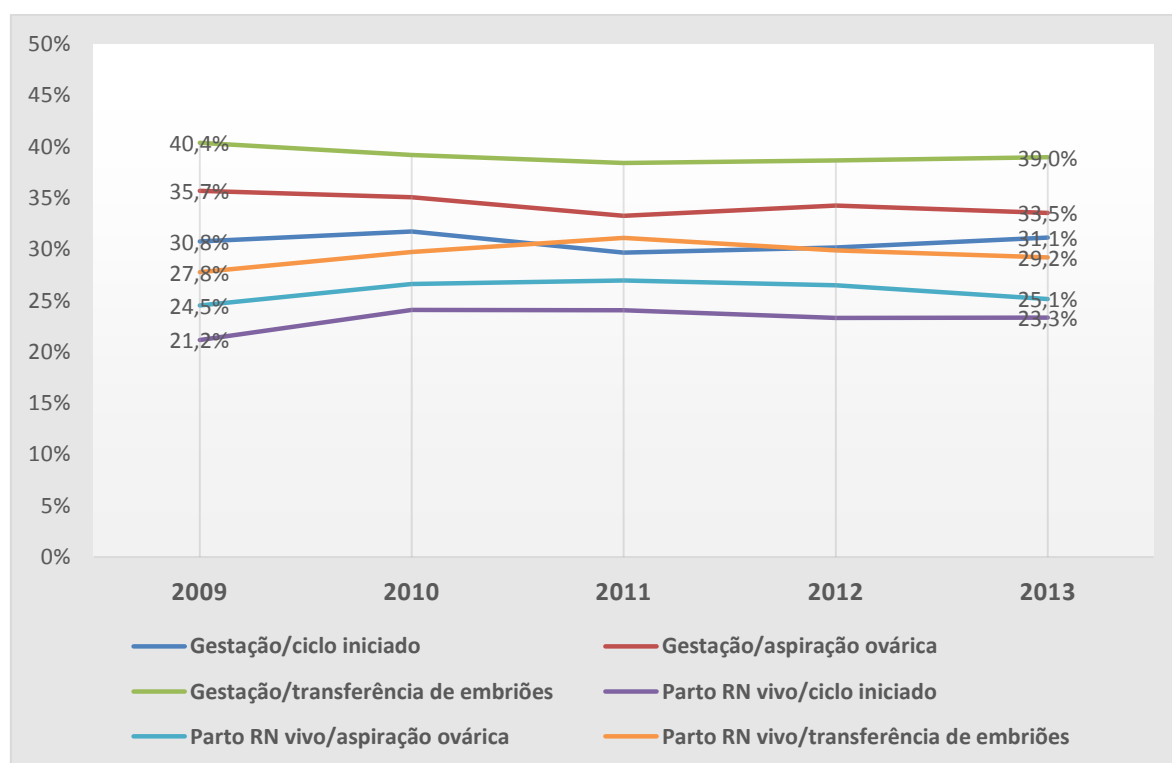
IV.2.4 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Das 60 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de doador realizados, houve 11 abortos (incluem os abortos de primeiro e segundo trimestre e as interrupções terapêuticas da gravidez), o que corresponde a um risco de aborto global de 18,3%. A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo a ao reduzido número de casos.

V.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2013)

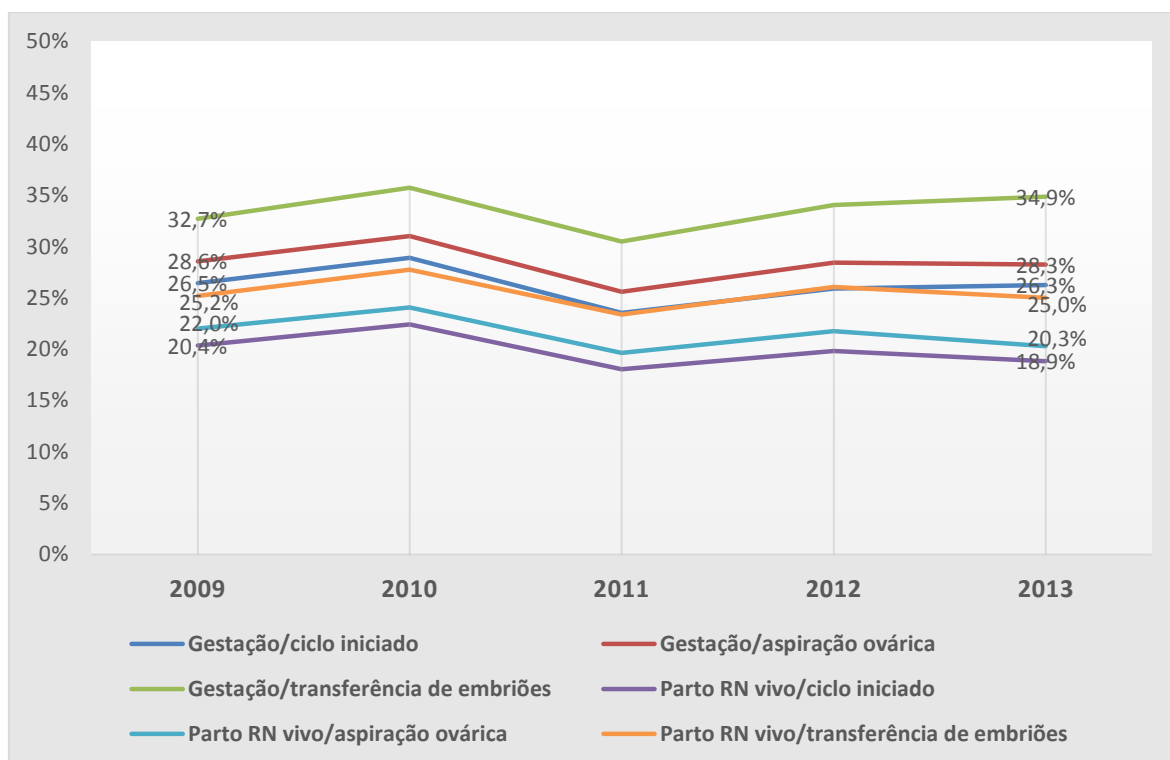
V.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos iniciados	1475	1736	1830	2088	2026
Ciclos com aspiração ovárica	1272	1571	1632	1838	1881
Ciclos com transferência de embriões	1124	1406	1414	1629	1619
Gestações clínicas	454	551	543	630	631
Parto de RN(s) vivo(s)	312	418	440	487	473
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	74	89	110	101	101
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	30,8	31,7	29,7	30,2	31,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	35,7	35,1	33,3	34,3	33,5
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	40,4	39,2	38,4	38,7	39,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	21,2	24,1	24,0	23,3	23,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,5	26,6	27,0	26,5	25,1
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	27,8	29,7	31,1	29,9	29,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	68,7	75,9	81,0	77,3	75,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	23,7	21,3	25,0	20,7	21,4



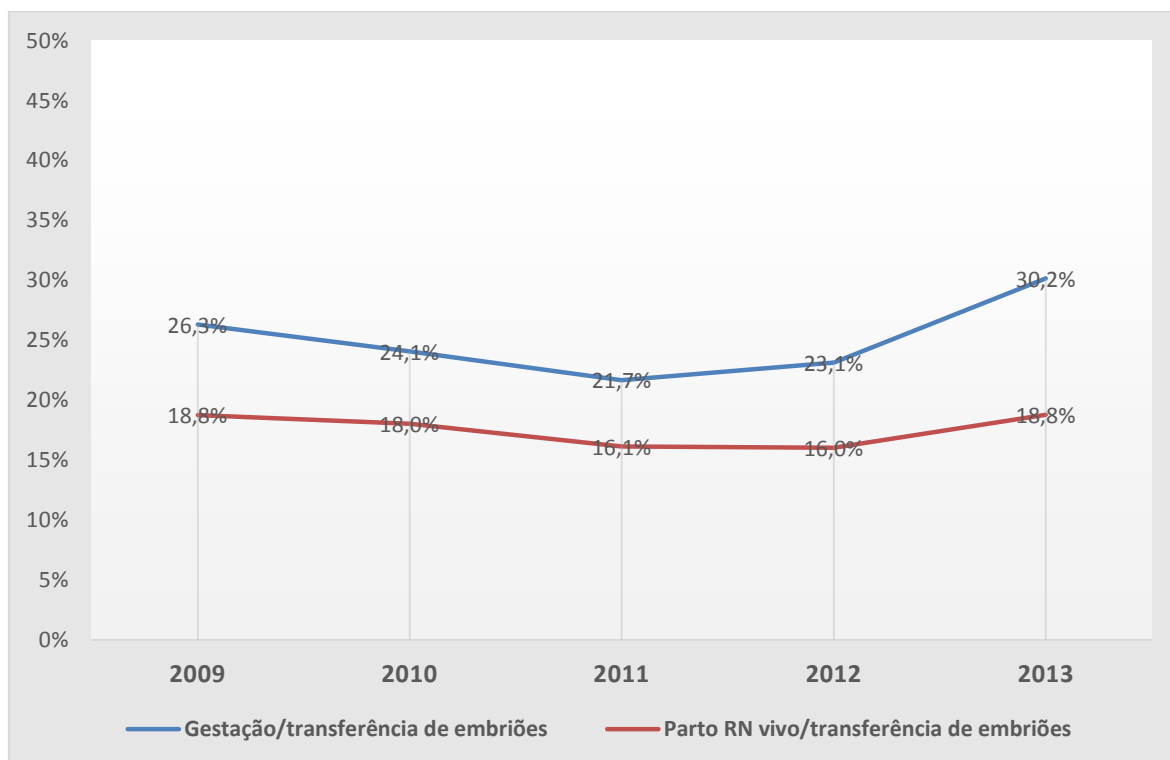
V.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos iniciados	3405	4139	3873	3715	3452
Ciclos com aspiração ovárica	3151	3856	3563	3385	3207
Ciclos com transferência de embriões	2753	3346	2991	2825	2601
Gestações clínicas	901	1197	913	963	907
Parto de RN(s) vivo(s)	694	929	700	737	651
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	157	191	164	143	97
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	26,5	28,9	23,6	25,9	26,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	28,6	31,0	25,6	28,4	28,3
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	32,7	35,8	30,5	34,1	34,9
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,4	18,1	19,8	18,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	22,0	24,1	19,6	21,8	20,3
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	25,2	27,8	23,4	26,1	25,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,0	77,6	76,7	76,5	71,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,6	20,6	23,4	19,4	14,9



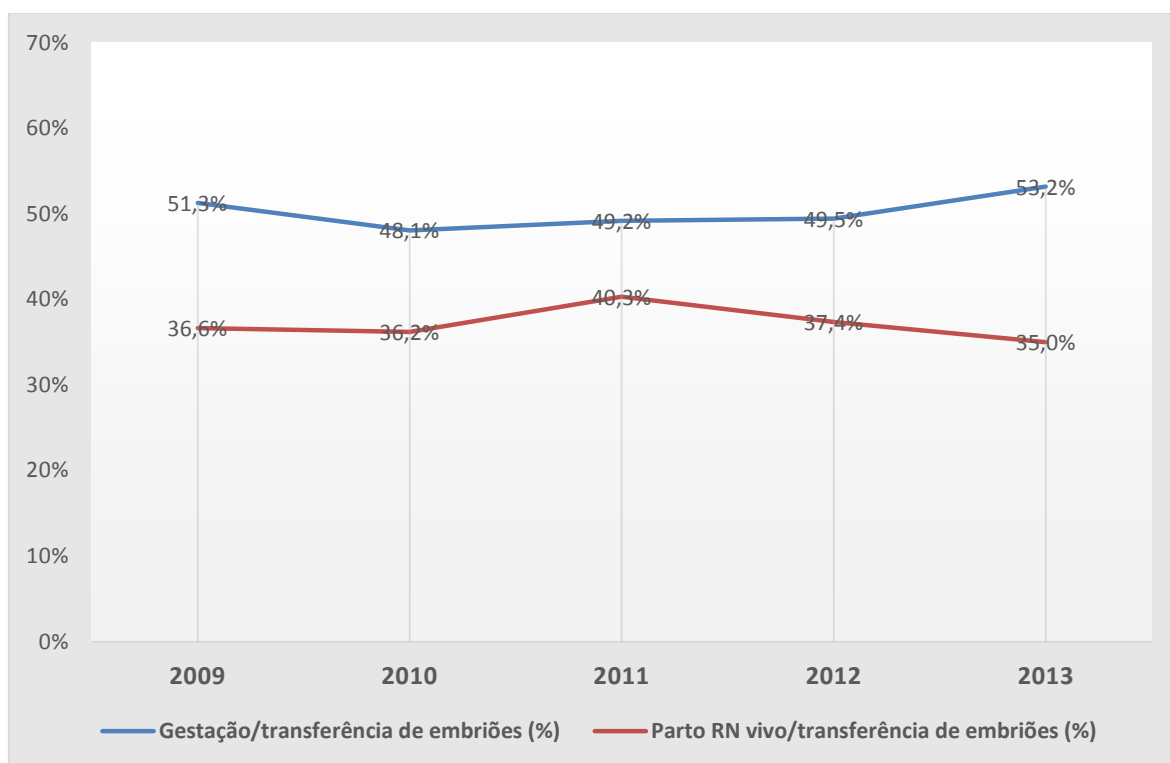
V.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos com transferência de embriões	661	777	918	1011	1220
Gestações clínicas	174	187	199	234	368
Parto de RN(s) vivo(s)	124	140	148	162	229
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	20	18	25	27	29
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	26,3	24,1	21,7	23,1	30,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	18,8	18,0	16,1	16,0	18,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,3	74,9	74,4	69,2	62,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	16,1	12,9	16,9	16,7	12,7



V.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

FIV/ICSI com ovócitos de dadora	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos com transferência de embriões	232	312	248	273	297
Gestações clínicas	119	150	122	135	158
Parto de RN(s) vivo(s)	85	113	100	102	104
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	22	30	33	56	44
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	51,3	48,1	49,2	49,5	53,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	36,6	36,2	40,3	37,4	35,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	71,4	75,3	82,0	75,6	65,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	25,9	26,5	33,0	54,9	42,3

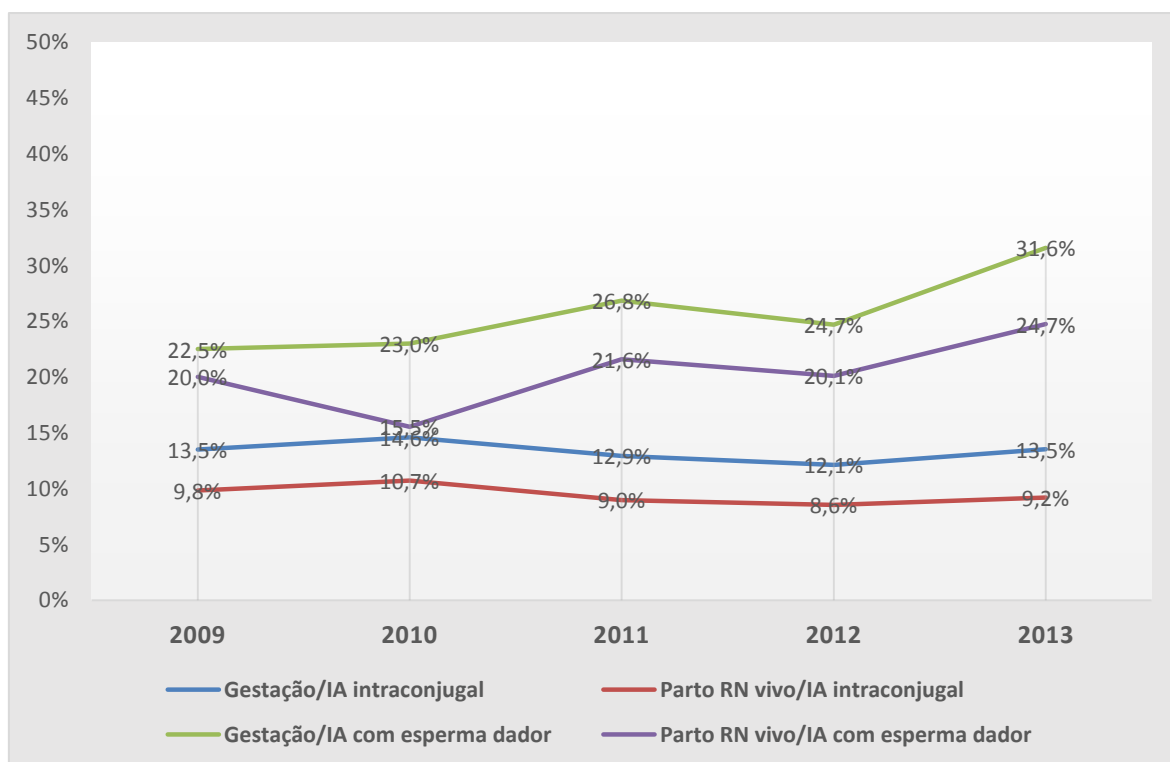


V.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

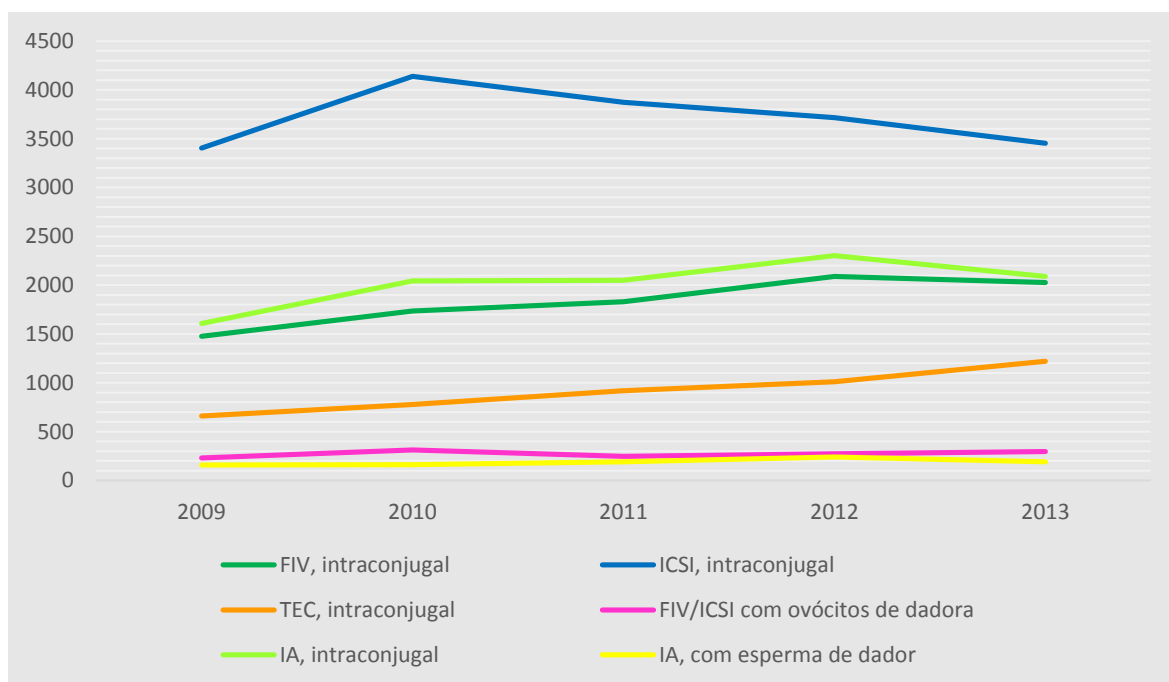
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013
Inseminações efetuadas	1608	2044	2049	2304	2090
Gestações clínicas	217	298	265	279	283
Parto de RN(s) vivo(s)	158	219	184	197	192
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	24	25	23	18	27
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	13,5	14,6	12,9	12,1	13,5
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	9,8	10,7	9,0	8,6	9,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	72,8	73,5	69,4	70,6	67,8
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	15,2	11,4	12,5	9,1	14,1

V.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

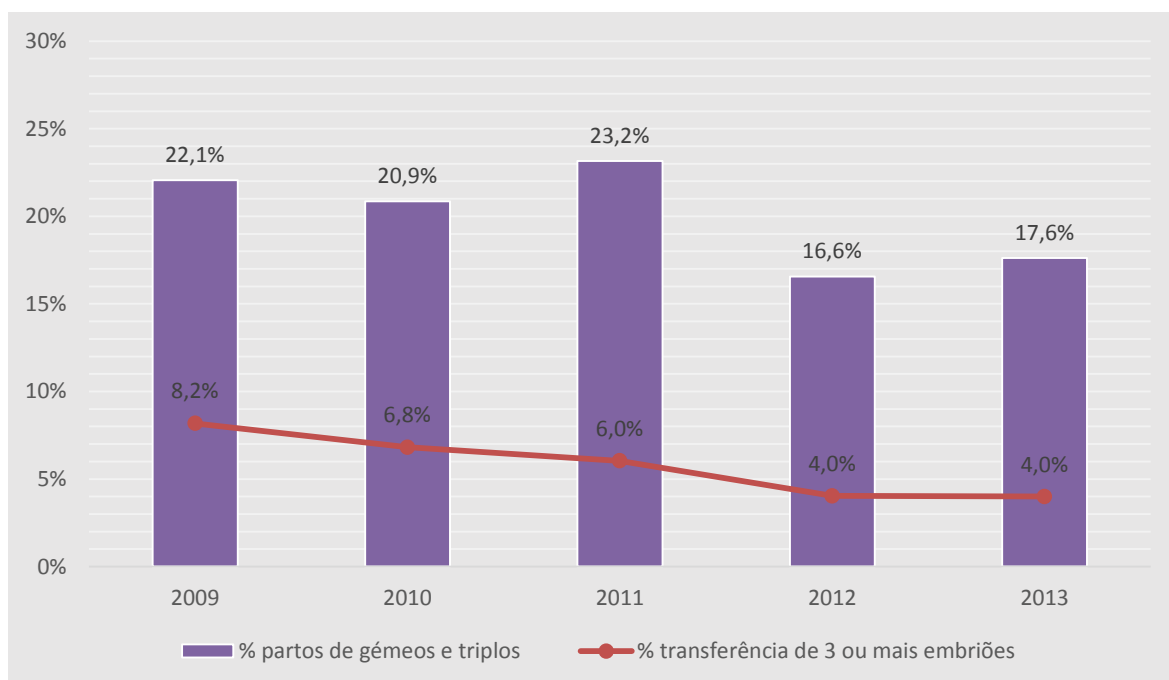
IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013
Inseminações efetuadas	160	161	190	239	190
Gestações clínicas	36	37	51	59	60
Parto de RN(s) vivo(s)	32	25	41	48	47
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	2	3	7	5	13
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	22,5	23,0	26,8	24,7	31,6
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	20,0	15,5	21,6	20,1	24,7
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	88,9	67,6	80,4	81,4	78,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	6,3	12,0	17,1	10,4	27,7



V.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2013)



V.3 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2013)



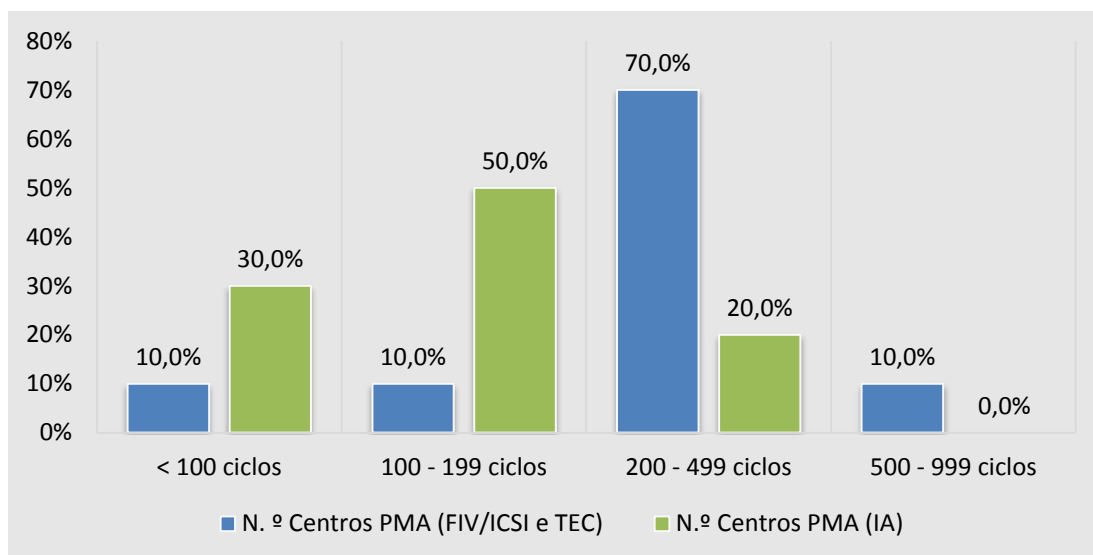
PARTE II - INSTITUIÇÕES DO SNS

Distribuição dos centros de PMA por região de saúde e setor de atividade

	PÚBLICO	
	FIV/ICSI e TEC	IA
Região Norte	4	4
Região Centro	3	3
Região LVT	3	3
Região Alentejo	0	0
Região Algarve	0	0
RA Açores	0	0
RA Madeira	0	0
TOTAL	10	10

I.1 | Centros de PMA em atividade em 2013 em função do número de ciclos de PMA (FIV/ICSI e TEC e IA) realizados nesse ano

N.º de ciclos de PMA efetuados por cada centro, em 2013

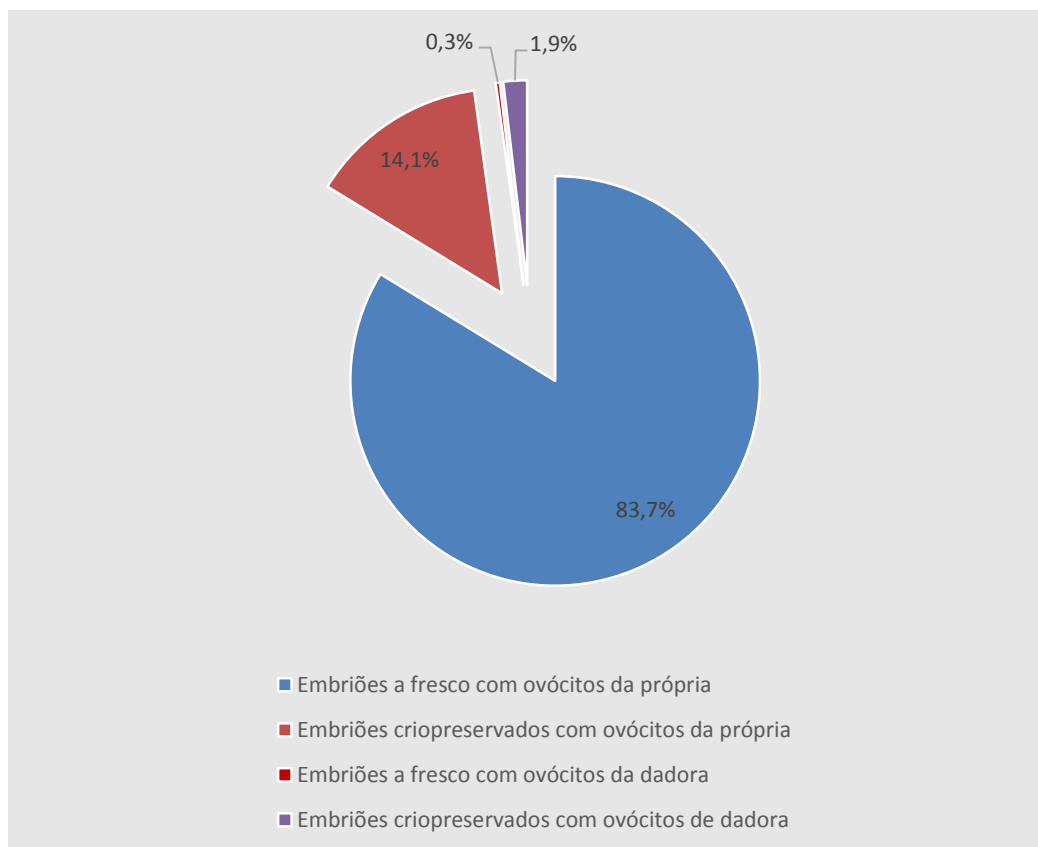


I.2 | Quantos ciclos de tratamento de PMA foram iniciados e quantas crianças nasceram desses tratamentos?

	Ciclos iniciados ¹⁾	Gestações clínicas	Partos de RN(s) vivo(s)	RN(s) vivos	Partos de RN(s) no termo
FIV/ICSI					
Intraconjugal	3345	988	731	853	570
<i>a fresco</i>	2854	869	651	764	507
TEC	491	119	80	89	63
Com receção de EZ	65	21	18	23	14
Com receção de OV	11	8	5	8	2
Com receção de embriões	2	1	0	-	-
Para doação de ovócitos	3	-	-	-	-
IA					
Intraconjugal	1199	146	101	118	82
Com receção de EZ	43	16	13	18	9

¹⁾ No que se refere a inseminação artificial significa "N.º de ciclos em que foi efetuada inseminação".

Proporção de ciclos de FIV/ICSI iniciados, a fresco ou com embriões criopreservados, com ovócitos da própria ou de dadora



I.3.a | Que idades tinham as doentes que recorreram a PMA (exceto Inseminação artificial)?

FIV/ICSI	Tratamentos intraconjugais				Com receção de ovócitos				TOTAL	
	A fresco ¹⁾		TEC ²⁾		A fresco ³⁾		TEC ⁴⁾			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
18-29	311	12,4	54	11,0	-	-	-	-	365	12,1%
30-34	967	38,6	188	38,3	5	45,5	-	-	1160	38,5%
35-37	732	29,2	146	29,7	2	18,2	-	-	880	29,2%
38-39	476	19,0	79	16,1	4	36,4	-	-	559	18,6%
40-42	22	0,9	23	4,7	-	-	-	-	45	1,5%
43-44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
>=45	-	-	1	0,2	-	-	-	-	1	0,0
TOTAL	2508	100,0	491	100,0	11	100,0	0	-	3010	100,0

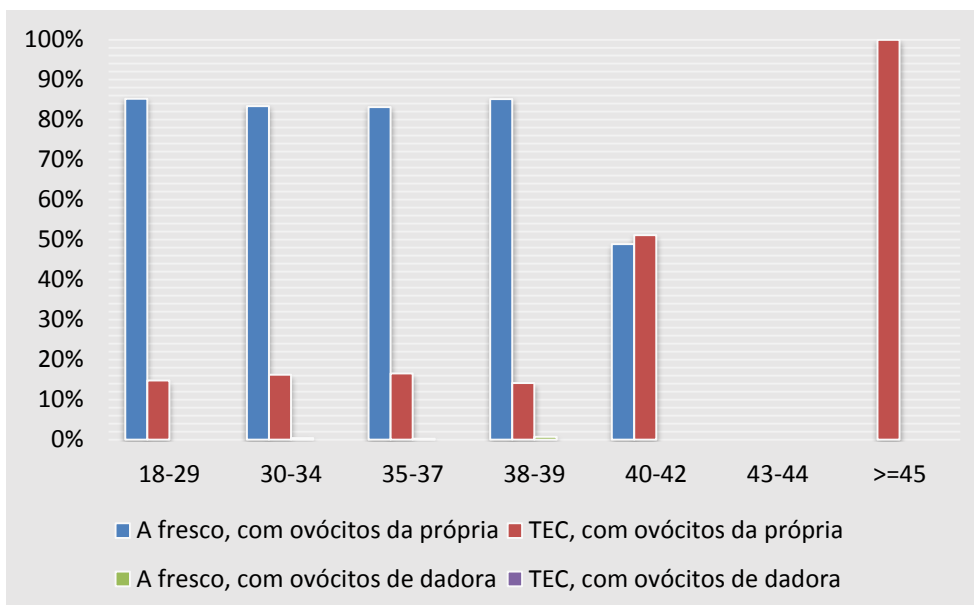
¹⁾ Os tratamentos intraconjugais a fresco incluem os ciclos a fresco com receção de espermatozoides e excluem os ciclos de DGPI.

²⁾ Os tratamentos intraconjugais com TEC incluem os ciclos com receção de espermatozoides.

³⁾ Os tratamentos com receção de ovócitos a fresco incluem os ciclos com doação de ovócitos a fresco e de ovócitos criopreservados e os ciclos com doação simultânea de espermatozoides e de ovócitos.

⁴⁾ Os tratamentos com receção de ovócitos com TEC incluem os ciclos com doação de embriões.

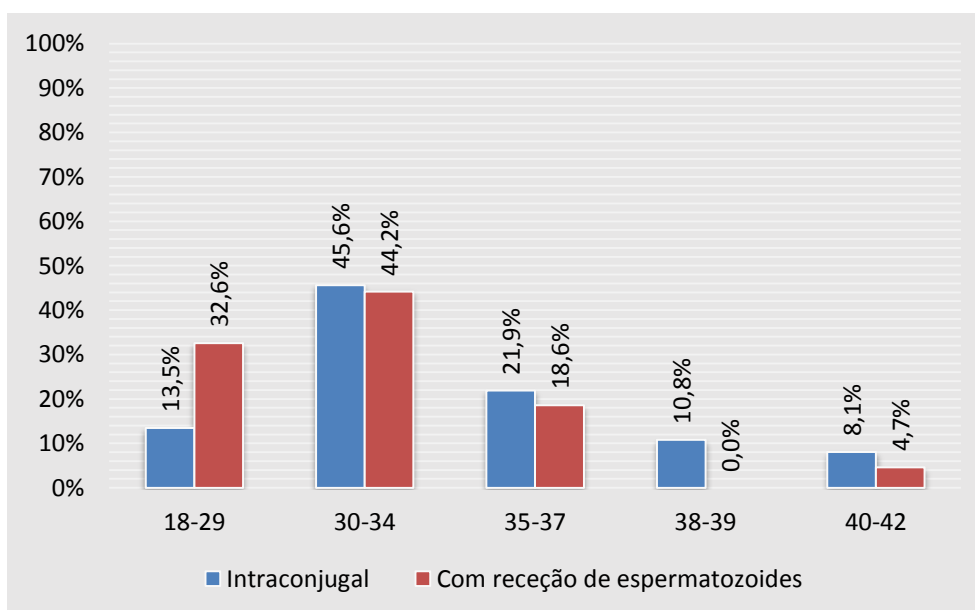
Distribuição dos diferentes tipos de tratamento por idade das doentes



I.3.b | Que idades tinham as doentes que recorreram a inseminação artificial?

IA	Intraconjugal		Com receção de EZ	
	Número	%	Número	%
18-29	162	13,5	14	32,6
30-34	547	45,6	19	44,2
35-37	263	21,9	8	18,6
38-39	130	10,8	-	-
40-42	97	8,1	2	4,7
43-44	-	-	-	-
>=45	-	-	-	-
TOTAL	1199	100,0	43	100,0

Distribuição dos diferentes tipos de tratamento (IA) por idade das doentes



I.4 | Como se relacionou o número de ciclos efetuados nos centros com a percentagem de ciclos de PMA de que resultou parto de recém-nascido (RN) vivo?

N.º Ciclos	FIV ¹⁾	ICSI ²⁾	DO ³⁾	IA
<50	13,5%	8,8%	45,5%	5,3%
51-100	20,3%	-	-	2,4%
101-200	30,1%	23,2%	-	11,9%
>200	19,4%	22,1%	-	7,6%
<i>% dropouts</i>	0,3%	1,3%	0,0%	6,9%

¹⁾ Inclui ciclos intraconjugais, com EZ de dador, em casais com infeções virais e para PGS.

²⁾ Inclui ciclos intraconjugais, com EZ de dador, em casais com infeções virais e para PGS.

³⁾ DO: FIV/ICSI com receção de ovócitos.

II. TRATAMENTOS INTRA CONJUGAIS

II. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO | ASPETOS GLOBAIS

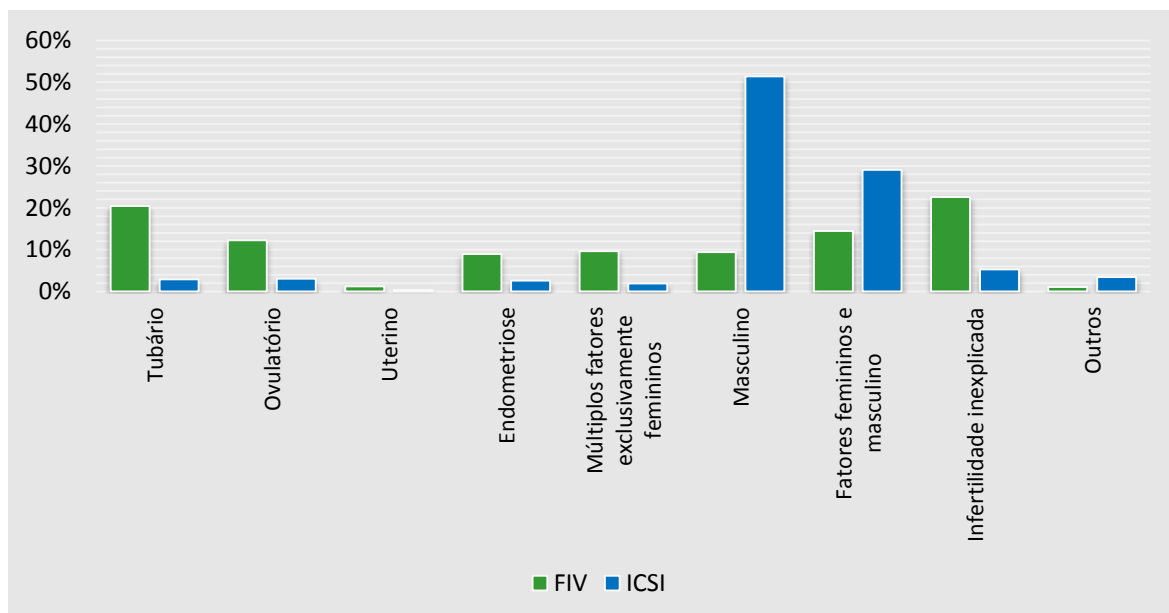
II.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	1242	43,5%
ICSI*	1612	56,5%
TOTAL	2854	100,0%

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

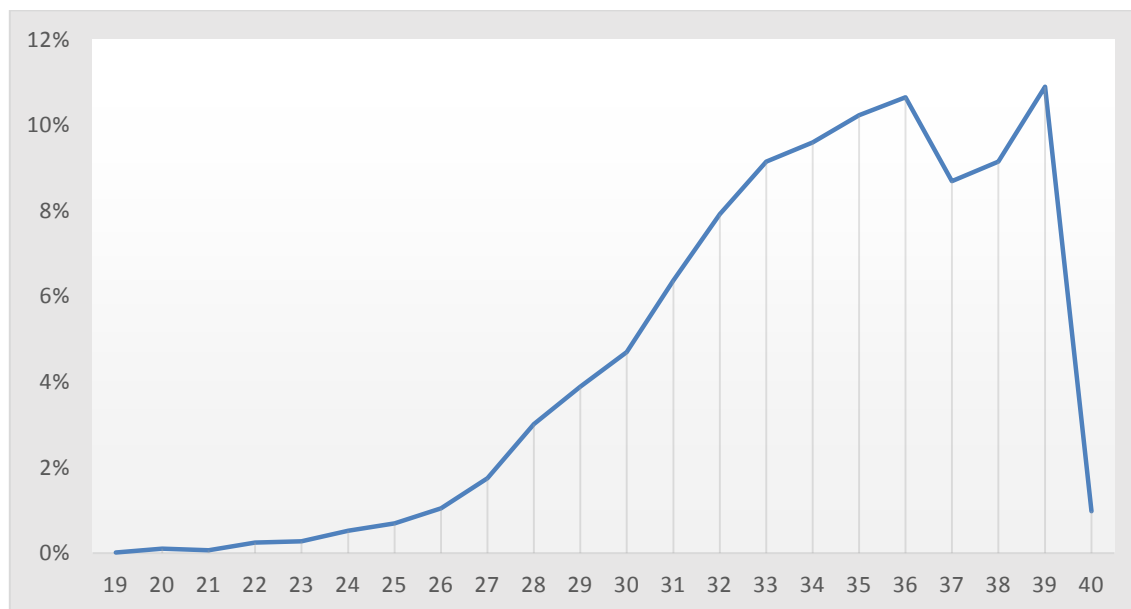
II.1.2 | Quais os fatores de infertilidade dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição dos fatores de infertilidade, segundo o método de fertilização



II.1.3 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais tratados com FIV/ICSI?

Distribuição etária das pacientes do sexo feminino que realizaram ciclos de FIV/ICSI

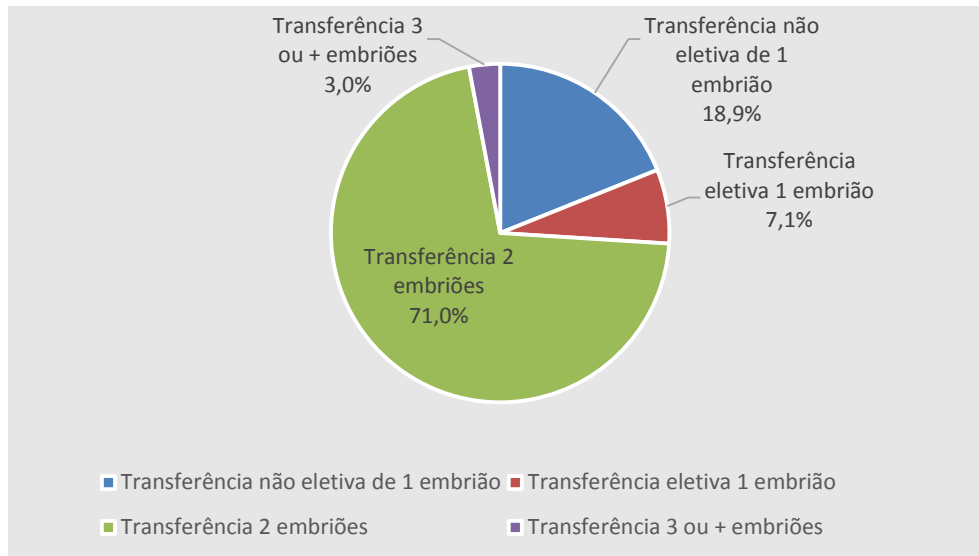


II.1.4 | Quantos embriões foram transferidos em cada ciclo de FIV/ICSI?

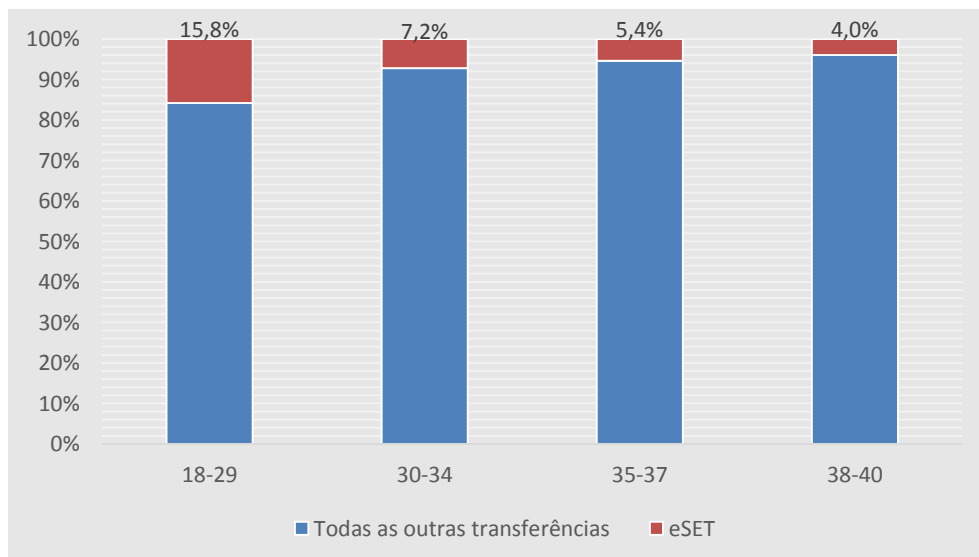
	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3 ou +			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<30	89	32,0	188	67,6	1	0,4	278	100,0
30-34	205	23,8	644	74,6	14	1,6	863	100,0
35-37	167	25,0	482	72,3	18	2,7	667	100,0
38-40	127	28,0	293	64,5	34	7,5	454	100,0
TOTAL	588	26,0	1607	71,0	67	3,0	2262	100,0

II.1.5 | Qual a proporção de transferências de embriões em que é feita transferência eletiva de um embrião?

Distribuição do número de embriões transferidos, incluindo transferência eletiva de um embrião



Distribuição do número de transferências eletivas de um embrião no total de transferências, por grupo etário do parceiro feminino

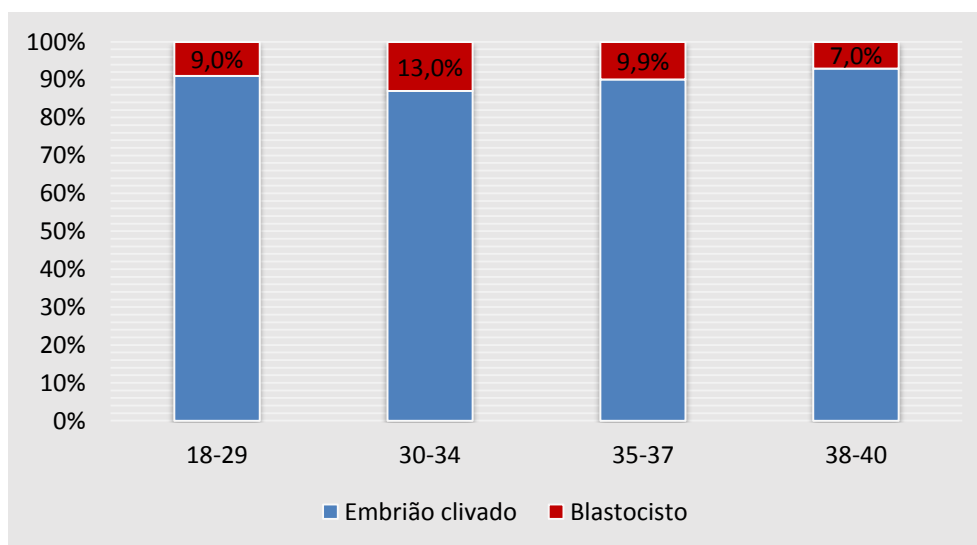


II.1.6 | Quanto tempo depois da aspiração dos ovários foi efetuada a transferência de embriões?

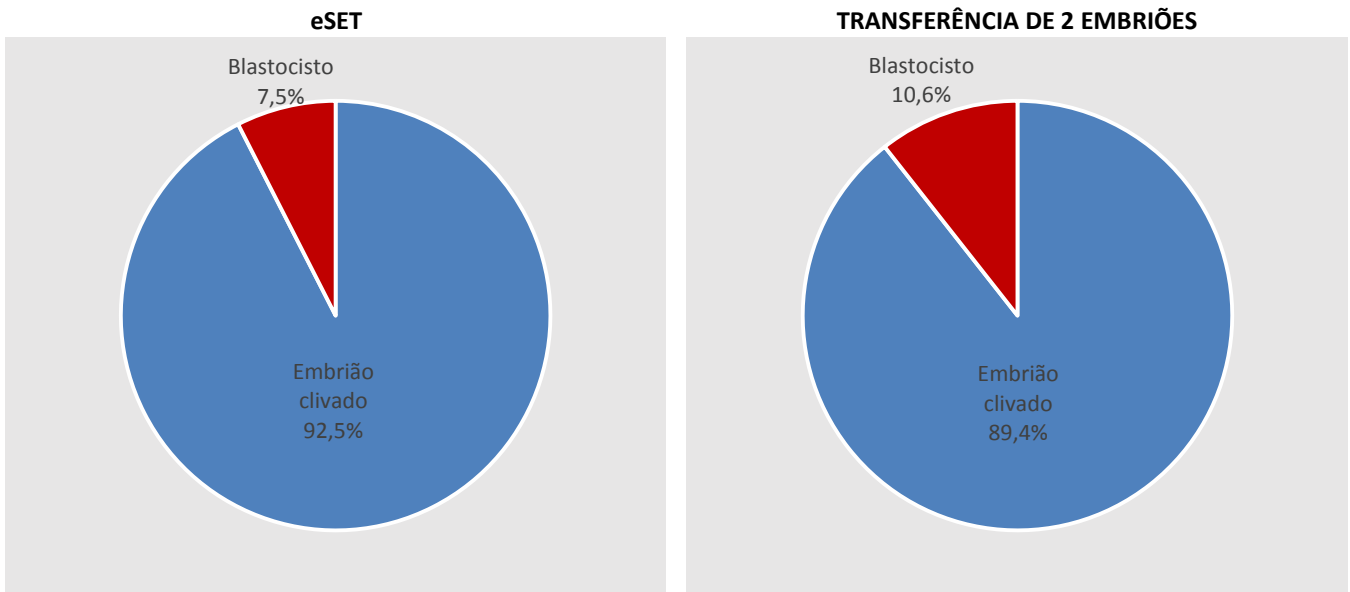
	N.º	%
Embrião clivado*	2017	89,6
Blastocisto	235	10,4
TOTAL	2262	100,0

* Considerou-se embrião clivado aquele em que a transferência foi efetuada nos dias 2, 3 ou 4.

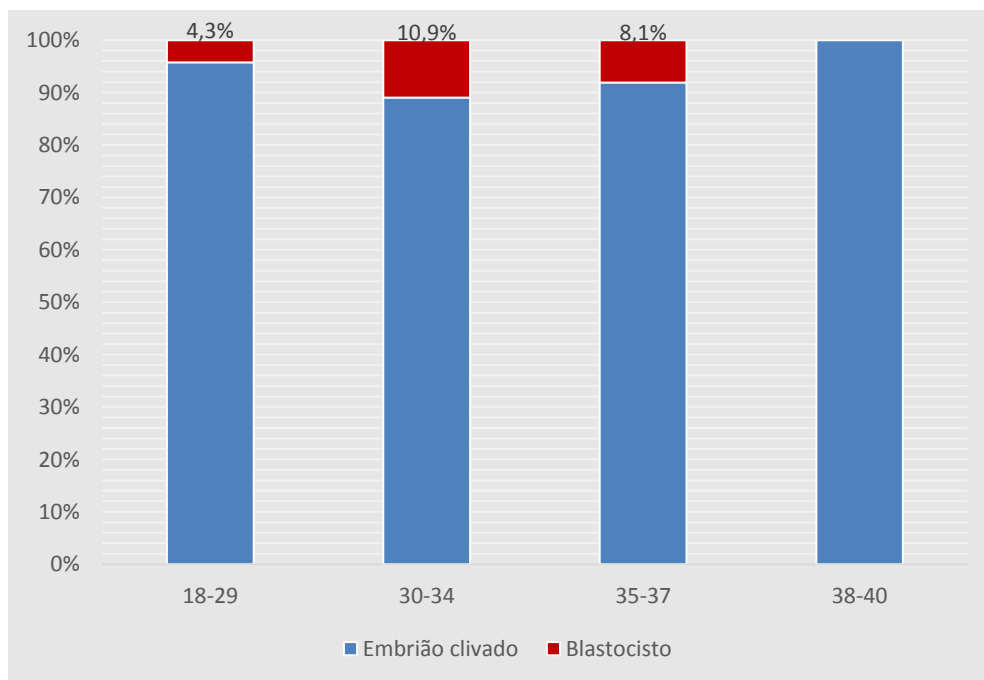
Percentagem de transferências a fresco de embriões por estado de desenvolvimento embrionário



II.1.7 | Qual a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência?

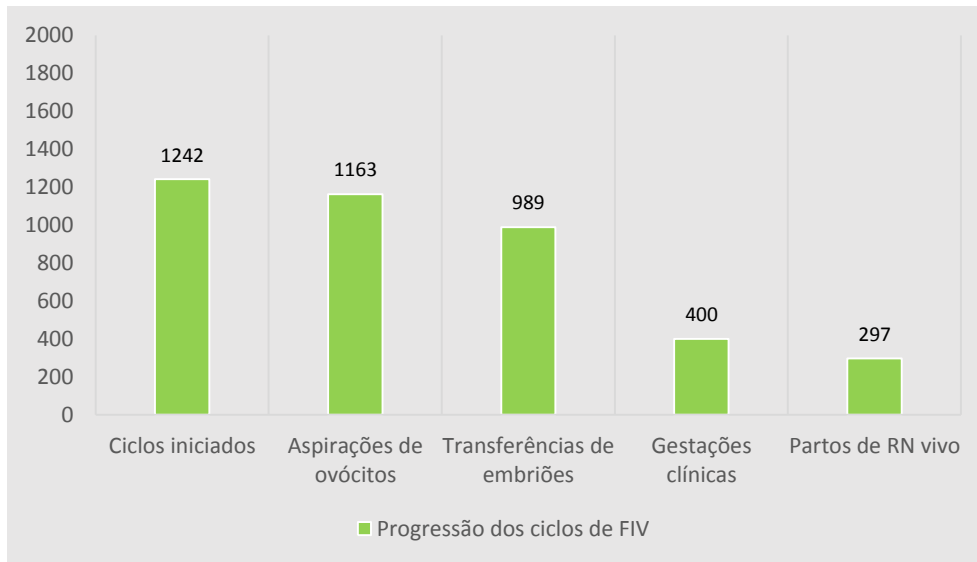


II.1.8 | Como variou a proporção de transferências eletivas de um embrião por estado embrionário no momento da transferência, com a idade do parceiro feminino?

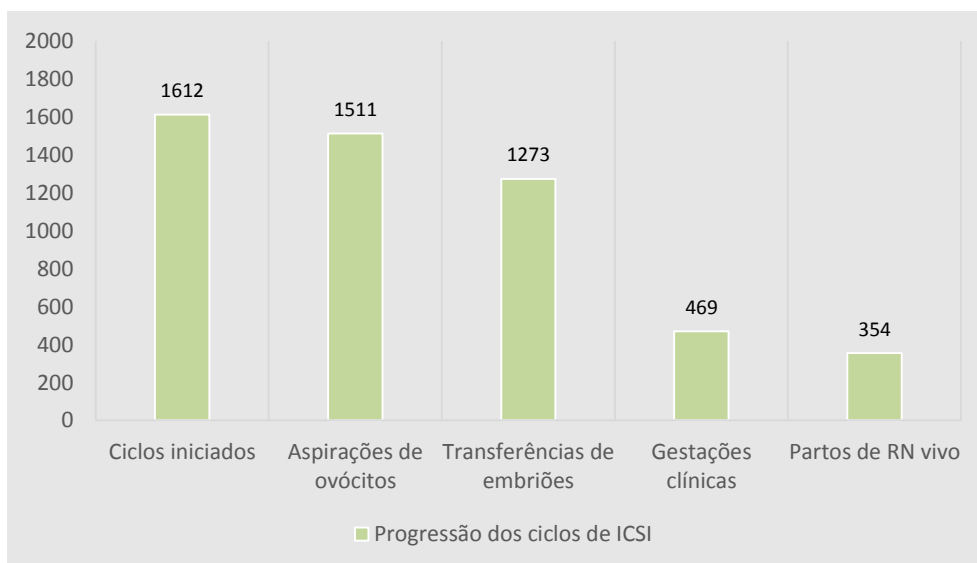


II. 2 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO | RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS

II.2.1.a | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de FIV a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



II.2.1.b | Quais as probabilidades de progressão de um ciclo de ICSI a fresco ao longo das várias etapas e seu resultado?



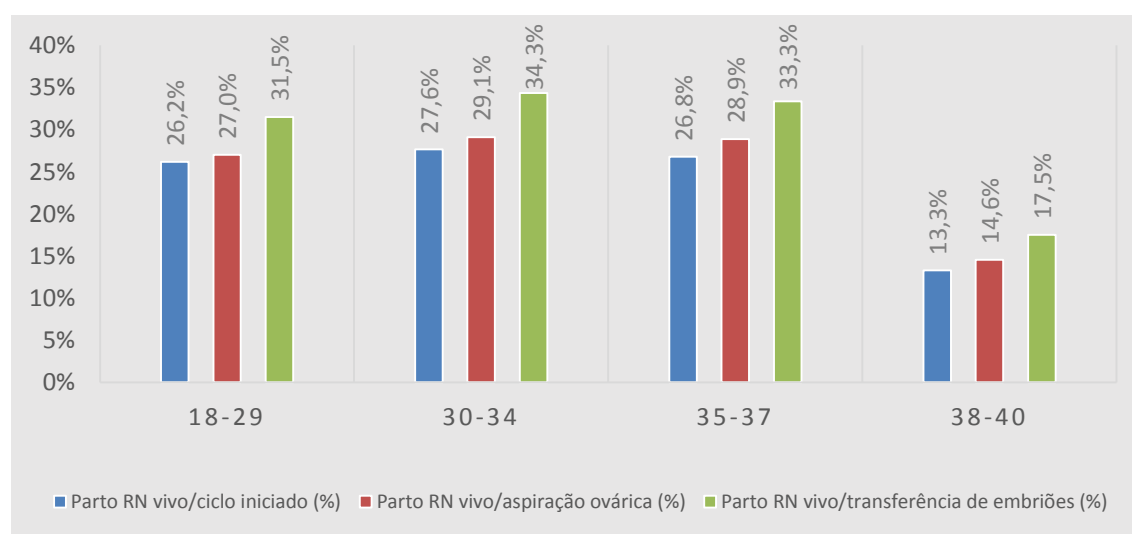
CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO

II.2.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV e como foram afectadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	130	456	370	286	1242
Ciclos com aspiração ovárica	126	433	343	261	1163
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	108	367	297	217	989
Gestações clínicas	44	165	135	56	400
Parto de RN(s) vivo(s)	34	126	99	38	297
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	7	31	21	2	61
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	33,8	36,2	36,5	19,6	32,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	34,9	38,1	39,4	21,5	34,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	40,7	45,0	45,5	25,8	40,4
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	26,2	27,6	26,8	13,3	23,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	27,0	29,1	28,9	14,6	25,5
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	31,5	34,3	33,3	17,5	30,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	77,3	76,4	73,3	67,9	74,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	20,6	24,6	21,2	5,3	20,5

¹⁾ Em 43 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo, transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino

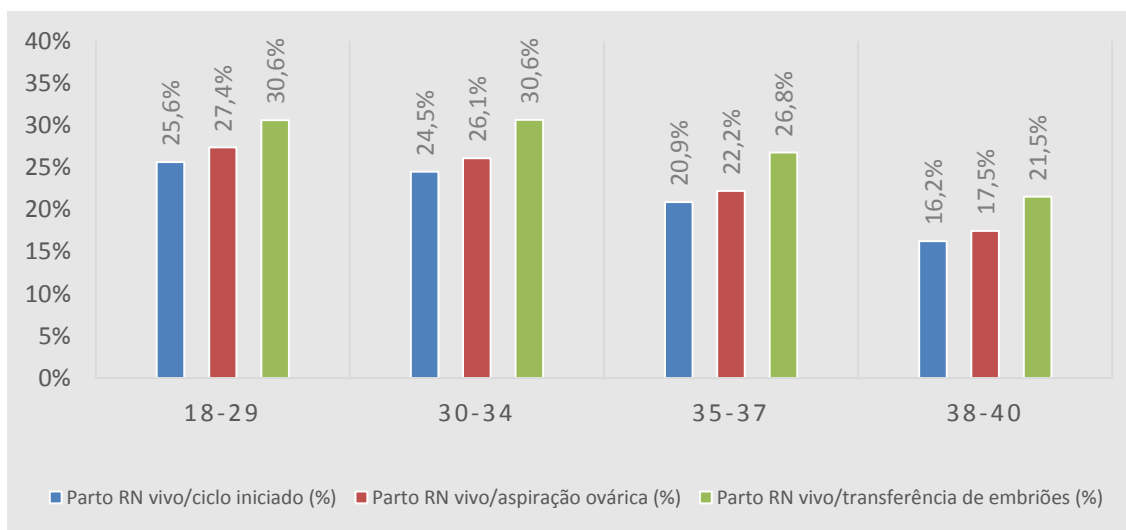


II.2.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI e como foram afectadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	203	621	474	314	1612
Ciclos com aspiração ovárica	190	583	446	292	1511
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	170	496	370	237	1273
Gestações clínicas	93	216	126	69	504
Parto de RN(s) vivo(s)	52	152	99	51	354
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	21	15	8	52
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	45,8	34,8	26,6	22,0	31,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	48,9	37,0	28,3	23,6	33,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	54,7	43,5	34,1	29,1	39,6
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	25,6	24,5	20,9	16,2	22,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	27,4	26,1	22,2	17,5	23,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	30,6	30,6	26,8	21,5	27,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	55,9	70,4	78,6	73,9	70,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	15,4	13,8	15,2	15,7	14,7

¹⁾ Em 18 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo, transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

Taxa de parto de nado-vivo por ciclo iniciado, por aspiração ovárica e por transferência de embriões, em ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco, por grupo etário feminino



II. 3 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRACONJUGAIS, A FRESCO, EM CASAIS COM INFEÇÕES VIRAIS

II.3.1 | Qual o número de ciclos de tratamento efetuados nestes casais?

	FIV			ICSI*		
	H	M	Ambos	H	M	Ambos
Hepatite B	0	1	0	11	3	0
Hepatite C	2	0	0	23	1	0
VIH	1	3	1	29	2	1

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.3.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco nestes casais e como foram afetadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	1	1	4	1	0	0	0	7
Ciclos com aspiração ovárica	1	1	4	1	-	-	-	7
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	0	1	3	1	-	-	-	5
Gestações clínicas	-	0	3	0	-	-	-	3
Parto de RN(s) vivo(s)	-	-	3	-	-	-	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	-	0	-	-	-	-	0

¹⁾ Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II.3.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco nestes casais e como foram afetadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	7	21	19	11	0	0	0	58
Ciclos com aspiração ovárica	6	21	18	11	0	0	0	56
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	6	17	16	9	0	0	0	48
Gestações clínicas	4	2	5	2	0	0	0	13
Parto de RN(s) vivo(s)	4	1	4	1	0	0	0	10
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	1	1	0	0	0	4
<i>Gestação clínica por ciclo iniciado (%)</i>	57,1	9,5	26,3	18,2	0	0	0	22,4
<i>Gestação clínica por aspiração ovárica (%)</i>	66,7	9,5	27,8	18,2	-	-	-	23,2
<i>Gestação clínica por transferência de embriões (%)</i>	66,7	11,8	31,3	22,2	-	-	-	27,1
<i>Parto por ciclo iniciado (%)</i>	57,1	4,8	21,1	9,1	-	-	-	17,2
<i>Parto por aspiração ovárica (%)</i>	66,7	4,8	22,2	9,1	-	-	-	17,9
<i>Parto por transferência de embriões (%)</i>	66,7	5,9	25,0	11,1	-	-	-	20,8
<i>Parto de RN(s) vivo(s) por gestação clínica (%)</i>	100,0	50,0	80,0	50,0	-	-	-	76,9
<i>Parto de >1 RN vivo por total de partos (%)</i>	25,0	100,0	25,0	100,0	-	-	-	40,0

¹⁾ Em 3 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco.

II. 4 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, COM DGPI

II.4.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	Número	Porcentagem
FIV	0	0,0
ICSI*	36	100,0
Total	36	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

II.4.2 | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco para DGPI e como foram afetadas pelas idades das doentes?

	Grupos etários (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos iniciados	8	14	6	8	0	0	0	36
Ciclos com aspiração ovárica	8	14	6	8	-	-	-	36
Ciclos com transferência de embriões ¹⁾	4	11	1	4	-	-	-	20
Gestações clínicas	1	2	0	1	-	-	-	4
Parto de RN(s) vivo(s)	0	2	-	1	-	-	-	3
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	-	0	-	1	-	-	-	1
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	12,5	14,3	-	12,5	-	-	-	11,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	12,5	14,3	-	12,5	-	-	-	11,1
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	25,0	18,2	-	25,0	-	-	-	20,0
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	0,0	14,3	-	12,5	-	-	-	8,3
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	-	14,3	-	12,5	-	-	-	8,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	18,2	-	25,0	-	-	-	15,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	100,0	-	100,0	-	-	-	75,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	-	0,0	-	100,0	-	-	-	33,3

¹⁾ Em 2 ciclos foram criopreservados todos os embriões, não havendo transferência de embriões a fresco (*freeze all*).

II. 5 | CICLOS DE FIV/ICSI, INTRA CONJUGAIS, A FRESCO, EM QUE FOI EFETUADO PGS

Não foram realizados, no SNS, ciclos de tratamento com rastreio pré-implantação de aneuploidias.

II. 6 | CICLOS DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS (TEC), INTRA CONJUGAIS

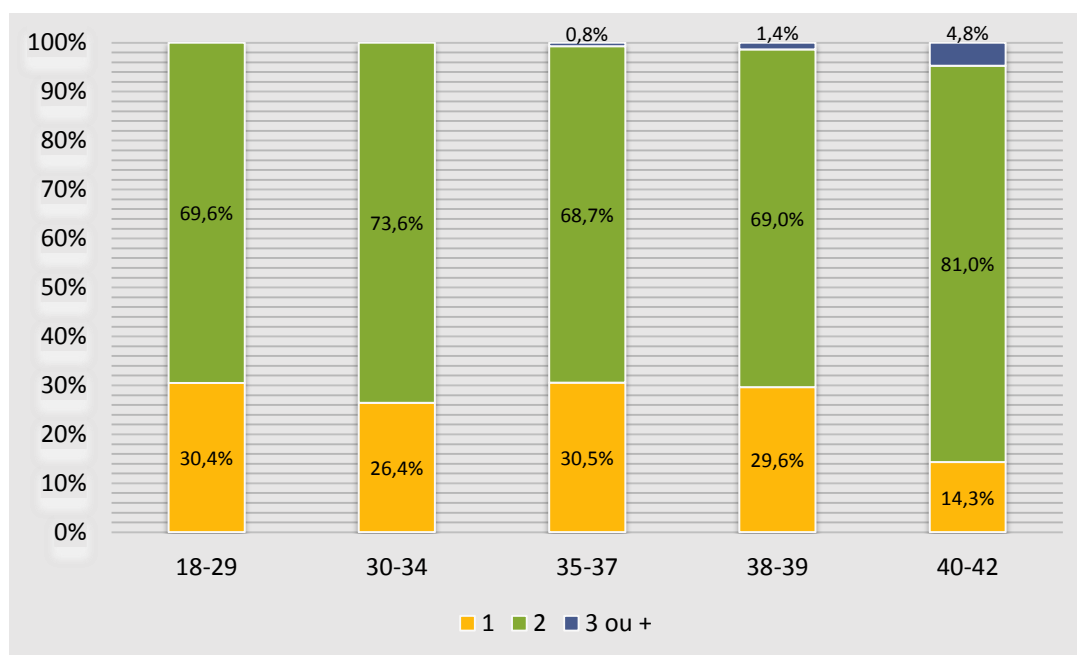
II.6.1 | EMBRIÕES RESULTANTES DE CICLOS DE FIV OU ICSI, sem técnicas adicionais

II.6.1.1 | Quantos embriões foram transferidos em cada TEC?

Grupo etário*	Número de embriões transferidos						TOTAL	
	1		2		3 ou +		N	%
	N	%	N	%	N	%		
18-29	14	11,3	32	10,1	0	0,0	46	10,4
30-34	46	37,1	128	40,5	0	0,0	174	39,3
35-37	40	32,3	90	28,5	1	33,3	131	29,6
38-39	21	16,9	49	15,5	1	33,3	71	16,0
40-42	3	2,4	17	5,4	1	33,3	21	4,7
43-44	0	-	0	-	0	-	0	-
>=45	0	-	0	-	0	-	0	-
TOTAL	124	100,0	316	100,0	3	100,0	443	100,0

* Idade à data da transferência.

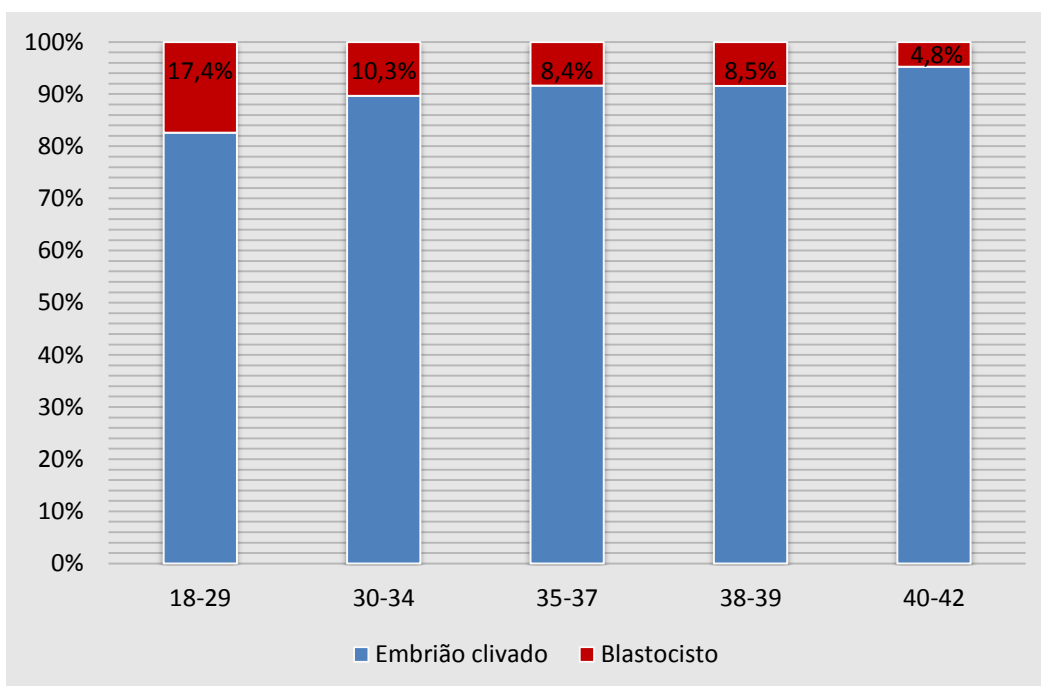
Proporção de embriões transferidos, por grupo etário do parceiro feminino



II.6.1.2 | O número de embriões transferidos foi diferente consoante o estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência (dias 2-4 vs 5-6)?

	N.º de embriões transferidos					
	1		2		3	
	N	%	N	%	N	%
Embrião clivado (dias 2-4)	115	92,7	282	89,2	2	66,7
Blastocisto (dias 5-6)	9	7,3	34	10,8	1	33,3
TOTAL	124	100,0	316	100,0	3	100,0

Percentagem de TECs consoante o estado de desenvolvimento embrionário e grupo etário (parceiro feminino)



II.6.1.3 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

	Grupos etários (parceiro feminino)*							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Descongelações	54	188	146	79	23	1	0	491
Transferência de embriões	46	174	131	71	21	0	0	443
Gestações clínicas	13	48	41	13	4	0	0	119
Parto de RN(s) vivo(s)	10	31	27	8	4	0	0	80
Parto de >1 RN vivo	1	4	3	1	0	0	0	9
<i>Gestações clínicas por descongelação (%)</i>	24,1	25,5	28,1	16,5	17,4	0,0	-	24,2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	28,3	27,6	31,3	18,3	19,0	-	-	26,9
<i>Parto de RN vivo por descongelação (%)</i>	18,5	16,5	18,5	10,1	17,4	-	-	16,3
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	76,9	64,6	65,9	61,5	100,0	-	-	67,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	76,9	64,6	65,9	61,5	100,0	-	-	67,2
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	10,0	12,9	11,1	12,5	0,0	-	-	11,3

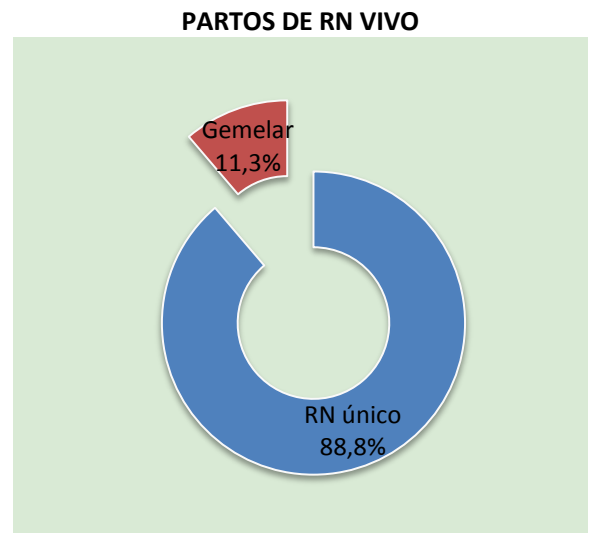
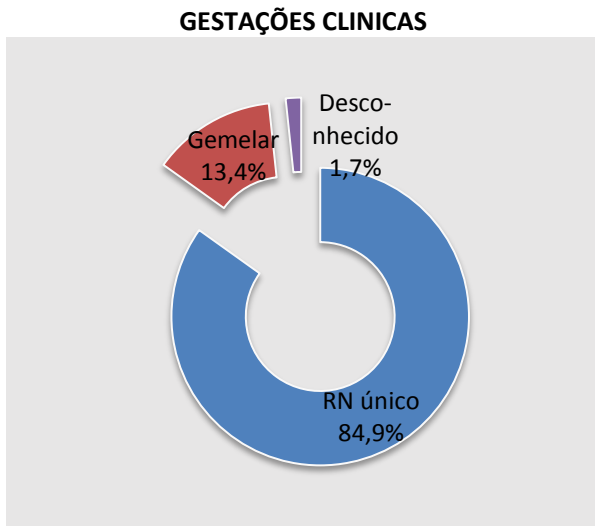
* Idade à data da TEC.

II.6.1.4 | Foi diferente a probabilidade de sucesso (taxa de gravidez, parto de RN vivo e parto de RN único, vivo) se a transferência de embriões ocorreu nos dias 2-4 ou 5-6?

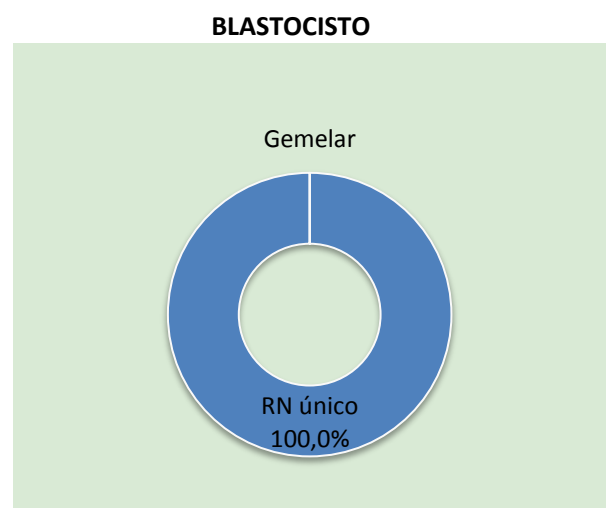
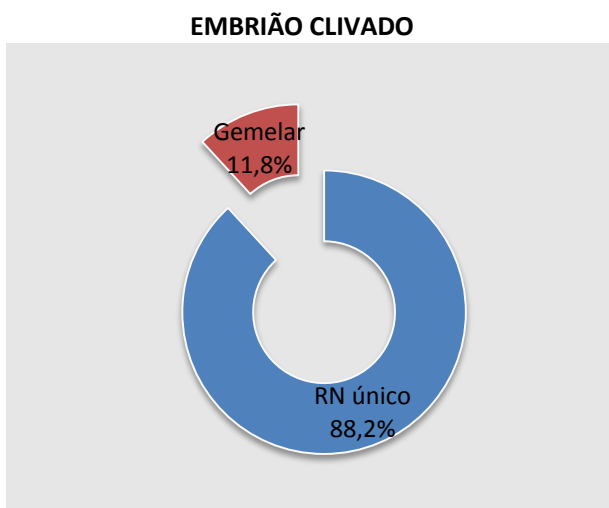
	Grupo etário (parceiro feminino)														TOTAL			
	18-29		30-34		35-37		38-39		40-42		43-44		>=45		CL	BL		
	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL	CL	BL				
Transferência de embriões	38	8	156	18	120	11	65	6	20	1	0	0	0	0	0	0	399	44
Gestações clínicas	13	0	46	2	36	5	13	0	4	0	0	0	0	0	0	0	112	7
Parto de RN(s) vivo(s)	10		30	1	24	3	8	0	4	0	0	0	0	0	0	0	76	4
Parto de >1 RN vivo	1		4	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	34,2	0,0	29,5	11,1	30,0	45,5	20,0	0,0	20,0	0,0	-	-	-	-	-	-	28,1	15,9
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	26,3	-	19,2	5,6	20,0	27,3	12,3	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	19,0	9,1
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	76,9	-	65,2	50,0	66,7	60,0	61,5	-	100	-	-	-	-	-	-	-	67,9	57,1
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos</i>	10,0	-	13,3	0,0	12,5	0,0	12,5	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	11,8	0,0

* Idade à data da TEC.

II.6.1.5 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após transferências de embriões criopreservados?



II.6.1.6 | Como variou a proporção de partos de múltiplos comparando transferências de embriões nos dias 2-4 e 5-6?



III. DOAÇÃO DE GÂMETAS OU EMBRIÕES

III. 1 | CICLOS DE FIV/ICSI, COM ESPERMA DE DADOR

III.1.1 | CICLOS A FRESCO

III.1.1.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI?

	N	%
FIV	36	27,7
ICSI *	94	72,3
TOTAL	130	100,0

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI

III.1.1.2.a | Quais as taxas de sucesso após FIV a fresco, com esperma de dador, e como foram afetadas pelas idades das doentes?

FIV	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	9	17	7	3	36
Ciclos com aspiração ovárica	9	15	6	3	33
Ciclos com transferência de embriões	9	14	5	3	31
Gestações clínicas	5	5	3	1	14
Parto de RN(s) vivo(s)	3	5	3	0	11
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	1	1	0	2
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	55,6	29,4	42,9	33,3	38,9
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	55,6	33,3	50,0	33,3	42,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	55,6	35,7	60,0	33,3	45,2
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	33,3	29,4	42,9	0,0	30,6
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	33,3	33,3	50,0	-	33,3
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	33,3	35,7	60,0	-	35,5
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	60,0	100,0	100,0	-	78,6
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	0,0	20,0	33,3	-	18,2

III.1.1.2.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI a fresco, com esperma de dador, e como foram afetadas pelas idades das doentes?

ICSI	Grupos etários (parceiro feminino)				TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-40	
Ciclos iniciados	4	16	5	4	29
Ciclos com aspiração ovárica	3	13	5	3	24
Ciclos com transferência de embriões	3	14	4	3	24
Gestações clínicas	0	6	1	0	7
Parto de RN(s) vivo(s)	0	6	1	0	7
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	3	0	0	3
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	-	37,5	20,0	-	24,1
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	-	46,2	20,0	-	29,2
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	-	42,9	25,0	-	29,2
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	-	37,5	20,0	-	24,1
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	-	46,2	20,0	-	29,2
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	-	42,9	25,0	-	29,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	-	100,0	100,0	-	100,0
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo (%)</i>	-	50,0	0,0	-	42,9

III.1.2 | CICLOS COM TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES CRIOPRESERVADOS

III.1.2.1 | Qual a percentagem de descongelações de embriões criopreservados, resultantes de ciclos com recurso a esperma de dador, que resultou em gravidez, parto de RN vivo e parto de mais de 1 RN vivo?

Foram realizadas duas transferências de embriões criopreservados resultantes de ciclos com recurso a esperma de dador, das quais resultou uma gestação que terminou em aborto no 1.º trimestre. A distribuição segundo a idade do parceiro feminino é irrelevante, atendendo à dimensão da casuística em análise.

III. 2 | CICLOS DE PMA COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA, A FRESCO

III.2.1 | DADOS REFERENTES ÀS DADORAS

III.2.1.1 | Ciclos para doação de ovócitos

	Especificamente para doação de ovócitos
Ciclos iniciados	3
Ciclos com aspiração ovárica	3
Ciclos com ovócitos para doar	3

NOTA: Não houve ciclos de “doação em partilha”.

III.2.1.2 | Qual a idade das dadoras de ovócitos?

As dadoras que realizaram ciclos especificamente para doação de ovócitos tinham 35 anos.

III.2.1.3 | Qual foi a taxa de complicações nas dadoras?

	N
Síndrome de hiperestimulação ovárica	0
<i>Trombose intravenosa e/ou arterial</i>	0
Complicações da punção ovárica (total)	0
<i>Hemorragia</i>	0
<i>Infeção</i>	0
<i>Outra</i>	0

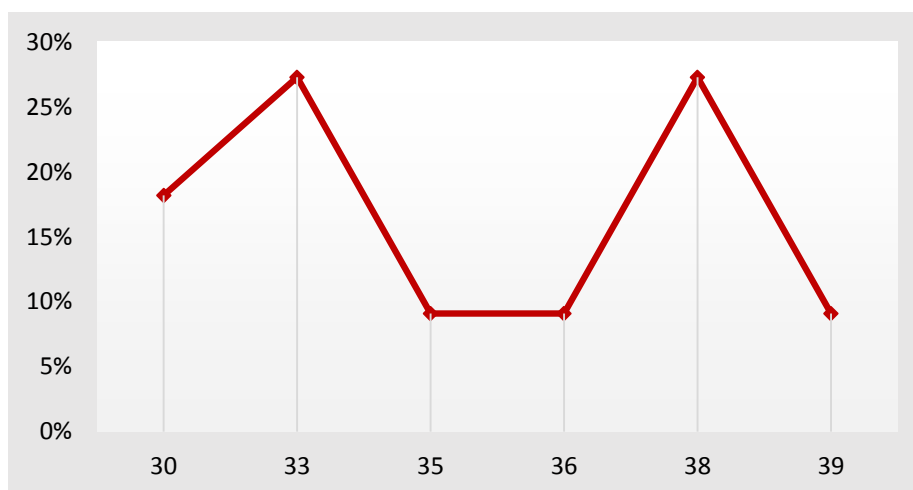
III.2.2 | DADOS REFERENTES AOS CASAIS RECETORES

III.2.2.1 | Qual a proporção de ciclos de FIV e de ICSI com ovócitos doados a fresco e com ovócitos criopreservados?

	Ciclos com ovócitos doados a fresco		Ciclos com doação de ovócitos criopreservados	
	N	%	N	%
FIV	8	72,7	0	-
ICSI	3	27,3	0	-
TOTAL	11	100,0	0	-

* Os ciclos mistos FIV/ICSI foram classificados como ciclos ICSI.

III.2.2.2 | Qual a idade do parceiro feminino dos casais que recorreram a doação de ovócitos?



III.2.2.3.a | Quais as taxas de sucesso após FIV quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?

FIV com ovócitos de dadora, ciclos a fresco	Grupos etários (recetoras)						TOTAL
	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Ciclos com transferência de embriões	5	1	2	0	0	0	8
Gestações clínicas	3	1	2	-	-	-	6
Parto de RN(s) vivo(s)	2	1	1	-	-	-	4
Parto de >1 RN vivo	0	1	1	-	-	-	2
<i>Gestações clínicas por transferência de embriões (%)</i>	60,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	75,0
<i>Parto de RN vivo por transferência de embriões (%)</i>	40,0	100,0	50,0	-	-	-	50,0
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	66,7	100,0	50,0	-	-	-	66,7
<i>Parto de >1RN vivo por total de partos de RN vivo(s)</i>	0,0	100,0	100,0	-	-	-	50,0

III.2.2.3.b | Quais as taxas de sucesso após ICSI quando foram usados ovócitos de dadora, em ciclos a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?

Houve 3 ciclos com transferência de embriões (as recetoras tinham idades entre os 36 e os 39 anos), dos quais resultaram 2 gestações e um parto de recém-nascido vivo.

III.2.2.3.c | Quais as taxas de sucesso após FIV e ICSI quando foram usados ovócitos de dadora criopreservados e transferência de embriões a fresco, e como foram afetadas pelas idades das recetoras?

Não foram realizados ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora criopreservados.

III.2.2.4 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo em ciclos de FIV/ICSI com doação de ovócitos e transferência a fresco?

	Gestações		Partos	
RN único	3	37,5%	2	40,0
Gemelar	4	50,0	3	60,0
Triplo	1	12,5	0	0,0
TOTAL	8	100,0	5	100,0

III.2.2.5 | A taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões foi diferente, por idade, nos ciclos de FIV/ICSI intra-conjugais, a fresco, e naqueles em que foram usados ovócitos de dadora, com transferência a fresco?

	Taxa de parto de RN vivo por transferência de embriões					
	Com doação de ovócitos			Com ovócitos da própria		
	Transferências	Partos	%	Transferências	Partos	%
<30	0	-	-	278	86	30,9
30-31	2	1	50,0	244	67	27,5
32-33	3	1	33,3	391	143	36,6
34-35	1	1	100,0	468	138	29,5
36-37	1	0	0,0	427	128	30,0
38-39	4	2	50,0	433	88	20,3
>=40	0	-	-	21	1	4,8

III.3 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A OVÓCITOS DE DADORA

No SNS não foram realizados ciclos de TEC com recurso a ovócitos de dadora.

III.4 | CICLOS DE TEC COM RECURSO A EMBRIÕES DOADOS

Foram concretizados dois ciclos de TEC com recurso a embriões doados, em mulheres com 37 e 41 anos. Em cada ciclo foram transferidos dois embriões, sendo que num ciclo foram transferidos dois embriões clivados e noutra ciclo foram transferidos dois blastocistos. Da transferência dos blastocistos resultou uma gestação que terminou em aborto no decurso do 1.º trimestre.

Atendendo à dimensão da casuística, não se apresentam os resultados relativos ao risco e probabilidades de sucesso em função da idade, número de embriões transferidos e estado de desenvolvimento embrionário no momento da transferência.

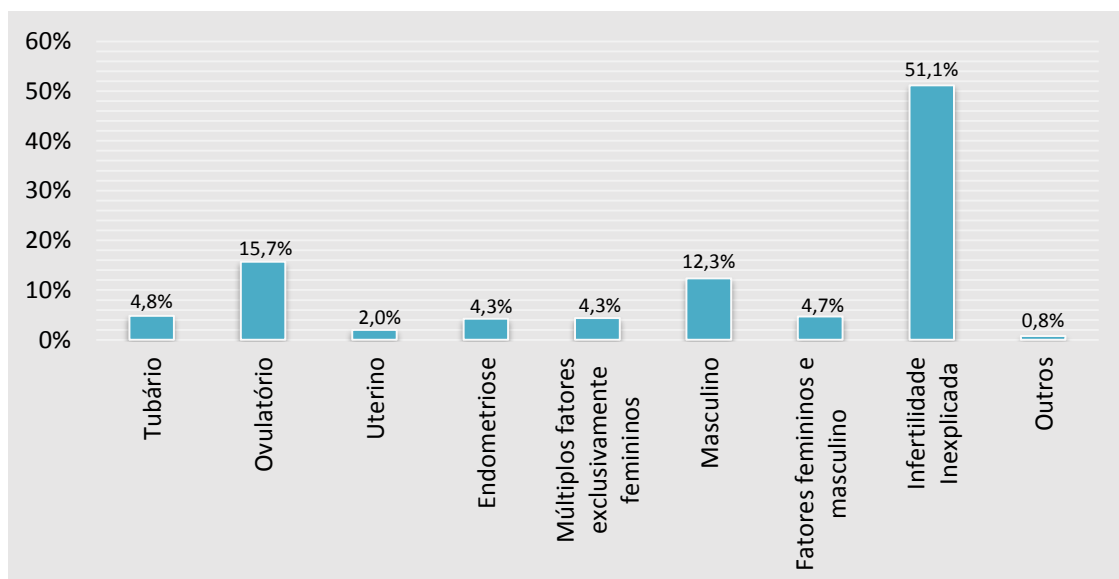
IV. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

IV.1 | CICLOS DE IA, INTRA CONJUGAIS

IV.1.1 | Quais os fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com inseminação artificial?

	n	%
Tubário	58	4,8
Ovulatório	188	15,7
Uterino	24	2,0
Endometriose	51	4,3
Múltiplos fatores exclusivamente femininos	52	4,3
Masculino	148	12,3
Fatores femininos e masculinos	56	4,7
Infertilidade Inexplicada	613	51,1
Outro	9	0,8
TOTAL	1199	100,0

Distribuição dos fatores de infertilidade nos casais que foram tratados com IA

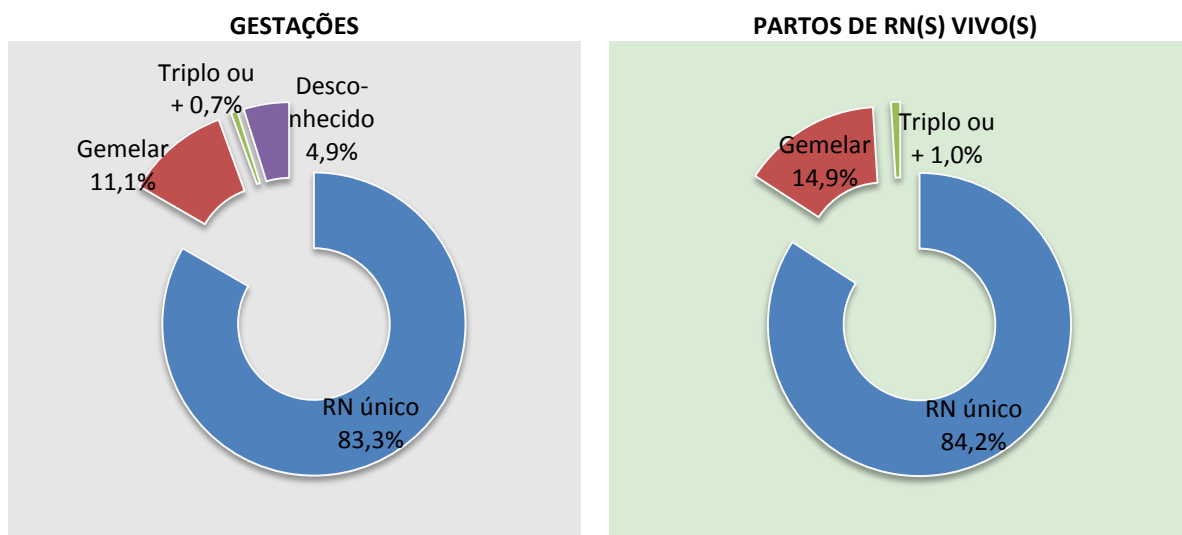


IV.1.2 | Qual a percentagem de ciclos de IA que resultou em gravidez?

	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	162	547	263	130	97	0	0	1199
Gestações clínicas	26	76	27	10	7	-	-	146
Partos de RN(s) vivo(s)	20	53	20	5	3	-	-	101
Parto de >1 RN vivo	7	6	3	0	0	-	-	16
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)*</i>	16,0	13,9	10,3	7,7	7,2	-	-	12,2
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)*</i>	12,3	9,7	7,6	3,8	3,1	-	-	8,4
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	76,9	69,7	74,1	50,0	42,9	-	-	69,2
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	35,0	11,3	15,0	0,0	0,0	-	-	15,8

* as situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

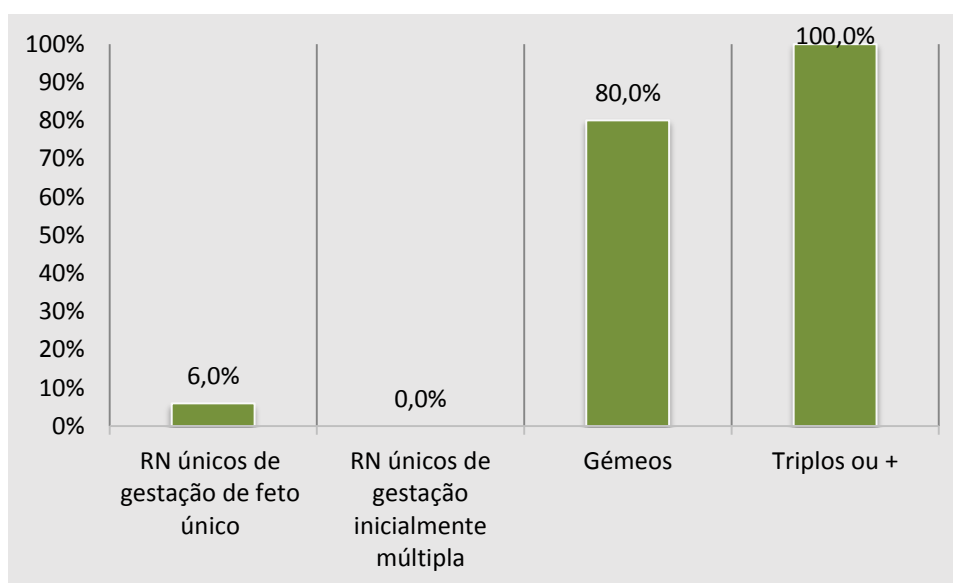
IV.1.3 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial intraconjugal?



IV.1.4 | Com recurso a inseminação artificial intraconjugal, qual o risco de parto pré-termo?

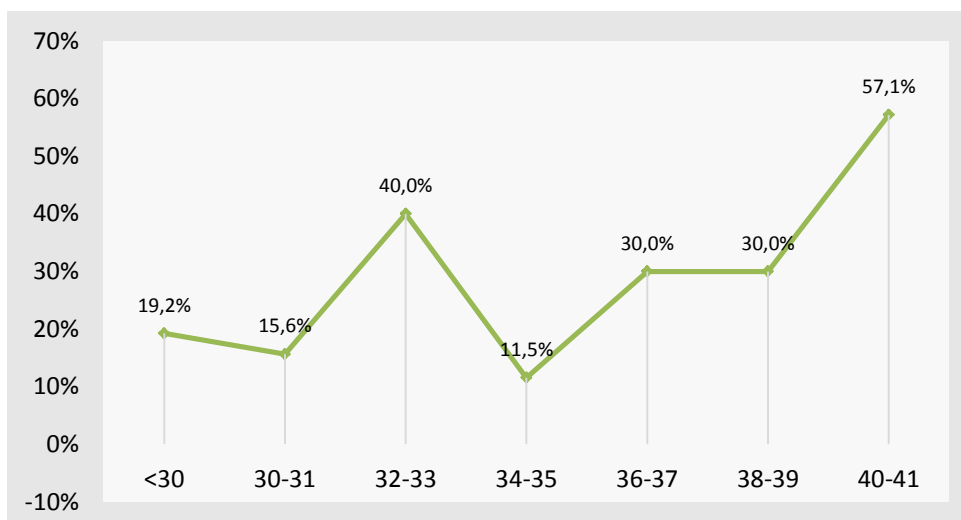
TOTAL DE PARTOS DE RN VIVO (n=192)	Parto pré-termo (<37 sem)	%
RN únicos de gestação de feto único (n=84)	5	6,0
RN únicos de gestação inicialmente múltipla (n=0)	0	0,0
Gémeos (n=15)	12	80,0
Triplos ou + (n=1)	1	100,0

Risco de parto pré-termo, por natureza do parto



IV.1.5 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Proporção de abortos por grupo etário do parceiro feminino



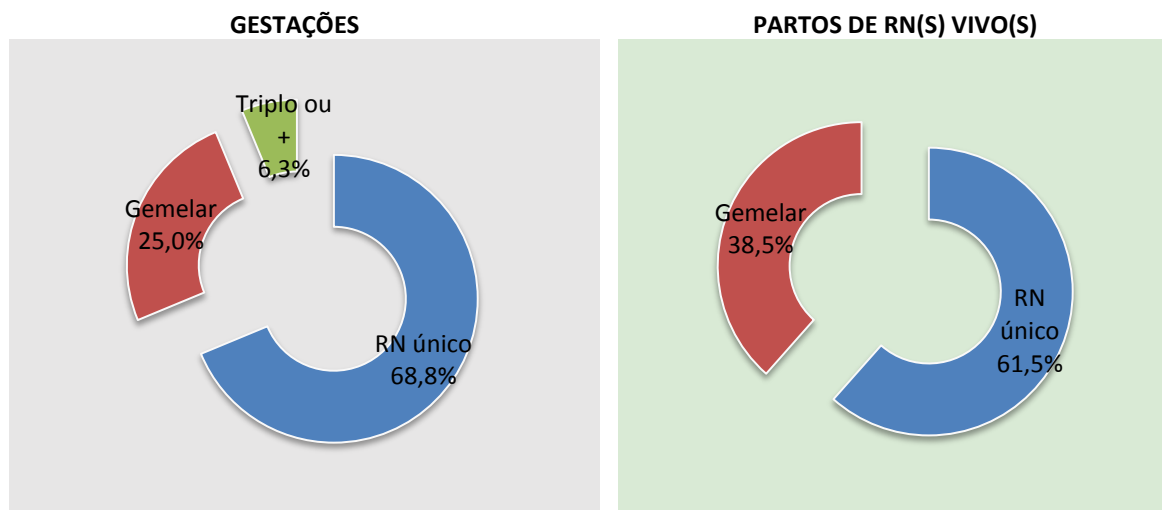
IV.2 | CICLOS DE IA, COM ESPERMA DE DADOR

IV.2.1 | Qual a percentagem de ciclos de IAD que resultou em gravidez?

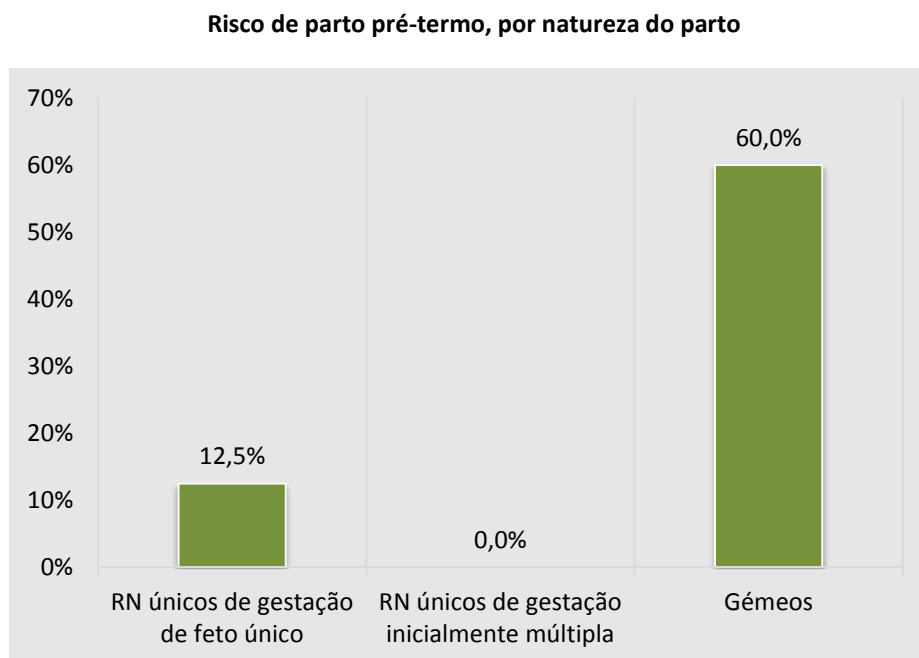
	Grupo etário (parceiro feminino)							TOTAL
	18-29	30-34	35-37	38-39	40-42	43-44	>=45	
Inseminações efetuadas	14	19	8	0	2	0	0	43
Gestações clínicas	7	7	2	-	0	-	-	16
Partos de RN(s) vivo(s)	7	5	1	-	-	-	-	13
Parto de >1 RN vivo	3	2	0	-	-	-	-	5
<i>Gestações clínicas por inseminação (%)</i>	50,0	36,8	25,0	-	0,0	-	-	37,2
<i>Parto de RN vivo por inseminação (%)</i>	50,0	26,3	12,5	-	-	-	-	30,2
<i>Parto de RN vivo por gestação clínica (%)</i>	100,0	71,4	50,0	-	-	-	-	81,3
<i>Parto de > 1RN vivo por total partos de RN vivo</i>	42,9	40,0	0,0	-	-	-	-	38,5

* as situações em que foi efetuada mais do que uma inseminação no mesmo ciclo foram consideradas como uma inseminação apenas.

IV.2.2 | Qual o risco de uma gravidez múltipla e de parto de mais de 1 RN vivo após inseminação artificial com esperma de dador?



IV.2.3 | Com recurso a IA com espermatozoides de doador, qual o risco de parto pré-termo?



NOTA: A interpretação das percentagens deve ser feita atendendo a que reportam a 1 parto pré-termo de RN únicos de gestação de feto único e a 2 partos pré-termo de gestação gemelar.

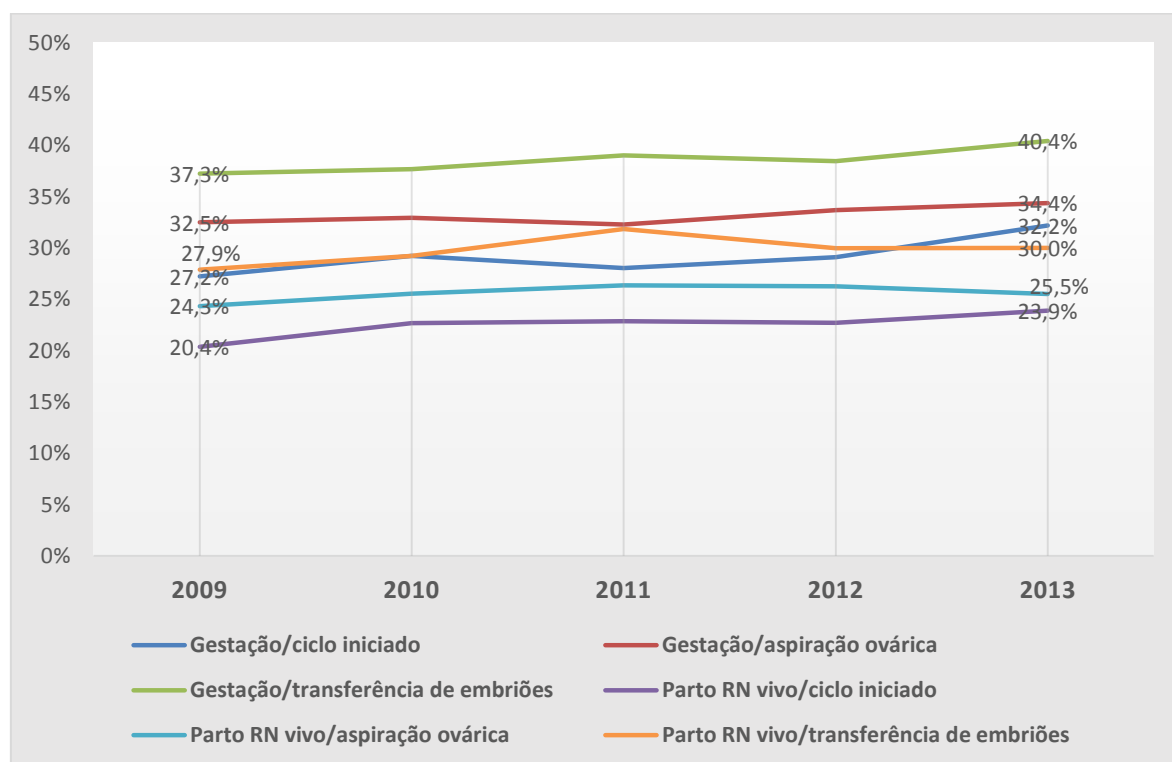
IV.2.4 | Qual o risco de aborto segundo a idade do parceiro feminino?

Das 16 gestações que resultaram dos ciclos de IA com espermatozoides de doador realizados, houve 3 abortos (1 aborto no primeiro trimestre e 2 interrupções terapêuticas da gravidez), o que corresponde a um risco de aborto global de 18,8%. A distribuição segundo a idade do parceiro feminino torna-se irrelevante atendendo a ao reduzido número de casos.

V.1 | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS CICLOS TERAPÊUTICOS (2009-2013)

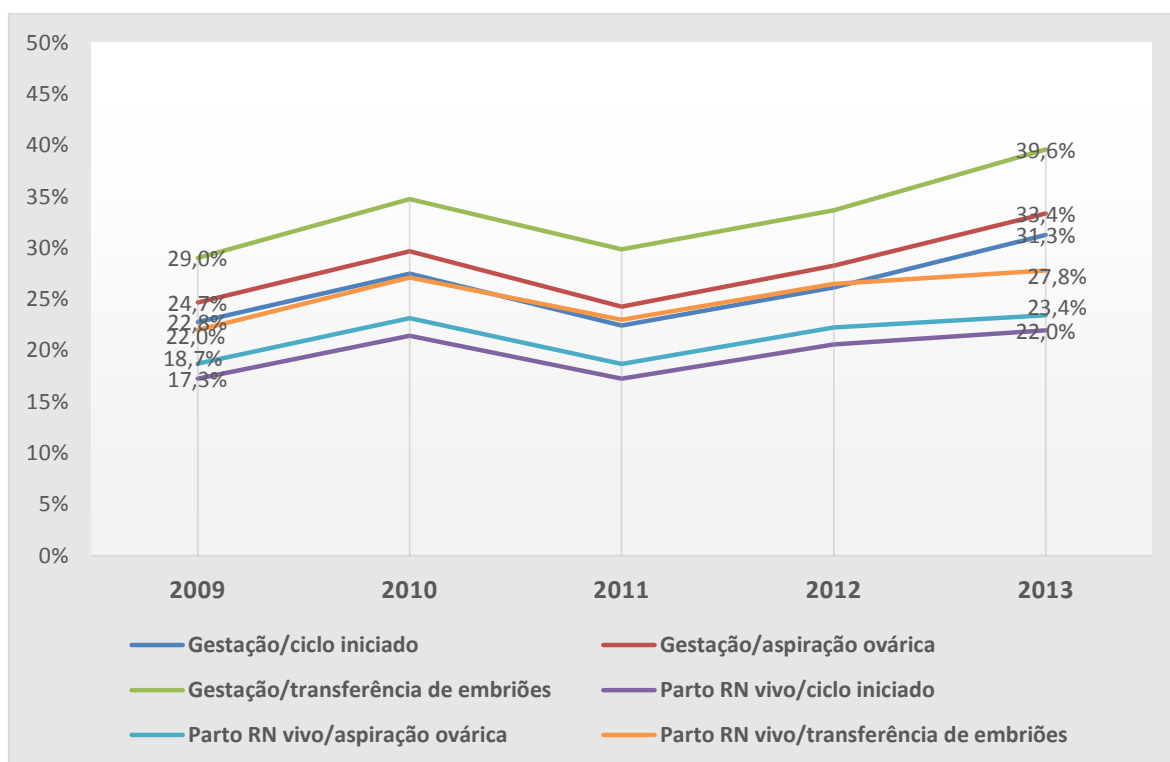
V.1.1 | Ciclos de FIV, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

FIV	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos iniciados	628	776	970	1202	1242
Ciclos com aspiração ovárica	526	689	842	1039	1163
Ciclos com transferência de embriões	459	602	697	910	989
Gestações clínicas	171	227	272	350	400
Parto de RN(s) vivo(s)	128	176	222	273	297
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	29	43	54	56	61
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	27,2	29,3	28,0	29,1	32,2
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	32,5	32,9	32,3	33,7	34,4
<i>Gestação/transfêrencia de embriões (%)</i>	37,3	37,7	39,0	38,5	40,4
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	20,4	22,7	22,9	22,7	23,9
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	24,3	25,5	26,4	26,3	25,5
<i>Parto RN vivo/transfêrencia de embriões (%)</i>	27,9	29,2	31,9	30,0	30,0
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	74,9	77,5	81,6	78,0	74,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	22,7	24,4	24,3	20,5	20,5



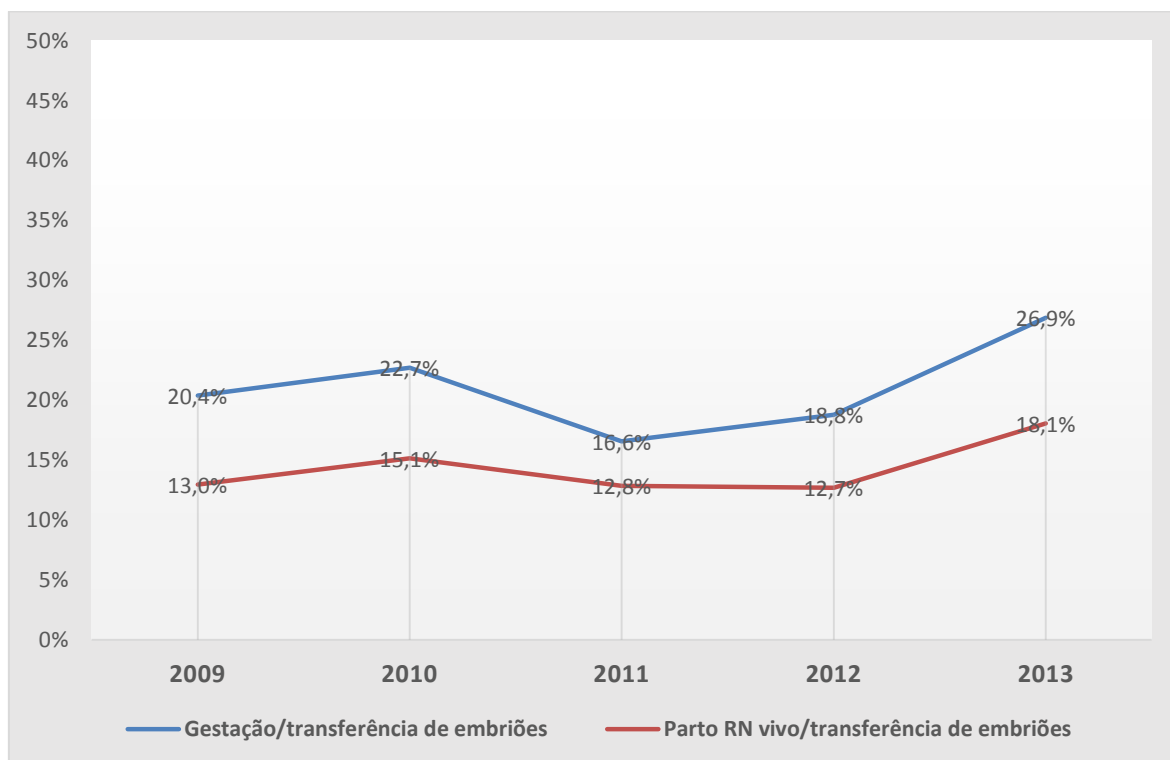
V.1.2 | Ciclos de ICSI, intraconjugais, a fresco (inclui infecções virais e PGS)

ICSI	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos iniciados	1436	1870	1784	1831	1612
Ciclos com aspiração ovárica	1325	1732	1648	1695	1511
Ciclos com transferência de embriões	1127	1478	1340	1423	1273
Gestações clínicas	327	514	400	479	504
Parto de RN(s) vivo(s)	248	401	308	377	354
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	54	75	62	78	52
<i>Gestação/ciclo iniciado (%)</i>	22,8	27,5	22,4	26,2	31,3
<i>Gestação/aspiração ovárica (%)</i>	24,7	29,7	24,3	28,3	33,4
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	29,0	34,8	29,9	33,7	39,6
<i>Parto RN vivo/ciclo iniciado (%)</i>	17,3	21,4	17,3	20,6	22,0
<i>Parto RN vivo/aspiração ovárica (%)</i>	18,7	23,2	18,7	22,2	23,4
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	22,0	27,1	23,0	26,5	27,8
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	75,8	78,0	77,0	78,7	70,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	21,8	18,7	20,1	20,7	14,7



V.1.3 | Ciclos de TEC, intraconjugais (inclui infecções virais e PGS)

TEC	2009	2010	2011	2012	2013
Ciclos com transferência de embriões	108	185	296	394	443
Gestações clínicas	22	42	49	74	119
Parto de RN(s) vivo(s)	14	28	38	50	80
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	1	1	6	8	9
<i>Gestação/transferência de embriões (%)</i>	20,4	22,7	16,6	18,8	26,9
<i>Parto RN vivo/transferência de embriões (%)</i>	13,0	15,1	12,8	12,7	18,1
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	63,6	66,7	77,6	67,6	67,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	7,1	3,6	15,8	16,0	11,3



V.1.4 | Ciclos de FIV/ICSI com ovócitos de dadora, transferência a fresco (inclui ovócitos a fresco e criopreservados)

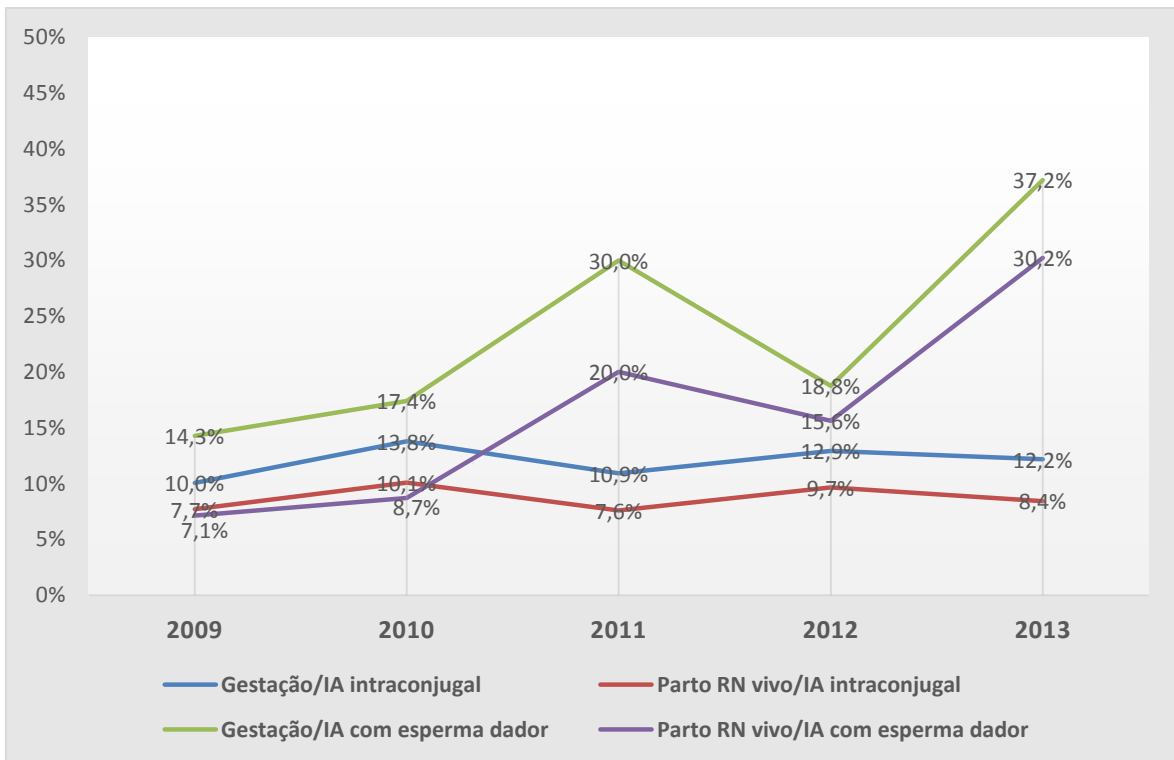
Apenas em 2012 houve registo de ciclos de FIV/ICSI com recurso a ovócitos de dadora no SNS (no total de 4 ciclos dos quais resultou uma gestação clínica não evolutiva). Apesar de se tratar de uma atividade pouco expressiva no âmbito dos serviços prestados pelos centros públicos de PMA, em 2013 houve um aumento dos ciclos realizados com ovócitos de dadora: no total de 8 ciclos, dos quais resultaram 6 gestações, 4 partos e 6 crianças nascidas.

V.1.5 | Inseminações artificiais, intraconjugais

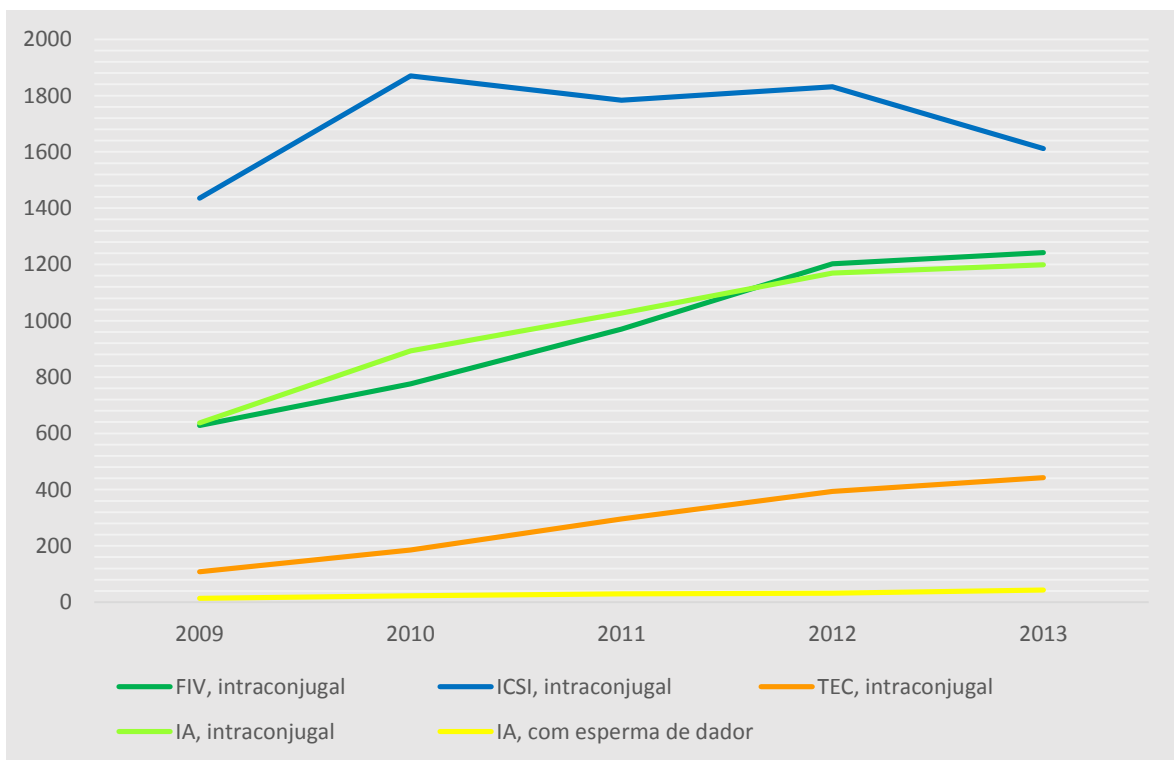
IA intraconjugal	2009	2010	2011	2012	2013
Inseminações efetuadas	637	893	1027	1169	1199
Gestações clínicas	64	123	112	151	146
Parto de RN(s) vivo(s)	49	90	78	113	101
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	8	9	13	10	16
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	10,0	13,8	10,9	12,9	12,2
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,7	10,1	7,6	9,7	8,4
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	76,6	73,2	69,6	74,8	69,2
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	16,3	10,0	16,7	8,8	15,8

V.1.6 | Inseminações artificiais, com esperma de dador

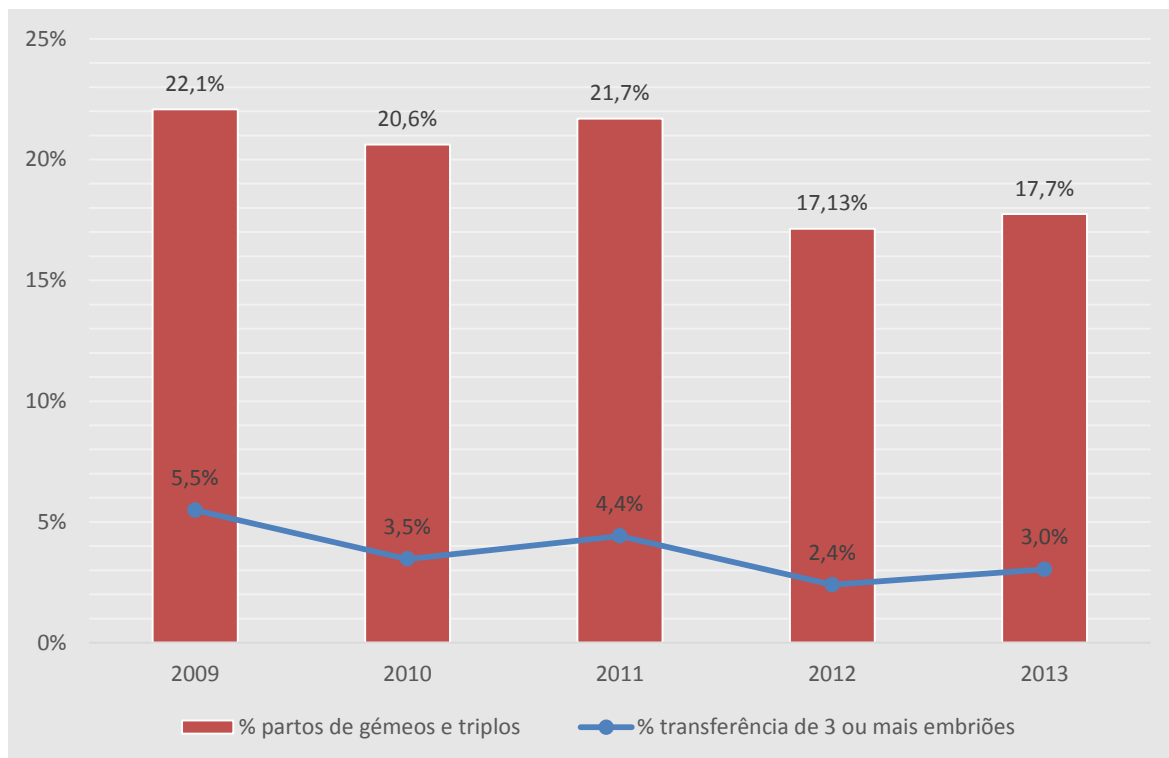
IA com esperma de dador	2009	2010	2011	2012	2013
Inseminações efetuadas	14	23	30	32	43
Gestações clínicas	2	4	9	6	16
Parto de RN(s) vivo(s)	1	2	6	5	13
Parto de >1 RN(s) vivo(s)	0	0	2	0	5
<i>Gestação/inseminações efetuadas (%)</i>	14,3	17,4	30,0	18,8	37,2
<i>Parto RN vivo/inseminações efetuadas (%)</i>	7,1	8,7	20,0	15,6	30,2
<i>Parto RN vivo/gestação clínica (%)</i>	50,0	50,0	66,7	83,3	81,3
<i>Parto >1 RN vivo/total de partos de RV vivo</i>	0,0	0,0	33,3	0,0	38,5



V.2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CICLOS POR TÉCNICA (2009-2013)



V.3 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMBRIÕES TRANSFERIDOS E DA TAXA DE PARTOS DE GÊMEOS E TRIPLOS (2009-2013)



ABREVIATURAS

FIV | Fertilização in vitro

ICSI | Injeção intracitoplasmática de espermatozoides

TEC | Transferencia de embriões criopreservados

DO | Doação de ovócitos

IA | Inseminação artificial

DGPI | Diagnóstico genético pré-implantação

PGS | Rastreamento de aneuploidias pré-implantação

RN | Recém-nascido

eSET | Transferência eletiva de 1 embrião

CL | (embrião) Clivado

BL | Blastocisto